Porto Alegre, Segunda, 26 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8377

MEGA-SENA TEM DUAS APOSTAS VENCEDORAS; PRÓXIMO SORTEIO SERÁ NESTA TERÇA.

Agência Brasil



Duas apostas acertaram as seis dezenas sorteadas no sábado (24) no concurso 2766 da Mega-Sena, que receberão cada R$ 14.946.866,27. As dezenas contempladas foram 09–10–34–36–38–44. De acordo com a Caixa, 54 apostadores acertaram cinco números e vão receber R$ 58.627,43 cada. Outras 4.329 apostas fizeram a quadra e vão levar R$ 1.044,74, cada um. O próximo sorteio da Mega-Sena será nesta terça-feira (27).



INFLUENCIADORES MIRINS SÃO USADOS PARA DIVULGAR JOGOS DE AZAR ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Página 36

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO VENCE O CRICIÚMA POR 1 A 0 E SE DISTANCIA DA ZONA DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO.

Fora de casa, o Grêmio venceu o Criciúma por 1 a 0 nesse domingo (25), em jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor ficou na 13ª posição, com 27 pontos, e se distanciou da zona de rebaixamento. O próximo compromisso da equipe gaúcha será no domingo (1º), às 16h, contra o Atlético-MG. A partida marcará o retorno do time à Arena após as enchentes que afetaram as estruturas do estádio. Página 82

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



NO BEIRA-RIO, INTER VENCE O CRUZEIRO POR 1 A 0 E SOBE NA TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em confronto válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na noite desse domingo (25) no Estádio Beira-Rio, o Inter venceu o Cruzeiro por 1 a 0. O gol foi marcado por Rafael Borré. Com o resultado, a equipe comandada por Roger Machado subiu para a 11ª posição da tabela, com 28 pontos. Na próxima quarta-feira (28), o Colorado vai encarar novamente o time mineiro, em Belo Horizonte, em partida atrasada do torneio nacional. Página 83

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DA EXPOINTER, PAVILHÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR SUPERA R$ 1 MILHÃO NO PRIMEIRO DIA DE VENDAS.

Página 54

Centrão vê "aliança" entre o governo e o Supremo; presidente da Câmara, Arthur Lira, avisa que Casa não será "patinho feio".

A "aliança" entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Palácio do Planalto incomoda o Centrão e apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Embora a cúpula dos três Poderes tenha anunciado um acordo, no último dia 20, para pôr fim à farra das emendas parlamentares ao Orçamento, ainda há desconfianças e resistências sobre esse processo de "depuração".

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já avisou ao governo que a Casa de Salão Verde não aceitará ser o "patinho feio" da história. Em conversa com interlocutores, após a reunião de terça-feira no STF, o deputado manifestou preocupação sobre como ficará a transferência do dinheiro das emendas no momento em que negocia apoio para o candidato à sua sucessão na Câmara.

No dia 16, Lira já havia despachado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) duas propostas que fecham o cerco sobre o STF, mas ele próprio tinha engavetado. A primeira delas, aprovada pelo Senado, limita decisões individuais de ministros da Corte. A outra permite que o Legislativo suste decisões do tribunal pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado.

A deputada Caroline De Toni (PL-SC), presidente da CCJ e aliada de Bolsonaro, pautou agora a análise das duas PECs e outros dois projetos para a sessão da próxima terça-feira (27). Trata-se de um pacote de medidas destinado a enquadrar os magistrados.

Embora o Centrão, grupo comandado por Lira, tenha dado sinais de que ao menos uma das PECs — produzida para permitir ao Congresso anular julgamentos do STF —, voltaria para a gaveta, Caroline foi em outra direção. "Nós sabemos que o Poder Judiciário não pode criar normas gerais e abstratas", disse a presidente da CCJ. "É preciso julgar um caso concreto de acordo com as leis vigentes."

Além disso, um dos projetos que será apreciado também trata de crime de responsabilidade de ministros do STF. "Um ministro não pode fazer pronunciamento político-ideológico", insistiu Caroline, sem citar nomes, numa referência indireta a Alexandre de Moraes, relator dos inquéritos das fake news e das milícias digitais. "A imunidade parlamentar deve ser assegurada e não se pode ter ativismo judicial."

Na prática, desde que o ministro do STF Flávio Dino decidiu suspender o pagamento das emendas até que seja identificado quem indicou os recursos públicos e para onde irá o dinheiro, o Congresso não parou de protestar.

Pacto entre poderes

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Na sede do STF, integrantes dos três Poderes discutem pacto para dar transparência a emendas parlamentares.

Mesmo com o pacto entre os três poderes, o clima ainda é de "pé atrás" com o Supremo e o Planalto, às vésperas das eleições municipais. Motivo: há no Legislativo a percepção de que Dino, ex-titular da Justiça, atuou em dobradinha com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Não existe esse jogo combinado", afirmou o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), endossando palavras do próprio Dino. "Nós estamos tentando um processo de distensionamento entre os Poderes."

Na avaliação do cientista político Sérgio Praça, professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é "desejável" que o STF obrigue deputados e senadores a dar transparência às emendas, mas não cabe à Corte definir a fatia do Congresso no bolo orçamentário.

"Como o diálogo do governo com o Congresso é muito ruim, me parece que o governo quer terceirizar isso para o Supremo", observou Praça. "Mas o perigoso é que essa novidade pode virar precedente. Daqui a pouco, vão querer que o STF faça uma comissão de conciliação com as Lojas Americanas."

Para integrantes do Centrão, o acordo costurado no último dia 20 ainda é uma carta de intenções. Prevê, por exemplo, que até o fim da próxima semana Executivo e Legislativo divulguem quais serão, daqui para a frente, os critérios para repasse dos recursos de emendas.

O prazo coincide justamente com a data em que Lira prometeu anunciar o seu candidato ao comando da Câmara, uma vez que ele não pode concorrer a novo mandato à frente da Casa de Salão Verde. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

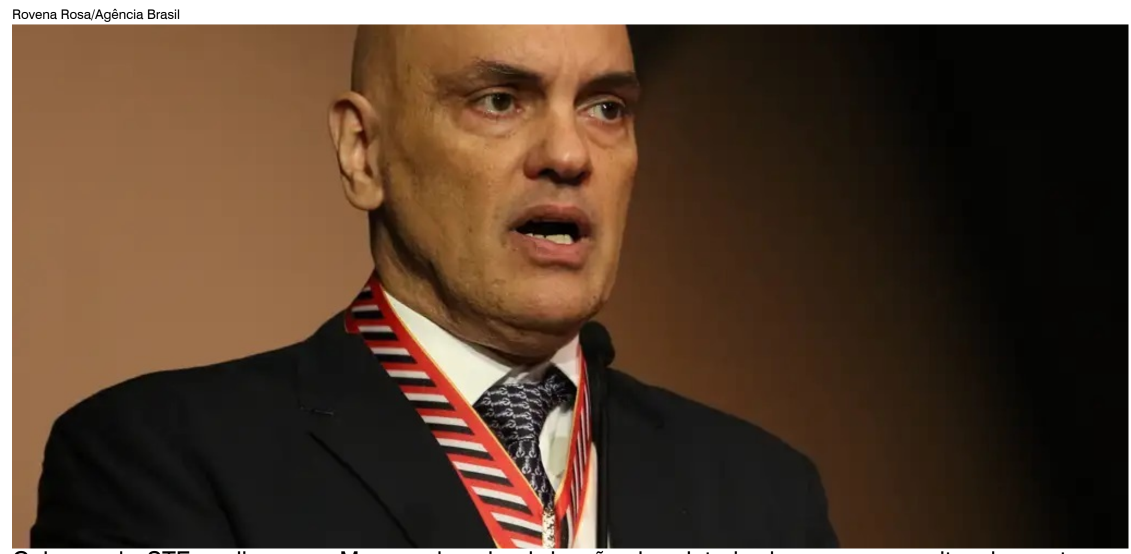
Ex-assessor de Alexandre de Moraes quer barrar inquéritos abertos "espontaneamente" por ministros do Supremo.

A defesa do perito Eduardo Tagliaferro prepara uma ação de institucionalidade que será apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) nos próximos dias para questionar a abertura de inquéritos de ofício pelos ministros, como ocorreu na investigação sobre o vazamento de mensagens do gabinete de Alexandre de Moraes. O advogado Eduardo Kuntz considera que essa prerrogativa deveria ser exercida exclusivamente pelo presidente do tribunal.

Segundo o criminalista pretende argumentar na ação, as investigações deveriam ser instauradas pelo ministro-presidente e, na sequência, sorteadas para relatoria entre os membros da corte.

O processo deve se basear no artigo 43 do regimento interno do STF. Esse foi o dispositivo usado para justificar a abertura do inquérito das fake news no Supremo, em 2019. O artigo prevê que ”ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro”.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Colegas do STF avaliam que Moraes deveria abrir mão da relatoria do caso para evitar desgastes ou questionamentos sobre sua atuação.

Para o advogado, o ministro Alexandre de Moraes não poderia ter agido de ofício, ou seja, sem a provocação de órgãos de investigação, como o Ministério Público, ao abrir a investigação sobre o vazamento das mensagens envolvendo seus auxiliares. Na avaliação do criminalista, o inquérito é nulo e deve ser arquivado por vício formal.

Divulgação dos diálogos

A investigação sobre a divulgação dos diálogos foi associada ao inquérito das fake news, que investiga ataques, ofensas e ameaças aos ministros. Alexandre de Moraes justificou que o ”vazamento deliberado de informações” pode estar associado a uma ”atuação estruturada de uma possível organização criminosa que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas”.

A ação que está sendo preparada por Eduardo Kuntz também deve usar trechos do Código Penal que estabelecem as regras de impedimento para magistrados atuarem em investigações e processos criminais.

Essa não é a primeira investigação aberta de ofício por Alexandre a partir de episódios que o envolvem. Isso também ocorreu no inquérito sobre as hostilidades que sofreu no aeroporto de Roma. Foi o ministro quem mandou instaurar a investigação. No entanto, naquele processo, houve a redistribuição ao gabinete de Dias Toffoli.

Colegas do STF avaliam que Moraes deveria abrir mão da relatoria do caso para evitar desgastes ou questionamentos sobre sua atuação. As informações são do jornal Correio do Estado.

Desde que assumiu a Presidência pela primeira vez, em 2003, Lula critica as agências reguladoras.

O governo Lula promoveu reformas vitais para o País, como a tributária, mas, ao mesmo tempo e com frequência, se engaja em retrocessos, ameaçando reeditar políticas fracassadas do passado. Desde que assumiu a Presidência pela primeira vez, em 2003, ele critica as agências reguladoras - órgãos de Estado, não de governos - por sua demasiada independência. Na quarta-feira (21), emitiu um decreto que levanta os temores de que pode mais uma vez tentar enquadrá-las. O presidente reuniu-se também na quarta com os fundos de pensão estatais para discutir formas para que possam investir seus recursos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O velho PAC deixou milhares de obras inacabadas e um legado de corrupção e prejuízos para as fundações, que tiveram de ser cobertos pelos cotistas. Não há qualquer garantia de que o novo programa será mais virtuoso que o anterior.

As agências reguladoras são independentes e foram criadas em 1997, quando deslanchou o processo de privatização das estatais, no governo Fernando Henrique Cardoso. Lula quis trazê-las de volta para o seio do Executivo e subordiná-las aos ministérios, mas nunca teve sucesso. Em 2007 tentou aprovar a Lei Geral das Agências Reguladoras, que não prospere no Congresso. Continua descontente até hoje. Em decreto publicado no Diário Oficial, o governo tenta revisar a regulação geral, com a Estratégia Regula Melhor, no âmbito do Pró-reg, criado em outubro passado. O governo nega com veemência que seu objetivo seja subjugar os entes reguladores.

O presidente Lula e alguns ministros querem apensar as agências aos ministérios. A perda de independência obrigaria os reguladores a seguirem orientações frequentemente políticas, não técnicas, dos governos de turno, e os pilares da regulação - confiabilidade, previsibilidade, estabilidade das regras - seriam destruídos. Como é sabido que da qualidade da regulação depende a atração de investimentos, o governo não terá nada a ganhar e muito a perder com isso.

O que está em jogo é o poder político, expresso na quantidade de cargos que poderão ser divididos entre partidos da disforme base governista. O processo de loteamento das agências se iniciou nos governos petistas e continua agora, atendendo ao apetite sempre desperto das legendas do Centrão. Vale mais a influência política, que tende a se refletir na consecução de interesses particulares, do que a preocupação com regras técnicas e regulação justa.

Limitar a independência das agências pode ter consequências muito desastrosas para o país, que teve uma experiência prática sobre o tema. Se a Anvisa, durante a pandemia, não fosse independente e não tivesse assegurado que iria vacinar menores de 12 anos contra a covid, apesar das ameaças, desafios e calúnias do então presidente Jair Bolsonaro, que queria impedi-la, possivelmente as mortes seriam em maior número do que as 700 mil registradas. (Opinião/Valor Econômico)

Ricardo Stuckert/PR

Lula disse que as agências estão servindo aos desígnios das grandes empresas, não dos usuários.

Documento da Anvisa publicado em maio já alertava que redução de servidores tem "grande impacto sobre a capacidade de resposta às demandas da agência".

Um documento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicado em maio deste ano alertava que a quantidade de servidores ”tem sido reduzida de forma sistemática e muito preocupante, com grande impacto sobre a capacidade de resposta às demandas da Agência”. Cabem à Anvisa os procedimentos de análise e liberação do uso de medicamentos, com registro, no Brasil.

O relatório da Anvisa ganhou os holofotes na última sexta-feira (23), depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a agência reguladora precisa ”andar um pouco mais rápido” para aprovar a liberação de medicamentos.

”Não é possível o povo não poder comprar remédio porque a Anvisa não libera. Essa é uma demanda que nós vamos tentar resolver”, disse Lula.

”Quando algum companheiro da Anvisa perceber que algum parente dele morreu porque um remédio que poderia ser produzido aqui não foi porque eles não permitiram, aí a gente vai conseguir que ela seja mais rápida e atenda melhor os interesses do nosso país”, completou o presidente.

Em resposta, o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, divulgou nota em que afirmou que a agência reguladora opera com base em leis que determinam os procedimentos de análise e liberação de medicamentos no Brasil e que o número insuficiente de servidores afeta diretamente o cumprimento de sua missão. Barra Torres que, desde a eleição de 2022, a agência enviou 26 ofícios ao governo federal detalhando a escassez de pessoal e participou de diversas reuniões com ministros para discutir o tema. ”Com o número insuficiente de trabalhadores e com tarefas que só fazem crescer, o tempo para realização de tais tarefas só pode se tornar mais longo”, argumentou Barra Torres.

Segundo o ”Relatório de Gestão 2023” da Anvisa, a agência possuía 2.360 servidores em 2007 e passou a ter apenas 1.468 no ano passado. A principal perda se deu no Quadro Específico, formado por servidores oriundos principalmente da extinta Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, que foram redistribuídos para a Anvisa e que atualmente se encontram, em sua maioria, aptos a se aposentar. Eram 1.327 servidores em 2006, e somente 274 em 2023.

”É importante notar ainda que uma grande parte dos servidores do Quadro Específico já completou ou está prestes a completar os requisitos para a concessão de aposentadoria voluntária e, atualmente, 179 servidores recebem abono de permanência. Ou seja, já cumpriram os requisitos para aposentadoria e podem se aposentar a qualquer momento. Caso optem pela aposentadoria, o quantitativo de servidores seria reduzido em 12%”, informa o relatório.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula afirmou que a agência precisa ”andar um pouco mais rápido” para aprovar a liberação de medicamentos.

De acordo com o documento, a Anvisa já teve 2.655 servidores no total, sendo 1.327 no Quadro Específico e 1.328 no Quadro Efetivo (composto por servidores que ingressaram na Anvisa por meio de concurso público realizado diretamente para a Agência, com início do ingresso a partir de 2005). Considerando as duas categorias, o déficit atual da agência seria de 1.187 servidores. Mas como o Quadro Específico está em extinção, ou seja, quando um servidor se aposenta o cargo dele é extinto, o déficit oficial de funcionários na Anvisa é de apenas 134 funcionários.

”Além da formalização regular de pedidos de autorização para realização de concurso, a Anvisa vem registrando às autoridades competentes a sua necessidade de pessoal. Paralelamente, também, tem reforçado a necessidade de apoio ao Projeto de Lei Complementar 99/2015, que propõe a criação de 130 vagas de especialista em regulação e vigilância sanitária, 20 vagas de analista administrativo e 30 vagas de técnico em regulação e vigilância sanitária, com o objetivo de reduzir em parte o déficit estimado”, completa o relatório de gestão.

Comandante do Exército brasileiro queixa-se de falta de recursos.

Diante de um quadro de restrições orçamentárias, o comandante do Exército brasileiro, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, defendeu a "necessidade imperiosa" de adquirir mais helicópteros, blindados e mísseis. A declaração foi feita durante cerimônia em razão do Dia do Soldado, que teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Esse espírito perseverante e de doação integral à carreira é mantido incólume, mesmo sob os efeitos das restrições orçamentárias que atingem a todos. Apesar disso, não nos descuidamos da imperiosa necessidade de mais helicópteros, de mais blindados e de mais mísseis, meios militares imprescindíveis, que foram adquiridos de forma responsável e transparente e foram agregados à dotação de material da Força, aumentando nossa capacidade de cumprimento de missão", disse.

Não foi a primeira vez que o comandante do Exército cobra mais recursos para custeio e investimento diante de Lula. Em março deste ano, o general fez cobrança semelhante em outra solenidade, a do Dia do Exército. O ministro da Defesa, José Múcio, também estava presente no evento e ouviu o mesmo recado.

Ricardo Stuckert



Discurso foi feito na cerimônia do Dia do Soldado, na presença do presidente Lula.

Em sua fala, o general também defendeu que os soldados do Exército estão "em plenas condições" de exercer missões inerentes à defesa civil após a "saída das fileiras do Exército". A declaração foi dada em meio ao debate sobre a manutenção das regras de aposentadoria dos militares, que possuem benefícios diferentes relação aos civis, outro tema relacionado às contas públicas. Sobre isso, o comandante defendeu que os militares possuem características de trabalho diferentes porque atuam com "disponibilidade permanente".

"Esse grande contingente, que aprende verdadeiras lições de cidadania e civismo nas unidades militares, está em plenas condições de exercer as missões inerentes à defesa civil, após a saída das fileiras do Exército. Porém, enquanto estão no serviço ativo, os soldados da Pátria, junto aos nossos irmãos, marinheiros e aviadores, trabalham com disponibilidade permanente e dedicação exclusiva para defender o Brasil, salvaguardando sua soberania e protegendo seu povo, nosso maior patrimônio", argumentou.

Neste mesmo sentido, o comandante do Exército destacou o papel dos militares da tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul e nas operações que buscam coibir o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami (TIY).

"Há soldados na selva, prevenindo e reprimindo as atividades de garimpo ilegal e protegendo os nossos irmãos Yanomamis. Essa ação, que é sinérgica com inúmeras agências governamentais, já proporcionou a redução de 80% da atividade ilícita, um resultado tangível altamente expressivo", mencionou.

Além de Lula, participaram da cerimônia diversas autoridades, como o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, e os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, que também ocupam uma cadeira na Corte. Durante a solenidade, Lula entregou a "Medalha do Exército Brasileiro" para três militares atletas medalhistas nos os Jogos Olímpicos de Paris.


ABIFUMO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO


ABIFUMO


rede pampa

O Senado poderá relaxar o controle de armas.

Reprodução

PDL que revoga itens importantes da atual política antiarmas avança com celeridade no Congresso.

Os decretos baixados logo depois da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva restringindo compra, posse e porte de armas e munições foram medidas importantes para conter o "liberou geral" promovido durante o governo Jair Bolsonaro. Por isso são preocupantes as iniciativas do Congresso que visam a afrouxar tais restrições.

A despeito das tragédias diárias provocadas por armas de fogo no País, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 206/2024, que revoga itens importantes da atual política antiarmas, avança com celeridade no Congresso. Na semana passada os senadores aprovaram regime de urgência para tramitação do projeto, que deverá ser votado nos próximos dias sem a ampla e necessária discussão com a sociedade. A proposta já havia sido aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Um dos pontos mais controversos é a liberação para que clubes de tiro se instalem perto de escolas (a legislação em vigor diz que eles precisam ficar a pelo menos 1 quilômetro). O texto também permite que armas sejam usadas em atividades distintas das declaradas na compra; facilita a comercialização de armas automáticas e semiautomáticas restritas às forças de segurança; revoga a restrição à aquisição de armas de pressão por gás comprimido; acaba com a competência do Iphan para classificar e regular armas de colecionadores; e reduz o treinamento para atiradores.

Um dos argumentos dos defensores da medida é que as restrições impostas pelo atual governo inviabilizam as atividades dos atiradores desportivos, uma vez que muitos clubes já estão instalados nas imediações de escolas. Mas não é a lei que tem de se adaptar aos atiradores, e sim o contrário.

No governo Bolsonaro, imperou a estratégia equivocada de facilitar o acesso a armas e munições, sob o argumento falacioso de que a população precisava se defender. Sabe-se que a crise na segurança é um problema grave, mas ela só será resolvida com políticas sérias e consistentes envolvendo estados e União. Armar os cidadãos não é política de segurança. Em algum momento, a medida se volta contra a população, uma vez que boa parte das armas acaba desviada para o crime organizado.

O "revogaço" dos decretos de Bolsonaro e a fixação de novas normas foram medidas acertadas para conter o excesso de armas em circulação. No primeiro ano de vigência das restrições, os novos registros caíram quase 80%. Mas ainda há muito a fazer para reduzir o arsenal em mãos da população. Um recadastramento do Ministério da Justiça apontou quase 1 milhão de armas. Elas estão por aí, se prestando a assassinatos e outras tragédias. Revogar restrições em vigor para atender a interesses de setores armamentistas é um desserviço ao país. Esperava-se do governo um papel mais ativo contra esse desmonte. O Senado deveria impedir esse absurdo. A preocupação deveria ser avançar, não retroceder. (Opinião/O Globo)


É sempre
BOM DIA
pra quem acredita.
É sempre bom dia pra quem ama a nossa terra. Pra quem acredita na força do trabalho. E pra quem tem o parceiro certo pra seguir em frente.
Visite o Banrisul na Expointer e conheça os produtos que vão fazer você ter um bom dia junto com a gente.
• Plano Safra 2024/25 • Conta Única Rural
• Custeio • Comercialização • Crédito Rural
banrisul

Candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal avança sobre o bolsonarismo.

Marçal ainda não representa ameaça a Bolsonaro e é cedo para falar em "marçalismo". No entanto, o candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, avança sobre o bolsonarismo e abala diretamente a campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Reprodução/Blog Marçal



Apesar dos perfis parecidos, ainda é Bolsonaro que mantém a liderança da ultradireita e poder político.

Entretanto, não pode ser visto, por ora, como uma ameaça ao próprio Jair Bolsonaro (PL), na visão de especialistas. A lavação de roupa suja entre eles, nos últimos dias, ratifica a tese. "É Marçal quem depende de Bolsonaro e não o contrário. É ele quem faz questão de permanecer identificado ao ex-presidente. Ele apela ao pedir o dinheiro, de forma retórica. Depois diz ficar satisfeito em 'manter o nós'", observa o cientista político Leandro Gabiati.

"Não dá para saber ainda se há o surgimento de um marçalismo", afirma Rodrigo Prando, cientista político e professor de sociologia da Universidade Mackenzie.

"Todos os 'ismos' – lulismo, bolsonarismo, marçalismo – trazem à tona a ideia de um líder não raro populista, de caráter messiânico, e salvacionista. Só que agora hipertrofiado e turbinado pelos algoritmos das redes", diz Rodrigo Prando.

Apesar dos perfis parecidos, ainda é Bolsonaro que mantém a liderança da ultradireita e poder político. Ele tem mandatos de deputado e presidencial no currículo, está em um partido grande e participa da articulação de alianças. A manutenção dessa força depende diretamente do tamanho de sua reação a Marçal.

Prós e contras

Por estar numa sigla pequena, Marçal consegue radicalizar mais no discurso. "Mas também rompe possíveis alianças com outros partidos, ainda que fosse eleito", diz Paulo Niccoli Ramirez, professor de sociologia. Mesmo assim, ressalta: "Marçal confunde e abala o espectro da ultradireita no País".

Saiba mais

A disputa pela Prefeitura de São Paulo na eleição de outubro tornou-se um dilema antes improvável para Jair Bolsonaro e seu grupo político. Enquanto o ex-presidente declarou formalmente apoio ao atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), um nome tem dominado os comentários de seus seguidores nas redes sociais: Pablo Marçal, o candidato do PRTB.

"Sou Bolsonaro e estou com Marçal", escreveram dezenas de eleitores do ex-presidente.

Os comentários de certa forma ilustram o que as últimas pesquisas de intenção de voto na capital paulista têm mostrado, a contragosto da família Bolsonaro.

O empresário e influenciador Pablo Marçal tem contas populares nas redes sociais, um meio que ele, assim como outros candidatos, usa para se comunicar com eleitores e tentar alcançar uma base cada vez maior. As informações são do Jornal O Estado de S. Paulo e da BBC.

Pablo Marçal: o ex-coach que embaralhou a disputa em São Paulo e virou alvo da família Bolsonaro.

Diante de um ginásio lotado, Pablo Marçal tentou operar um milagre: fazer uma mulher em cadeira de rodas voltar a andar. Durante quase 10 minutos, o então coach assumiu papel de líder espiritual, orientando a mulher a se imaginar "dançando com o Senhor" e a repetir mantras como "eu aceito a cura". Com o auxílio de dois homens, Marçal ergueu a mulher, insistindo para que ela encontrasse "força nos nervos" para caminhar, mas ela não conseguiu e quase foi ao chão.

"Concentra, tire esse estado de curiosidade", insistiu Marçal, percebendo que o milagre não se concretizava. Após minutos de tentativas frustradas, ele devolveu a mulher à cadeira de rodas e, sem reconhecer a falha, perguntou: "Você se sente culpada?", referindo-se ao acidente que a deixou sem os movimentos nas pernas.

Dono de uma fortuna declarada de R$ 169,5 milhões e um engajado exército de seguidores nas redes sociais — só no Instagram são 12,9 milhões —, Marçal se tornou conhecido por vender palestras e infoprodutos de autoajuda, com títulos sobre "como tomar o governo da sua própria vida" e "como fazer pelo menos 6 mil por mês do zero".

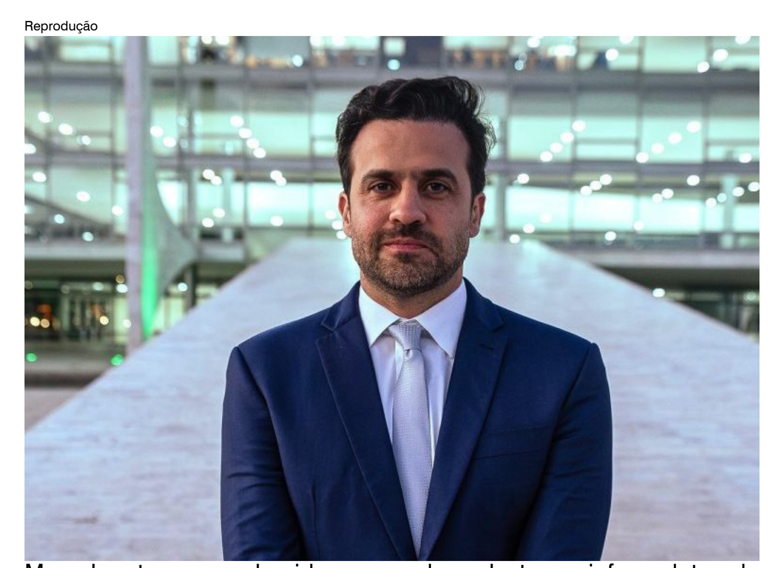
O candidato conta que seu primeiro emprego formal foi em uma igreja, aos 16 anos, como operador de som. Depois, segundo pessoas próximas, ele trabalhou em uma companhia telefônica por um período de quase seis anos. Após, ele deu início à sua transição de carreira e conquistou o primeiro milhão com investimentos imobiliários em Goiás, participando da construção de diversos prédios, relatam aliados. Paralelamente, Marçal começou a ministrar treinamentos, sendo o primeiro deles o Método IP (MIP), um curso de inteligência emocional baseado em Programação Neurolinguística (PNL), que, segundo aliados, formou 145 turmas.

Inicialmente, os treinamentos eram presenciais, limitando o faturamento do ex-coach, mas com a migração para o formato online Marçal ampliou seus ganhos e adquiriu outras empresas, diversificando seus negócios. Hoje, conforme relatos de pessoas próximas, suas empresas de tecnologia, que oferecem automação de ferramentas de marketing digital e streaming de vídeos, são as mais valiosas de seu portfólio.

Nas últimas semanas, Marçal se dedicou a capturar o eleitorado bolsonarista da capital paulista que não se identifica com Ricardo Nunes. O prefeito é apoiado formalmente pelo ex-presidente e pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Para isso, Marçal passou a mimetizar Bolsonaro. Na convenção que oficializou sua candidatura, Leonardo Avalanche, presidente nacional do PRTB, repetiu o slogan "Deus, Pátria e Família", utilizado na campanha de Bolsonaro. O ex-coach se refere aos seus filhos da mesma maneira que Bolsonaro, utilizando números para identificá-los.

O sucesso de Marçal em atrair parte do eleitorado bolsonarista sem o apoio do ex-presidente virou motivo de incômodo para o clã Bolsonaro, que passou a mirar sua artilharia em Marçal. O ex-presidente usou o seu canal no WhatsApp na última quinta para compartilhar um vídeo reunindo diferentes momentos em que Marçal fez declarações contrárias a ele, inclusive comparando-o a Lula. No Instagram, o ex-presidente também alfinetou o ex-coach ao reagir, com ironia, a um comentário em que Marçal dizia: "Pra cima, capitão. Como você disse: eles vão sentir saudades de nós". Bolsonaro respondeu: "Nós? Um abraço".

Reprodução



Marçal se tornou conhecido por vender palestras e infoprodutos de autoajuda.

Sem jamais ter ocupado um cargo público, Marçal adota uma abordagem eleitoral que rompe com os padrões tradicionais. Embora tenha consultado renomados marqueteiros, decidiu não contratar ninguém para liderar sua campanha, convencido de que ele mesmo é a melhor pessoa para desempenhar essa função. O ex-coach faz questão de afirmar, sempre que pode, que é seu "próprio marqueteiro".

O estilo do empresário chama a atenção até dos adversários, que se surpreendem ao receber mensagens do ex-coach no WhatsApp com feedbacks — alguns até positivos — sobre suas participações em entrevistas. Esse comportamento inusitado é parte da estratégia singular de Marçal, que, durante a pré-campanha, também procurou aconselhamento de políticos como o ex-presidente Michel Temer (MDB), o ex-governador João Doria (sem partido) e até Bolsonaro.

Embora aprecie a interação com todos, até mesmo com concorrentes, aliados de Marçal afirmam que ele dá ouvidos a poucas pessoas e geralmente segue a sua própria intuição. O ex-coach nega ter um estilo centralizador, afirmando que essa percepção é de quem não o conhece. "Eu treino delegação, sou profissional nisso. Uma cidade do tamanho de São Paulo precisa de gente competente em todas as áreas e eu sei recrutar, treinar e cobrar resultados", afirmou ele.

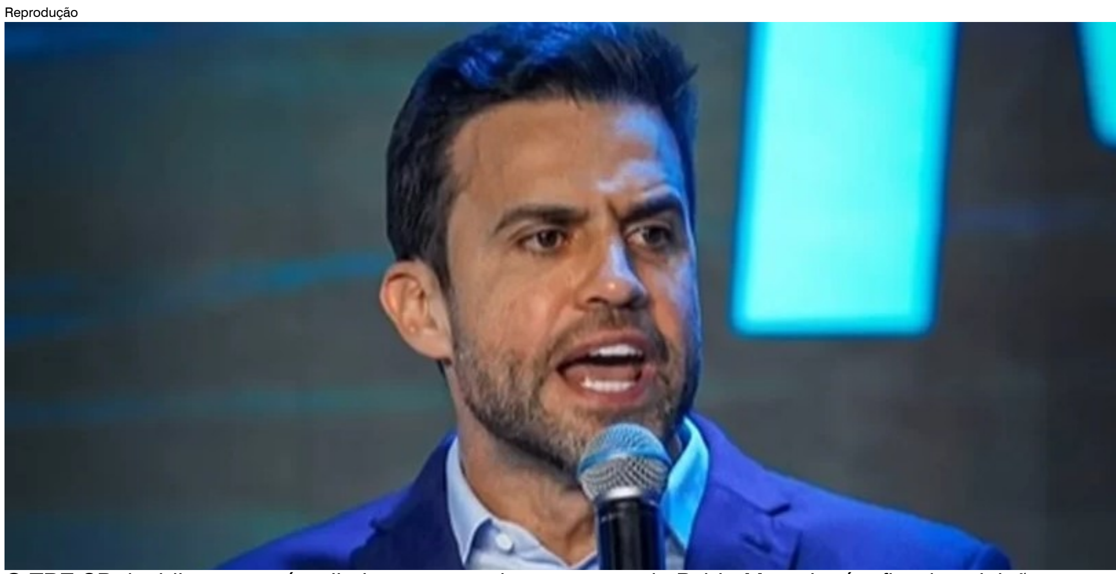
TikTok é a primeira rede social a bloquear perfil de Pablo Marçal após decisão da Justiça.

Cumprindo uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), a empresa TikTok suspendeu temporariamente o perfil do influenciador Pablo Marçal, candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB. Controlada pela empresa chinesa ByteDance, a plataforma foi a primeira rede social a acatar a determinação da Justiça Eleitoral, que também ordenou a suspensão das contas de Marçal no Instagram, YouTube, X (antigo Twitter), Discord, além de seu site oficial.

O TRE-SP decidiu, em caráter liminar, suspender as contas de Pablo Marçal até o fim das eleições municipais de 2024. A decisão atende a uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) protocolada pelo PSB, que lançou a deputada federal Tabata Amaral na disputa pela prefeitura de São Paulo. Marçal tem 2,6 milhões de seguidores do TikTok.

A principal alegação do PSB é que Marçal teria adotado uma estratégia de cooptação e remuneração de colaboradores para a produção em massa de cortes (vídeos curtos e descontextualizados) de seus conteúdos nas redes sociais. O PSB argumenta que essa prática configura abuso de poder econômico e uso indevido de meios de comunicação social, com o objetivo de impulsionar artificialmente a imagem de Marçal e beneficiá-lo na disputa eleitoral.

Reprodução



O TRE-SP decidiu, em caráter liminar, suspender as contas de Pablo Marçal até o fim das eleições.

Na manhã de sábado (24), Marçal abriu uma transmissão ao vivo no Instagram para anunciar que perderia acesso às redes e criticou a decisão. ”Já que não consegue ganhar no voto, tem gente querendo me segurar, tem gente querendo me matar”, disse. Entre os candidatos à Prefeitura, Marçal é o que detêm a maior presença na internet, com 13 milhões de seguidos apenas no Instagram.

O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, encontrou indícios de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação na remuneração de usuários para produzir e divulgar cortes nas redes sociais.

Segundo o magistrado, não há transparência sobre o fluxo de recursos usados na monetização do material. ”Conste que há documento demonstrando que um dos pagamentos proveio de uma das empresas pertencentes ao requerido Pablo, o que pode configurar uma série de infrações”, escreveu.

Até o início da tarde de domingo (25), Instagram e TikTok tinham suspendido as contas de Marçal. Em visita a uma feira livre, neste domingo, Marçal afirmou que a suspensão de suas contas de redes socais se deveria a um desconhecimento do judiciário eleitoral sobre o tema.

”Eu acredito que a Justiça Eleitoral está aprendendo a mexer com rede social agora. Meu respeito ao juiz que acabou fazendo isso, entendi o lado dele. Eles não sabem ainda mexer com redes sociais”, afirmou Marçal, em ato de campanha.

”Eles (a justiça) pegaram a matéria de um jornal e argumentaram em cima da matéria de um jornal. Vou ser benevolente com o juiz que acatou isso. O judiciário não entende o que está acontecendo”, afirmou o candidato.

Segundo Marçal, o campeonato de cortes que era realizado no Discord e que foi o motivo da suspensão das contas ”foi encerrado antes da eleição”.

Pablo Marçal desafia Justiça e cria novos perfis após ter contas suspensas nas redes.

Após a Justiça Eleitoral ter pedido a suspensão das redes sociais de Pablo Marçal (PRTB) até a conclusão das eleições municipais, o ex-coach convocou os seguidores a publicarem vídeos e afirmou que a "perseguição acelera o processo" de se eleger prefeito de São Paulo. O candidato também criou "contas reservas" para poder continuar fazendo publicações caso os perfis oficiais dele sejam retirados do ar.

No sábado (24), o juiz eleitoral Antonio Maria Patiño Zorz mandou suspender os perfis de Pablo Marçal no Instagram, Youtube, TikTok e X (o antigo Twitter). A decisão atende um pedido do PSB, partido da deputada Tabata Amaral, que disputa à prefeitura contra o ex-coach.

A decisão ocorre devido ao método usado pela equipe de Pablo Marçal para a propagação de vídeos com cortes nas redes sociais. A campanha de Tabata afirma que o candidato do PRTB desenvolve uma "estratégia de cooptação de colaboradores para disseminação de seus conteúdos em redes sociais".

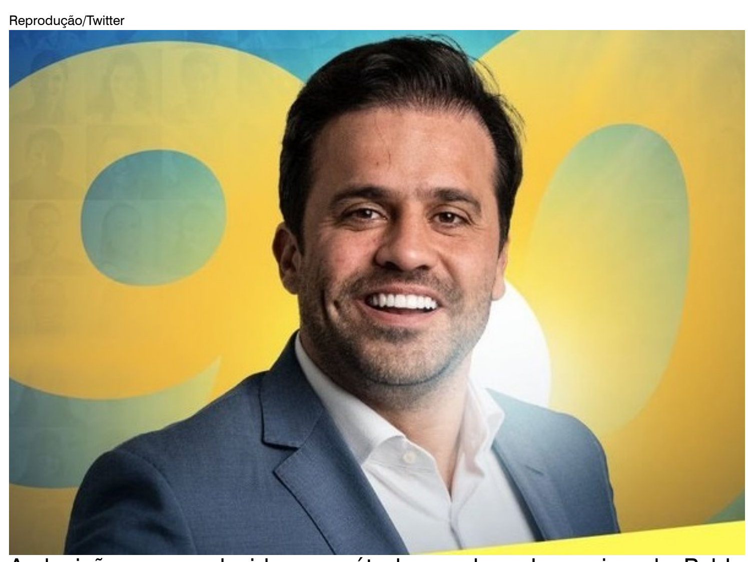
Em vídeo, gravado antes de participar de uma motociata em SP, Marçal reforçou o pedido por divulgação nas redes sociais. "Quero pedir pra todos vocês, agora, que gravem vídeos nos Instagrams de vocês, no YouTube de vocês, todo mundo grave vídeo e posta assim ó, Marçal Prefeito de São Paulo e coloca assim ó, vão derrubar as redes do Marçal".

"Coloca pressão, porque o sistema inteiro se assusta. Presta bem atenção, pra quem tá chegando aqui agora. Toda perseguição acelera o processo. Então, ai de vocês que não entendem isso, por favor, cumpra a decisão que acabou de sair na liminar, derruba as minhas redes sociais, vocês vão ver eu aparecer até dentro da sua geladeira. Ninguém vai ter paz em nenhum bar, nenhum restaurante, nenhum lugar", declarou. "Eu já sou prefeito de São Paulo e não adianta ninguém falar nada", completou.

"Vai ser no primeiro turno, não vai ter segundo turno. Vocês vão se lascar, vocês não dão conta de ganhar no voto, o povo cansou de vocês. Vocês são canalhas, vai ser o povo contra vocês, sistema. Hoje que acabei de completar 13 milhões de seguidores, olha que azar, 13 milhões de seguidores, eles vão derrubar minhas redes sociais".

"Espalha o vídeo para todo mundo para desmoralizar essa tropa que já perdeu. Pode somar vocês tudo. A gente vai ter mais votos do que todos os candidatos juntos", emendou. O candidato ainda disse ser "irônico" alegando que passaria o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em número de seguidores na rede social neste sábado.

Reprodução/Twitter



A decisão ocorre devido ao método usado pela equipe de Pablo Marçal para a propagação de vídeos com cortes.

"Irônico, logo no dia que estou passando o presidente da República. Sou o maior terceiro político no Instagram hoje do Brasil e hoje até o final do dia vou passar ele", continuou em uma série de vídeos.

"Estamos passando Luiz Inácio Lula da Silva, o homem mais popular da história da política nacional", declarou. "Vai derrubar 1º. Quando voltar, vai tudo certo".

Marçal disse também que Nunes tem "pedido ajuda do Lula para resolver os problemas". "Nunes com Lula, Bolsonaro, Kassab, Milton Leite, Doria, Rodrigo Garcia, governador Tarcísio. Todos contra mim".

"Eu sou só um garoto de 37 anos. Acabei de chegar na política. Vocês estão preocupadas comigo por quê? Qual é o motivo?".

"Vocês serão desmascarados. Toda aparição minha agora em um debate é bom que nenhum de um dos senhores vá. Seus covardes". Em uma outra gravação, disse "temer apenas a Deus".

Por meio de nota, o prefeito Ricardo Nunes disse ser "contra qualquer tipo de censura", mas que "a regra tem de ser igual para todos". "Ou a Justiça libera todos os candidatos para fazerem o mesmo, ou ninguém utiliza estrutura paralela com cortes impulsionados".

Já a candidata Tabata Amaral (PSB) disse em nota que a Justiça Eleitoral aponta que "há suspeitas concretas de que o Marçal fez uso de recursos ilegais para se promover nessas eleições". "É uma decisão liminar. Basicamente, Pablo caiu no antidoping", concluiu.

"Você tem que tomar atitude de homem", diz Pablo Marçal a Bolsonaro em nova investida por apoio do ex-presidente.

Após passar o início da campanha criticando adversários diretos, o empresário Pablo Marçal (PRTB), candidato a prefeito de São Paulo, decidiu mirar seus próprios aliados. No sábado (24), Marçal reclamou do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que decidiu deixar claro o apoio a Ricardo Nunes (MDB), assim como Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos fiadores políticos do candidato à reeleição.

”Você vai se curvar para esses comunistas da prefeitura Você já percebeu que eu vou ganhar essa eleição e vai ficar ruim para você se você não tomar uma atitude de homem”, disse Marçal, em coletiva de imprensa, após participar de uma motociata em São Paulo.

O influenciador também reclamou da postura neutra de Tarcísio:

”Você quer ser candidato à presidência da República e sua candidatura vai acabar agora se você não tomar uma posição”, disse.

Reprodução



Marçal voltou a sugerir que tem o apoio do ex-presidente nos bastidores.

Marçal voltou a sugerir que tem o apoio do ex-presidente nos bastidores e pediu que ele rompesse sua palavra com Valdemar da Costa Neto, líder do PL, responsável pela costura que levou o partido a apoiar Nunes. Sobre Nunes, o influenciador afirmou que o prefeito teria ”pedido ajuda para o Lula”, sugerindo, sem provas, que o presidente teria alguma influência na decisão da Justiça Eleitoral sobre as suas redes. Segundo Marçal, Tarcísio “estava pedindo ajuda para o Flávio Bolsonaro para me parar”.

O candidato classificou a decisão da Justiça Eleitoral que pediu a suspensão das suas redes sociais por abuso de poder financeiro como uma “censura”, e voltou a negar que tenha pago pessoas para inflar suas redes. Segundo o empresário, as pessoas fazem os cortes das suas entrevistas e participações em programas buscam pelo retorno financeiro da monetização das redes, mas nenhuma de suas empresas aplicaria dinheiro neste tipo de publicidade. Apesar disso, Marçal incentivou que os apoiadores continuem a realizar os cortes.

”Eu estou sem tempo de televisão, estou sem padrinho político, vocês pegaram o Lula e o Bolsonaro para ver se ganha. Vocês pegaram o Milton Leite, o Rodrigo Garcia, o dono desse governo é o Doria, está todo mundo junto”, continuou.

Anteriormente, Marçal participou de uma motociata, modelo de manifestação que ganhou o carimbo de Bolsonaro. O candidato disse que ficou satisfeito com o ato, que juntou pouco mais de uma centena de motos mesmo sem sua divulgação, e disse que pretende fazer novas reuniões do tipo, mas dessa vez ”usando colete a prova de balas”.

”Tem que andar de colete à prova de faca porque esse monte de vagabundo não da conta de perder no voto e quer enfiar a faca nos outros igual enfiaram no Bolsonaro”, disse, novamente, tentando relacionar seu nome à Bolsonaro.

Sob suspeita de desvios, governador do Tocantins exonera o primeiro escalão e se mantém no cargo.

Pressionado pela Operação Fames-19, que investiga o desvio de recursos para a distribuição de cestas básicas na pandemia, o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), fez uma limpa em seu gabinete e dispensou pelo menos sete servidores comissionados investigados pela Polícia Federal. Ele também é alvo da investigação e nega irregularidades.

Quando a operação foi deflagrada, na última quarta-feira (21), Wanderlei Barbosa informou que está à disposição das autoridades para colaborar com a investigação e que ”deseja a apuração célere e imparcial dos fatos”.

O chefe de gabinete do governador, Marcos Martins Camilo, foi exonerado, mas a dispensa, segundo o Diário Oficial do Estado, ocorreu a pedido.

Os assessores Layane de Sousa Silva, Taciano Darcles Santana Souza e Warks Márcio Ribeiro de Souza, lotados na Secretaria Executiva da Governadoria, Lizandra Paz de Oliveira, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, e Nelsifran Sousa Lins, da Secretaria da Administração, também foram exonerados.

Antonio Gonçalves/Governo do Tocantins



Wanderlei Barbosa informou que está à disposição das autoridades para colaborar com a investigação e que ”deseja a apuração célere e imparcial dos fatos”.

A lista de dispensas inclui ainda o superintendente de Desporto Escolar, Tiago da Silva Costa, ex-secretário executivo da Secretaria do Trabalho, e o delegado Gilson Sousa Silva, vice-presidente da Agência de Mineração do Tocantins.

A Polícia Federal afirma ter encontrado indícios de que agentes públicos e empresários usaram o estado de emergência da pandemia para desviar recursos de contratos emergenciais para a compra de cestas básicas que, segundo os investigadores, não foram entregues. Os contratos investigados somam R$ 38 milhões.

Para a Polícia Federal, o governador tinha ”pleno conhecimento” do suposto esquema. A PF apreendeu quase R$ 100 mil em espécie durante as buscas, parte do dinheiro na residência e no gabinete de Wanderlei Barbosa.

Nota do governador

”O Governador Wanderlei Barbosa informa que recebeu com surpresa, porém com tranquilidade, a operação ocorrida nesta manhã (quarta, 21), sobretudo porque na época dos fatos era vice-Governador e não era ordenador de nenhuma despesa relacionada ao programa de cestas básicas no período da pandemia.

’Como todos já sabem, a única alusão ao meu nome em toda essa investigação foi a participação num grupo de consórcio informal de R$ 5.000,00 com outras 11 pessoas, no qual uma delas era investigada.’

Ressalta ainda que deseja a apuração célere e imparcial dos fatos, pois está confiante na sua inocência e na Justiça, estando sempre a disposição para colaborar com as investigações.”

Nota do governo

”O Governo do Estado Tocantins informa que colabora com a Polícia Federal no cumprimento dos mandados de busca e apreensão realizados na manhã desta quarta-feira, 21, referente a Operação Fames-19, que investiga supostos desvios na compra de cestas básicas nos anos de 2020 a 2021. É do interesse do Governo do Estado que tais fatos sejam devidamente esclarecidos.”

As informações são do portal de notícias Terra.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,477	5,479
Dólar Turismo	5,518	5,698
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 25/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.608pts	+0.32%

Atualizado em 25/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 25/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/08 (SEMANA ATUAL)	18/08 (SEMANA ANTERIOR)	25/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.85	R$ 8.55
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.75	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,96	R$ 7,53	R$ 7,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**25/08** (SEMANA ATUAL)	**18/08** (SEMANA ANTERIOR)	**25/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 127,06	R$ 124,43	R$ 133,35
Arroz	50kg	R$ 117,47	R$ 117,38	R$ 115,51
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 60,12	R$ 59,01	R$ 57,56
Trigo	1Ton	R$ 1.414,52	R$ 1.429,97	R$ 1.496,73

Atualizado em: 25/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Atividade e ações do governo ajudam, e arrecadação tem oitavo mês de recorde.

A arrecadação federal registrou em julho o oitavo mês seguido de desempenho recorde, um resultado fruto do crescimento da atividade econômica e de medidas adotadas pela União desde o ano passado. A arrecadação federal de impostos alcançou R$ 231 bilhões no mês passado, alta, sempre em termos reais e na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 9,55%, segundo a Receita Federal.

No acumulado do ano até julho, o indicador somou R$ 1,529 trilhão, alta de 9,15%. De acordo com a Receita, influenciaram o resultado de julho fatores como o desempenho "dos principais indicadores macroeconômicos", dos "tributos do comércio exterior em função do aumento do volume das importações, alíquotas médias e taxa de câmbio" e da tributação de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre combustíveis.

Em entrevista coletiva, o coordenador de Previsão e Análise substituto, Fabio Ávila de Castro, afirmou também que a arrecadação com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foi "uma grata surpresa" em julho, já que essas rubricas "não vinham tão bem no primeiro semestre". Nesse caso, as receitas subiram 6,09%, impulsionadas principalmente pela alta "excepcional" arrecadada por meio do lucro presumido.

Já o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros, Claudemir Malaquias, destacou ainda a arrecadação observada desde janeiro com duas medidas adotadas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): R$ 7,4 bilhões com atualização de bens no exterior e R$ 13 bilhões com tributação sobre fundos exclusivos.

Por sua vez, a arrecadação com as mudanças no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que também fazem parte do pacote de medidas, foi de apenas R$ 87 milhões até ontem. Para este ano, a União projeta arrecadar R$ 37 bilhões com as mudanças. Segundo Malaquias, outras quatro parcelas de R$ 87 milhões entrarão nos cofres federais até dezembro, além dos recursos decorrentes de outros processos.

Ele também destacou que a Receita vem tomando uma série de medidas para "agilizar" a entrada desses recursos, como a simplificação, por meio de instrução normativa publicada ontem, do requerimento de adesão para quitar com benefícios os débitos.

Aumento estratégico

O aumento da arrecadação tem sido, até aqui, a principal estratégia do governo federal para cumprir equilibrar as contas públicas. O objetivo para 2024 é de déficit zero, com intervalo de 0,25 ponto do Produto Interno Bruto (PIB) para mais ou para menos, o equivalente a R$ 28,8 bilhões. Até o começo de agosto, a projeção mediana de instituições financeiras, consultorias e gestoras era de déficit primário de R$ 73,5 bilhões para este ano, segundo o Prisma Fiscal, da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Raphael Ribeiro/Banco Central do Brasil



Receita alcança R$ 231 bilhões em julho, 9,55% mais que no mesmo mês do ano passado.

Em relatório divulgado na semana passada, Fábio Serrano, economista do BTG Pactual, afirma que a possibilidade de cumprimento da meta "tem crescido, com a apresentação de uma série de fontes extraordinárias de receita". Os números de julho, de acordo com ele, mostram que "a arrecadação federal segue forte, reflexo do crescimento econômico e das medidas aprovadas no ano passado".

Na avaliação de Rafaela Vitória, economista-chefe do Banco Inter, a arrecadação em julho surpreendeu e ficou acima da expectativa de R$ 220 bilhões da instituição. "O crescimento das receitas do governo continua robusto, impulsionado não somente pelas medidas do governo, mas também pela melhora na atividade econômica no trimestre, como antecipado pelos dados do IBGE de junho: tanto os setores de serviços como a indústria vêm apresentando desempenho melhor que o esperado."

Segundo ela, a recuperação da arrecadação, acumulando crescimento real de mais de 9% no ano deveria ser suficiente para zerar o déficit primário em 2024. "No entanto, a ausência da mesma dedicação da equipe econômica ao controle de gastos deve resultar ainda em um déficit próximo de 0,5% do PIB neste ano." As informações são do jornal Valor Econômico.

Com a reforma tributária, o Brasil vai ter o maior Imposto sobre o Valor Agregado do mundo? Entenda.

A reforma tributária caminha para estabelecer uma taxação de 27,97% sobre o consumo, segundo nota técnica divulgada pelo Ministério da Fazenda nessa sexta-feira (23). Se confirmada, superará a Hungria, hoje detentora do título de maior alíquota do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) do mundo, de 27%. Mesmo assim, a taxação sobre o consumo dos brasileiros será menor do que é hoje.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Mesmo assim, a taxação sobre o consumo dos brasileiros será menor do que é hoje.

Hoje, o Brasil não tem um IVA nos padrões internacionais – e é justamente por isso que se discute a reforma tributária. O que há de mais próximo de um IVA no Brasil seria a soma do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um imposto estadual que não é uniforme no País, e as contribuições federais PIS/Cofins. Tomando por exemplo um produto consumido em São Paulo, que tem alíquota modal de 18%, a tributação é hoje de 34,4%.

Ou seja, o equivalente ao IVA no Brasil já é, hoje, o mais alto do mundo. O IVA em discussão no Congresso Nacional tende a ser menor, mas ainda assim os senadores podem corrigir alguns excessos ocorridos na fase final de tramitação na Câmara dos Deputados, quando houve aumento da lista de exceções e consequentemente uma elevação da alíquota-padrão.

Alíquota indefinida

Isto é, os 27,97% não são a alíquota definitiva, porque o projeto de lei que detalha a reforma tributária ainda está em análise no Senado Federal e novas alterações poderão ocorrer.

Os senadores poderão fazer mudanças que resultem numa alíquota ainda mais alta. Ou, pelo contrário, criar mecanismos para baixar a alíquota para 26,5%, de forma a cumprir uma espécie de "teto" estabelecido pela Câmara dos Deputados. Isso devolveria a liderança global do IVA à Hungria.

A alíquota do IVA brasileiro só será definida de fato em 2033, quando terminar a transição do atual sistema tributário para o novo. O nível da taxação será aquele necessário para evitar que União, Estados e municípios tenham perda de arrecadação. Tampouco haverá ganho. A reforma pretende ser neutra.

Alguns técnicos acreditam que a alíquota final ficará menor do que os 27,97% estimados atualmente. Isso porque os novos impostos sobre o consumo serão recolhidos, na maior parte dos casos, no instante em que a compra for paga. Assim, a expectativa é de queda na sonegação e na inadimplência. Isso ajudaria a puxar a alíquota para baixo. As informações são do jornal Valor Econômico.

Lojistas preveem ritmo desastroso de vendas no Natal se o Banco Central optar por subir os juros.

Buscando perseguir a meta da inflação estabelecida pelo governo atual, o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que um aumento da Selic está entre as opções na mesa do Banco Central e que não hesitarão em fazê-lo se for o passo necessário. Com isso, as perspectivas para parte dos lojistas são, de fato, que os juros vão subir e, consequentemente, provocar um impacto negativo no consumo, especialmente no Natal — data fundamental do comércio brasileiro.

Valter Campanato/Agência Brasil



A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) calculada pela entidade recuou pela segunda vez seguida em agosto.

Atualmente, a taxa básica de juros se encontra em 10,5% ao ano, após o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manter os juros inalterados na última decisão de forma unânime. Foi o segundo congelamento seguido da Selic.

Claudio Felisoni, presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), explica que nos últimos 12 meses, a taxa de juros ao comércio caiu, porém, “estamos com uma situação econômica complicada devido à falta de disciplina fiscal, sendo necessária uma atuação mais firme do BC, aumentando a Selic”.

Com isso, o consumo, que já se encontra fragilizado, será impactado. Especialmente por que o varejo é uma atividade sazonal — ou seja, aumenta em alguns períodos, como a Black Friday em novembro e o Natal em dezembro — pressionando a demanda e consequentemente o aumento dos preços, analisou Felisoni.

A compra de bens duráveis — como carros, eletrodomésticos, eletrônicos e móveis — será, principalmente, a que encontrará maior arrefecimento, uma vez que dependem de crédito para sua obtenção. A expectativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é de que ocorra um aumento de 0,5 ponto percentual na Selic.

Encarecimento do crédito

Segundo Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, a principal consequência é o encarecimento do crédito e, com isso, uma maior dificuldade dos consumidores comprarem”. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) calculada pela entidade recuou pela segunda vez seguida em agosto.

Para Tavares é certo que o Natal será mais desafiador, afirmando que o cenário atual é decorrente de um problema de desequilíbrio fiscal. “Os juros afetam o setor produtivo do varejo e com o aumento da taxa não vão resolver o problema da inflação, porque não foi causado por descontrole da demanda. Quem vai pagar essa conta vai ser o varejo”, concluiu.

Já para a FecomercioSP, a Selic será mantida no mesmo patamar até o final do ano, pois existe um controle da inflação. Conforme Guilherme Dietze, assessor da entidade, “não há fatores tão expressivos para exigir um aumento de juros, mas, ao mesmo tempo, não há espaço ainda para uma redução da taxa Selic”. E, mesmo havendo um aumento de juros, o impacto seria relativamente pequeno pelos juros serem muito elevados no Brasil, disse ele. As informações são da CNN Brasil.

Para oferecer juro menor nos empréstimos, o BNDES obteve R$ 25 bilhões em aplicações voltadas para o uso social de recursos do pré-sal e de infraestrutura.

Após anos de encolhimento – diante da elevação de seu juro de referência, a partir de 2018, e de restrições nos repasses do Tesouro e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), pós 2016 –, o BNDES vem lançando mão de fundos públicos para ampliar o crédito e oferecer condições de financiamento mais vantajosas.

Ricardo Stuckert/PR



R$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal, são exclusivamente para a reconstrução do RS, após as enchentes do Estado.

Em um ano e meio sob novo comando do PT, já são R$ 25 bilhões disponíveis por esse caminho, valor impulsionado pelo acesso a R$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal, exclusivamente para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes que assolaram o Estado entre abril e maio.

Mais R$ 24 bilhões podem estar a caminho, com o pacote de socorro ao setor aéreo, um novo aporte no Fundo Clima e o potencial do recém-criado Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (Fiis). Os valores poderão ser ainda maiores. A conta inclui só um aporte de mais de R$ 10 bilhões no Fundo Clima, previsto para este ano, enquanto o plano do BNDES é receber injeções de mesmo valor em 2025 e 2026.

Além disso, o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) teria R$ 4 bilhões para emprestar no curto prazo, segundo sinalizações do Ministério de Portos e Aeroportos, mas também poderá ter desembolsos anuais. Já o potencial do Fiis, de R$ 10 bilhões, é distribuído "em vários anos", disse o diretor de Planejamento do BNDES, Nelson Barbosa.

Diferentemente dos recursos do FAT, principal fonte do BNDES, que desde 2018 seguem os juros de mercado, esses outros fundos têm subsídios. Ao usá-los na composição dos financiamentos, o BNDES consegue diminuir os juros para os clientes finais, atraindo demanda com condições mais vantajosas.

Crise global

A estratégia é diferentes da adotada nos governos anteriores do PT. A partir da reação à crise financeira global deflagrada em 2008, o BNDES foi turbinado com aportes de títulos públicos. DE 2009 a 2014, foram R$ 441 bilhões, que levaram os desembolsos ao nível recorde, mas contribuíram para aumentar o desequilíbrio nas contas públicas.

Agora, a diretoria comanda por Aloízio Mercadante se colocou a meta de dobrar os desembolsos, do 1% do PIB registrado em 2022 para 2%, em 2026. Ao apresentar os resultados financeiros do BNDES, no último dia 10, Mercadante defendeu a estratégia de lançar mão dos fundos, alguns dos quais "estavam vegetativos ou totalmente paralisados":

"Qual é a vantagem desses instrumentos? Eles não pressionam o Tesouro, esse é o ponto central. Nesse quadro de restrições fiscais, não temos como imaginar que o BNDES possa crescer", pontua Mercadante.

Barbosa ressaltou o caráter "temporário" destes fundos, que têm um "alvo delimitado" e juros que "podem ou não ser com subsídios". E eventuais lucros e sobras ficam com o Tesouro, disse o diretor.

Economistas concordam que a retomada atual do BNDES tem menos impacto no equilíbrio das contas do governo do que a expansão anterior, maior e mais rápida. Agora, a taxa que segue juros de mercado e o tamanho relativamente pequeno dos fundos servem de travas. As informações são do jornal O Globo.

Um mês após seu lançamento, o programa Voa Brasil vende 8 mil passagens por até R$ 200.

Reprodução



Nesta primeira fase do Voa Brasil, apenas aposentados do INSS podem participar do programa.

Um mês após o lançamento do programa Voa Brasil, que oferece passagens aéreas a R$ 200 para aposentados do INSS, 8 mil passagens foram vendidas. Os destinos mais procurados são as capitais nordestinas, como Natal (RN), Recife (PE), Fortaleza (CE), Salvador (BA) e João Pessoa (PB). Os aeroportos de origem com maior demanda são Guarulhos e Congonhas, em São Paulo, e o Galeão, no Rio de Janeiro.

"Este número de passagens vendidas cumpre o objetivo do programa que é incluir mais brasileiros na aviação, pessoas que não costumam utilizar o transporte aéreo. São 8 mil pessoas que estavam fora da aviação civil e, nesses primeiros 30 dias, entraram no mercado da aviação", afirma o Secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

O Ministério de Portos e Aeroportos, agora, foca em fazer ajustes no programa para que mais passagens sejam vendidas.

Entre os ajustes estão a necessidade de rever restrições de quantidade fixadas inicialmente pelas companhias aéreas e dar mais visibilidade para trechos ociosos. O governo estima que 23 milhões de pessoas poderão participar do programa. As companhias aéreas se comprometeram a disponibilizar, em um intervalo de um ano, mais de 3 milhões de bilhetes.

O programa aproveita assentos disponíveis em voos com baixa ocupação, permitindo às companhias aéreas ajustar suas ofertas conforme a demanda. A preferência é dada a dias de menor procura, como de terça a quinta-feira, e períodos de baixa temporada, entre março e junho ou agosto e novembro.

Voa Brasil

Nesta primeira fase do Voa Brasil, apenas aposentados do INSS podem participar do programa.

A estimativa é que cerca de 23 milhões de pessoas possam ser contempladas. No entanto, na leva inicial, somente 3 milhões de passagens foram disponibilizadas pelas empresas aéreas.

Estão aptos a realizar a compra pessoas que não viajaram de avião nos últimos 12 meses. Não há limite de renda, ou seja, o aposentado que recebe o teto do INSS (R$ 7.786,02) também está contemplado

Por ano, cada aposentado tem direito a adquirir duas passagens, ou seja, o equivalente a dois trechos (ida ou volta). A venda dos bilhetes é feita por meio do site voabrasil.sistema.gov.br/login.

O programa é uma parceria do governo federal com as companhias aéreas, em que não são destinados recursos públicos. Desta forma, novos bilhetes podem ser acrescentados ao Voa Brasil ainda este ano, a depender da disponibilidade de companhias aéreas.

Lula diz estar "brigando" com o ministro Paulo Teixeira para baixar o preço do arroz.

Ricardo Stuckert/PR



"Eu vi um pacote de 5 kg a R$ 33. Falei: não é possível", afirmou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, neste final de semana, que está "no pé do ministro da Agricultura", Carlos Fávaro, e do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, para que o preço do arroz apresente uma redução no País. A declaração ocorreu durante comício da campanha de Guilherme Boulos (PSol), candidato à prefeitura de São Paulo.

"Eu ando brigando com Paulo Teixeira porque faz mais de dois meses que eu mandei fazer um leilão para baratear o preço do arroz nesse País. Eu vi um pacote de 5 kg a R$ 33. Falei 'não é possível'".

Lula ainda citou a anulação de lotes arrematados no leilão de compra pública de arroz importado e beneficiado, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em junho deste ano. A anulação se deu por falta de capacidade financeira das empresas em honrar os compromissos.

"Não foi possível fazer a importação porque teve um erro na licitação, teve denúncia e anulamos a licitação, mas ele sabe e o ministro da Agricultura que estou no pé dele para baixar o preço do arroz porque eu disse que ia baixar o preço da picanha e a picanha baixou", apontou.

O petista ainda abordou acerca do cenário econômico do Brasil alegando menor taxa de desemprego dos últimos 14 anos, além de melhores salários.

"A gente está tendo o maior aumento da massa salarial; 90% das categorias profissionais fizeram acordo recebendo aumento de salário, acima da inflação. Tem gente que acha que eu não deveria dar o salário mínimo para os aposentados e eu vou continuar dando aumento de salário mínimo, porque é a melhor forma de fazer distribuição de renda. Vamos continuar gerando emprego. Vamos continuar gerando investimento", concluiu.

O presidente também comparou os esforços de reduzir o preço do arroz com sua promessa anterior de diminuir o preço das carnes no País. "Eu disse que ia abaixar o preço da picanha e abaixou", disse.

No começo de maio, questionado sobre a alta dos preços do arroz e do feijão, em razão das enchentes históricas que assolaram o Rio Grande do Sul, Lula disse considerar a possibilidade de importação de arroz e feijão.

"Se for o caso para equilibrar a produção, a gente vai ter que importar arroz, a gente vai ter que importar feijão, para que a gente coloque na mesa do povo brasileiro um preço compatível com aquilo que ele ganha", afirmou na data.

Governo prepara decreto com medidas para tentar reduzir o preço do gás natural no País.

Petrobras/Reprodução



De acordo com uma minuta do decreto, haverá quatro medidas que são consideradas principais pelo governo.

O governo federal prepara um decreto para alterar regras do setor de gás natural no País. O objetivo do Planalto é aumentar a oferta do produto e reduzir preços entre 35% a 40%, uma bandeira antiga que vem atravessando diversos governos, mas sem sucesso.

A expectativa é de que o pacote seja anunciado nesta segunda-feira (26), após reunião e aprovação das medidas pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). De acordo com uma minuta do decreto, haverá quatro medidas que são consideradas principais pelo governo.

A primeira vai permitir que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP) tenha instrumentos para estabelecer um preço-teto pelo uso dos gasodutos que levam o gás do alto-mar, onde ele é extraído, até a costa brasileira. A agência terá que levantar informações sobre os custos e investimentos amortizados por esses gasodutos, para então definir a remuneração máxima de uso.

Atualmente, há uma reclamação entre os grandes consumidores de gás de que a Petrobras tem como parâmetro o custo de oportunidade de venda do produto. Com isso, a petrolífera estabelece o preço tendo como referência o Gás Natural Liquefeito (GNL), que chega ao País de navio, e tem um custo mais elevado.

Em paralelo, o governo estuda uma medida para que a empresa estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) possa concorrer com a Petrobras na venda de gás, acessando também sistemas de escoamento e processamento do produto. Na prática, a União passará a ter um braço próprio para a venda direta do produto, sem depender da Petrobras, empresa de capital misto, apesar de o governo federal ser o seu acionista controlador.

Além disso, serão criadas medidas para diminuir a reinjeção de gás natural nos poços de petróleo em alto-mar. Essa prática é de interesse das petrolíferas, porque aumenta a pressão dos campos e facilita a extração do óleo, mas significa, também, a perda desse gás, que não é recuperado. Com a limitação da reinjeção, o governo quer que esse gás chegue ao consumidor brasileiro, em terra.

Uma quarta medida considerada essencial pelo governo é a criação do Comitê de Monitoramento do Setor de Gás Natural, que será desmembrado do Comitê do Setor Elétrico, para ter maior autonomia e atuação. Os detalhes do projeto ainda estão em fase final de elaboração, por isso, o texto pode sofrer mudanças.

Hoje, o custo do gás natural no País gira em torno de US$ 14 o milhão de BTUs. Segundo o presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), Lucien Belmonte, a expectativa é de que as medidas possam ter uma redução de custo entre 35% a 40%, ou seja, para algo próximo a US$ 8,5 ou US$ 9,0.

Ele pondera, contudo, que o texto que circulou pelo setor ainda é uma minuta, e é preciso que seja feita uma análise criteriosa de cada um dos seus artigos.

“Ainda é preciso aguardar os detalhes, porque eles fazem diferença, mas o que saiu até agora veio em linha com o que os grandes consumidores queriam. É uma forma de dinamizar o mercado e aumentar a competitividade no mercado de gás”, afirmou. (AE)

Pagamento de aposentados e pensionistas do INSS referente a agosto começa nesta segunda-feira.

Os aposentados e os pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começarão a receber nesta segunda-feira (26) os benefícios referentes à folha de agosto. Os primeiros a terem o depósito em conta serão os que recebem até um salário mínimo (R$ 1.412). Esses beneficiários têm o crédito feito entre os últimos cinco dias úteis do mês corrente e os cinco primeiros dias úteis do mês seguinte, sempre para um grupo por dia.

O pagamento leva em conta o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador que aparece depois do traço. Para quem ganha acima do piso nacional, os depósitos terão início no dia 2 de setembro, ou seja, nos cinco primeiros dias úteis do mês seguinte, sempre para dois grupos por dia. Confira abaixo o calendário de todos os beneficiários, que se estenderá até 6 de setembro.

O INSS paga, mensalmente, 40.438.430 benefícios previdenciários e assistenciais. Desse total, 34.303.049 previdenciários e 6.135.381 são assistenciais. O extrato de pagamentos já está disponível no site ou no aplicativo Meu INSS. Após fazer o login na tela inicial, basta clicar na opção "Extrato de Pagamento", na qual é possível ter acesso a todos detalhes sobre o pagamento do benefício.

Agência Brasil



Os primeiros a terem o depósito em conta serão os que recebem até um salário mínimo.

Quem não tem acesso à internet pode ligar para a Central 135. Ao ligar, informe o número do CPF e confirme algumas informações cadastrais, de forma a evitar fraudes. O atendimento está disponível de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

Fraudes no INSS

Um servidor do INSS investigado pela Polícia Federal (PF) por suspeita de corrupção foi afastado do trabalho pela Justiça, na última sexta-feira (23), com a deflagração da Operação Hoplias no Rio Grande do Norte. Segundo a PF, a investigação visa combater um suposto esquema de corrupção promovido pelo servidor público da Previdência Social no Rio Grande do Norte, com a participação de agentes de crédito.

Durante as investigações, a Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários e a Inteligência Previdenciária teria encontrado irregularidades praticadas pelo grupo criminoso em diversos benefícios. De acordo com a PF, o servidor investigado, "que gozava de grande prestígio e confiança perante a autarquia", seria responsável por alterar dados nos sistemas informáticos da previdência para praticar fraudes, como viabilizar concessões indevidas de empréstimos consignados, desbloqueios de benefícios e até mesmo geração de créditos retroativos.

Ele teria agido com a participação de agentes de crédito que atuavam como intermediários. Em alguns casos, segundo a PF, ele agia sozinho.

"As investigações apontam que o servidor afastado também agia sozinho e sem intermediários exigindo pagamento diretamente aos beneficiários para que cumprisse seu dever de ofício, fazendo de seu cargo público um verdadeiro balcão de negócios", informou a corporação.

Nem a ferocidade do desastre do Rio Grande do Sul, em maio, levou a prevenção e a adaptação a extremos climáticos.

O clima mudou. A pauta dos políticos, não. Nem a ferocidade do desastre do Rio Grande do Sul, em maio, levou a prevenção e a adaptação a extremos climáticos ao protagonismo da agenda eleitoral. Prefeituras e câmaras municipais são as principais instâncias na construção de reações a enxurradas, inundações e deslizamentos. Mas a maioria dos programas de candidatos a prefeito trata o tema com superficialidade e de forma vaga, quase sempre deixando estratégias de longo prazo de lado.

As promessas mais diretas são relacionadas a ações de Defesa Civil, como instalação de sistemas de alarmes ou obras de drenagem. Mas enquanto se preocupam em dar respostas a tragédias já ocorridas, os candidatos pouco formulam maneiras, por exemplo, de evitar emissões de gases de efeito estufa ou adaptar suas cidades. O descompasso entre a emergência climática e as propostas revela uma lacuna na agenda política municipal, afirmam especialistas. E essa é uma eleição-chave para a construção da resiliência climática.

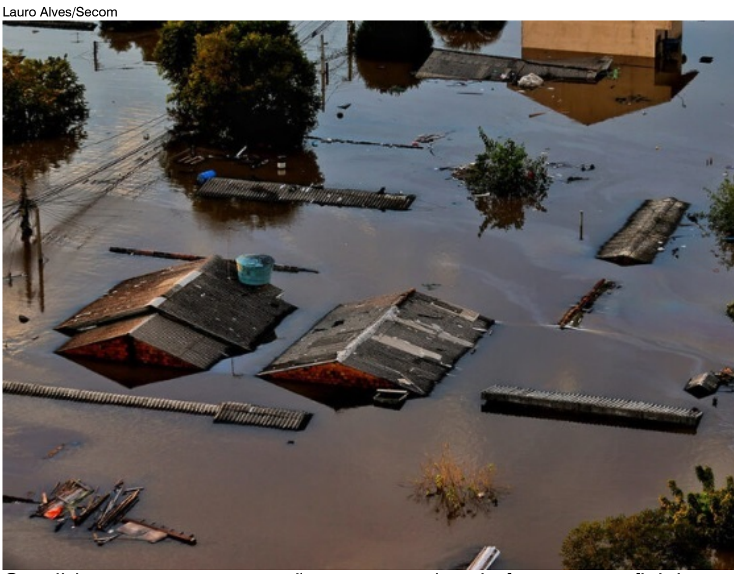
É a primeira disputa desde a promulgação, em 2021, da Lei Federal 14.285, que alterou o Código Florestal e transferiu para os municípios a responsabilidade pela ocupação das Áreas de Preservação Permanente em áreas urbanas. Cabe a eles o poder de permitir ou não a ocupação das margens de rios. Também são os municípios que decidem o limite seguro para ocupá-las.

Esse ponto, crítico para a ocorrência de desastres como as tragédias gaúcha e a de Petrópolis, em 2022, passa praticamente ignorado da maioria dos planos de governo. Candidatos como Guilherme Boulos (PSOL), em São Paulo, Alexandre Ramagem (PL), no Rio, e Sebastião Melo (MDB) e Maria do Rosário (PT) em Porto Alegre, dão nomes a futuros planos com foco em mitigação e adaptação climática, com diretrizes, mas sem metas detalhadas.

Em Belo Horizonte, as candidaturas bem colocadas nas pesquisas — Mauro Tramonte (Republicanos) e o atual prefeito Fuad Noman (PSD) — ilustram como a pauta vem sendo tratada. Ambos citam a relevância das mudanças climáticas no futuro das cidades, mas não especificam um programa sequer de enfrentamento direto e se limitam a propostas de arborização, criação de parques e incentivos à coleta seletiva. Em São Paulo, o candidato Pablo Marçal (PRTB) não cita nenhuma proposta concreta, além da despoluição do Rio Tietê.

Já a ampliação de sistemas de alarme e mapeamentos de área de risco aparecem em quase todos programas das principais candidaturas de Rio, Belo Horizonte, São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e cidades atingidas por tempestades, como Niterói, Petrópolis e os municípios do Rio Grande do Sul.

Lauro Alves/Secom



Candidatos tratam prevenção a enxurradas de forma superficial.

Planos mais detalhados costumam ser de instalação de parques e corredores verdes, como nas propostas de Ricardo Nunes (MDB), em São Paulo, e de Bruno Reis (União Brasil), em Salvador, hoje a quarta cidade do país no ranking de deslizamentos e inundações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). No Rio, Eduardo Paes propõe o reassentamento de populações que vivem em áreas de inundação, e o programa de Reis é um dos poucos a ter programa a longo prazo, no caso a renaturalização do Rio Camarajipe.

Longo prazo

Regina Alvalá, diretora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), critica a falta de foco nas estratégias de longo prazo. "Não basta instalar sirenes e sistemas de alerta. Precisamos de políticas públicas que integrem a adaptação climática ao planejamento urbano desde o início", afirma.

Henrique Frota, diretor executivo do Instituto Polis, aponta que a falta de foco na prevenção e na adaptação a longo prazo é um problema recorrente. Ele cita uma pesquisa recente do instituto para dizer que a população tem se interessado mais pelo assunto porque agora "sente na pele" os impactos. Mas ainda não é o suficiente.

Nas cidades do Rio Grande do Sul, devastadas pelo desastre de maio, a pauta climática está em todas as propostas — a maioria das ações foca na reconstrução das cidades e na recuperação de infraestrutura pública, habitações, além de obras em diques e fortalecimento de Defesa Civil.

Para projetos de maior dimensão, de contenção de enchentes, muitos programas citam a necessidade de parcerias com os governos estadual e federal. E realocação de populações de áreas devastadas são pontuais.

Polícia de São Paulo prende suspeitos de atear fogo em áreas rurais; o governo pede investigação da Polícia Federal.

A escalada das queimadas pelo interior do País gerou um estado de alerta nos palácios do Planalto e dos Bandeirantes. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou nesse domingo (25), a prisão de dois homens suspeitos de atear fogo em áreas rurais da região de Ribeirão Preto, agravando ainda mais a situação crítica desta parte do interior paulista.

Segundo a Defesa Civil, são seis cidades que enfrentam focos ativos de incêndio em São Paulo e 48 municípios estão com alerta máximo para queimadas. O governo Luiz Inácio Lula da Silva suspeita que os incêndios que têm assolado o País possam ter sido causados por uma coordenação criminosa, o que será objeto de investigação pela Polícia Federal (PF).

Ricardo Stuckert/PR



Lula se reuniu com a ministra Marina Silva no Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) na tarde de domingo (25).

"Em São Paulo, não é natural, em hipótese alguma, que em poucos dias tenha tantas frentes de incêndio envolvendo concomitantemente vários municípios", disse a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, durante entrevista coletiva nesse domingo, em Brasília. São Paulo registrou 1,8 mil focos de incêndio somente na sexta-feira (23), número recorde desde os inícios das medições em 1998.

O governador Tarcísio de Freitas informou que além das duas prisões feitas, um terceiro caso está sendo investigado pela Polícia Civil. O Estado vem sofrendo com incêndios florestais que avançam pelas cidades, causando bloqueios de estradas e interrompendo operações em aeroportos. Até o momento, os incêndios deixaram ao menos duas vítimas fatais.

"Nós tivemos ação de criminosos. Ontem (sábado), uma prisão em São José do Rio Preto, hoje de manhã (domingo) uma prisão em Batatais de um criminoso com passagem pela polícia. Ele estava com gasolina, ateando fogo, querendo agravar a situação. É uma coisa que nós não vamos tolerar", afirmou o governador, em entrevista coletiva em Ribeirão Preto, avaliando que as ações criminosas se somaram às condições climáticas adversas para piorar os incidentes.

Trabalho conjunto

O presidente Lula se reuniu com a ministra Marina Silva no Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) na tarde desse domingo, em Brasília, para discutir ações de combate. Acompanhavam Lula o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e a primeira-dama Rosângela Silva.

Lula não falou com a imprensa no local, mas declarou em postagem no X, antigo Twitter, que "tem gente colocando fogo de maneira ilegal, uma vez que todos os Estados do País já estão avisados e proibiram uso de fogo de manejo". "A Polícia Federal vai investigar e o governo vai trabalhar com os Estados no combate aos incêndios", acrescentou.

Após reunião com Lula, ministra do Meio Ambiente fala em "guerra contra o fogo" e relata situação atípica de incêndios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se reuniram com funcionários do Ibama em Brasília nesse domingo (25) para discutir e anunciar medidas para combater os incêndios no interior de São Paulo e em outros estados. Segundo Marina, a Polícia Federal já abriu 31 inquéritos entre Amazônia e Pantanal, além de dois em São Paulo.

"É uma verdadeira guerra contra o fogo e criminalidade. Tem uma situação atípica. Você começa a ter em uma semana, praticamente em dois dias, vários municípios queimando ao mesmo tempo. Isso não faz parte da nossa curva de experiência nesses anos de trabalho com fogo", disse Marina.

Ainda em sua declaração, a ministra relembrou o "Dia do Fogo". Em 10 de agosto de 2019, durante o governo de Jair Bolsonaro, produtores rurais da Região Norte do País teriam iniciado um movimento conjunto para incendiar áreas da Amazônia. A data foi classificada por ambientalistas como momento-chave na história recente da região.

Dados do período apontam que a partir de 10 de agosto houve um aumento substancial no número de focos de incêndio em diversas cidades da Região Norte, principalmente no estado do Pará. À época, a então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, afirmou haver indícios de uma "ação orquestrada" para incendiar pontos da floresta.

"Do mesmo jeito que nós tivemos o 'dia do fogo', há uma forte suspeita de que agora esteja acontecendo de novo", analisou a ministra.

A ministra reforçou que Lula criou há mais de dois meses uma sala de situação para monitorar o problema de estiagem e fogo. Também informou a decisão do presidente de participar de reunião na Casa Civil, com mais de 20 ministérios e governadores dos estados atingidos para tratar dos focos de incêndio.

Marina também afirmou que os órgãos públicos estão dividindo os esforços para combater os incêndios e achar os culpados. Além de órgãos ambientais e Polícia Federal, integram os trabalhos ministérios como Casa Civil, Ministério da Defesa e o Ministério da Justiça.

Focos

Na manhã desse domingo, 21 cidades do interior de São Paulo ainda enfrentavam focos ativos de incêndios. O fogo passou a afetar fortemente a população paulista nos últimos dias. Ao todo, 46 municípios são monitorados pelo gabinete de crise liderado pelo governo do estado e estão em alerta máximo para queimadas.

A fumaça resultante dos incêndios no território paulista chegou a invadir Brasília, onde não chove há mais de 120 dias. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a fumaça que encobre a capital se deve ao fogo que devasta parte do Pantanal, da Amazônia e de estados como São Paulo.

Ricardo Stuckert /PR



Lula durante visita à Prevfogo, na sede do Ibama, ao lado de Marina Silva, em Brasília.

Em um balanço divulgado pelos bombeiros, de janeiro a meados deste mês, houve 4.073 ocorrências de incêndios em todo o DF. O número corresponde a um total de 24 a mais que no mesmo período do ano passado e atingiu 8.893 hectares, o correspondente a quase 9 mil campos de futebol.

Intencionais

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, informou que pediu à Polícia Federal (PF) que investigue os focos de incêndio que assolam parte do País. Segundo ele, quase todas as queimadas, com poucas exceções, são criminosas, inclusive em SP.

"Não temos incêndio espontâneo e são raros os casos de acidente, como um caminhão que pegou fogo, ou uma queda de um cabo de alta tensão. Em São Paulo, há uma desconfiança de que tudo foi organizado, pois os focos aconteceram praticamente no mesmo horário", afirmou Agostinho.

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, confirmou que a corporação irá atuar e citou frentes já abertas de investigação.

"É um movimento de fato atípico. São duas investigações em São Paulo que apuram incêndios criminosos que afetam áreas de interesse da União, os aeroportos", afirmou Rodrigues.

Três homens foram presos acusados de causarem incêndios intencionais no País nesse final de semana: dois em São Paulo e um em Goiás. Os casos são investigados pelas polícias locais.

Produção científica no Brasil registra pela 1ª vez queda por dois anos consecutivos.

Relatório da Agência Bori em parceria com a editora científica Elsevier apontou que a produção científica do Brasil caiu 7,2% em 2023 comparada a 2022. É a primeira vez que o número de artigos científicos - 69.656 no balanço mais recente - recua por dois anos seguidos. Até 2022, o País vinha em ritmo de crescimento anual da produção desde que os dados começaram a ser tabulados (1996). A análise inclui artigos com autores brasileiros publicados em mais de sete mil editoras científicas no mundo todo. Procurado pela reportagem, o Ministério da Ciência e Tecnologia não comentou.

Os artigos científicos estão entre os principais frutos do trabalho de um pesquisador, e normalmente demoram de dois a três anos até serem publicados em revistas especializadas, pois passam por revisões de pares, análises e edições até a versão final. Por isso, os dados não representam, necessariamente, o cenário atual, mas um balanço sobre os últimos anos.

Para Estêvão Gamba, cientista de dados envolvido no relatório, são várias as causas - a pandemia é uma das principais. "Houve um 'boom' de publicações naquele período (2020-2021), com grande esforço da comunidade científica para entender o vírus, desenvolver vacina e tratamento, e com velocidade maior no tempo entre a submissão e a publicação dos artigos", diz. "É normal uma retração nos anos seguintes."

Não à toa, houve recuo também na produção científica mundial, que concentrou em 2023 o maior número de nações em decréscimo desde 1997. O relatório da Bori avaliou 53 países que publicaram mais de 10 mil artigos científicos em 2022 e mostrou mais 34 em queda, como Estados Unidos (-3,5%), Japão (-5,6%) e Austrália (-4,1%).

É importante ressaltar, porém, que a queda na produção científica não necessariamente significa piora da qualidade da ciência brasileira. Para o físico Nussenzveig, o relatório traz um alerta, mas que só pode ser avaliado se considerados outros dados, como aqueles sobre a qualidade da produção.

"Esse indicador sozinho chama a atenção, pois está fora do padrão que o Brasil vinha apresentando, mas não permite chegar a conclusões absolutas. Um recuo numérico em benefício da publicação em revistas de maior impacto, na verdade, pode até ser positivo", avalia.

Cortes de verbas

No Brasil, outros fatores pesam. Segundo o relatório, investimentos públicos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) feitos pelos governos federal e estaduais têm caído desde 2013 (federal) e 2015 (soma dos estaduais).

Gian Galani/PUCRS



Queda na produção científica não necessariamente significa piora da qualidade.

"Pelos números, podemos ver que muitos países estão começando a se recuperar das quedas mais acentuadas na produção registradas no ano posterior ao pico da pandemia", diz Soraya Smaili, ex-reitora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"Mas a produção científica brasileira ainda sofre forte influência dos cortes orçamentários que se acentuaram a partir de 2019. O cenário de queda ainda vai perdurar por alguns anos", continua ela, professora de Farmacologia.

"Pesquisa científica é como maratona, não é corrida de 100 metros. Precisa de constância, segurança, pois é quase impossível manter um ritmo de pesquisa adequado quando passa por muitos sobressaltos. É nisso que o País precisa focar daqui para a frente", afirma Paulo Nussenzveig, pró-reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo (USP).

Perda de interesse

Conforme a Capes, órgão do Ministério da Educação (MEC) de fomento da pós-graduação, houve declínio do interesse em carreiras científicas acadêmicas, após crescimento constante de 2015 a 2019. O total de ingressantes em mestrados e doutorados caiu 12% entre 2019 e 2022, atingindo o nível mais baixo em quase uma década. No ano passado, o número voltou a subir (10,8%).

O governo federal tem proposto iniciativas para tentar repatriar talentos da pesquisa que deixaram o Brasil. Em abril, o CNPq, outra agência de fomento à pesquisa, anunciou plano de investir R$ 1 bilhão nesse sentido. A proposta criticada pela comunidade acadêmica, que apontou a necessidade de valorizar primeiro os profissionais que atuam no País.

Haverá menos gente no Brasil a partir de 2042, segundo o IBGE: envelhecimento da população pede mais do governo.

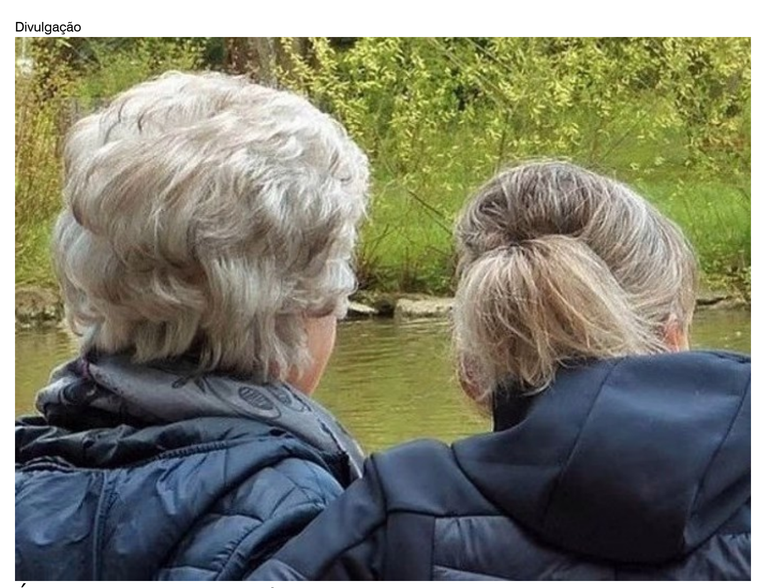
Não há surpresa no envelhecimento da população brasileira. O relógio da demografia acelerou, e a proporção de idosos crescerá mais do que se previa. Isso exigirá mais urgência do governo na implementação de políticas públicas adequadas. Os principais desafios são dois: preparar os jovens da melhor maneira possível enquanto a população envelhece; oferecer oportunidades e apoio aos mais velhos.

As projeções mais recentes do IBGE, as primeiras com base no Censo de 2022, preveem que daqui a 18 anos — em 2042 — a população brasileira começará a cair (pela estimativa anterior, ela diminuiria só a partir de 2048). "Após a pandemia, a trajetória foi de queda . E num ritmo cada vez maior", diz Marcio Minamiguchi, gerente de Projeções e Estimativas Populacionais do IBGE. Por trás do movimento demográfico está a fecundidade menor. Em 2000, nasceram 3,6 milhões. Em 2022, 1 milhão a menos. Projeta-se apenas 1,5 milhão de nascimentos em 2070. A população também envelhecerá mais rápido. De 2000 a 2023, a proporção de idosos quase dobrou, de 8,7% para 15,6%. Hoje, a maior parcela da população (26,2%) está na faixa de 40 a 59 anos. Os idosos serão preponderantes em 2042 e chegarão a quase 40% em 2070.

O Brasil tem o custo adicional de ter deixado passar o ciclo em que a população economicamente ativa, entre 15 e 64 anos, aumenta sua participação no total, conhecido entre demógrafos como "bônus demográfico". É um período que favorece o crescimento econômico apenas pela entrada de mais gente na força de trabalho. Essa participação começou a cair em 2018 (ou 2017 se considerada a faixa de 15 a 59 anos) e, a partir de 2030, a população ativa começará a diminuir. Será preciso encontrar meios de gerar mais riqueza com menos gente trabalhando. O nome que os economistas dão a isso é produtividade. Sem aumentá-la, o empobrecimento será consequência inevitável da nova realidade demográfica.

Não há país desenvolvido que não tenha aproveitado o bônus demográfico para aumentar a capacidade de inovação e a produtividade. A má notícia para o Brasil é que o tempo está passando, e o país ainda não resolveu problemas já superados noutros países que souberam se beneficiar ao máximo da entrada de jovens na força de trabalho. Os desníveis de renda e bolsões de pobreza são as marcas visíveis de distorções que persistem. Já está certo que o Brasil ficará velho antes de ficar rico.

Divulgação



É preciso preparar o País para nova demografia.

É verdade que o envelhecimento também traz oportunidades. Um caminho é criar atividades em que os idosos também possam gerar riqueza. "Os pessimistas encaram a população da terceira idade como passivo e 'peso morto' para a economia", escreveu o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves. "Mas o fim do primeiro bônus demográfico não é o fim do mundo, pois ainda temos o segundo bônus demográfico — bônus da produtividade — e o terceiro bônus demográfico — ou bônus da longevidade e da geração prateada."

Seja como for, o impacto nas políticas públicas tem de ser avaliado desde já. Investimentos em saúde precisarão dar mais peso a idosos e à população de meia-idade. Cidades e transporte público deverão se adaptar à nova demografia. Sobretudo na educação, principal alavanca da produtividade, ainda há muito a fazer. O tempo, demonstram os números, não dará trégua. (Opinião/O Globo)

Em 2070, o Brasil terá três idosos para cada pessoa com idade até 14 anos.

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno que pode ser observado por diferentes indicadores. Pelas novas projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país terá três pessoas com mais de 60 anos para cada uma de até 14 anos em 2070. Essa relação entre o contingente de idosos e crianças é chamado de índice de envelhecimento.

A idade mediana da população - ponto exato em que se dividem as duas metades da população - passará dos atuais 34,8 anos para 51,2 anos em 2070. Em 2070, a maior idade mediana será a do Distrito Federal, com 53,3 anos, enquanto a menor estará em Mato Grosso, com 44,8 anos.

As novas projeções do IBGE também permitem observar o envelhecimento pela idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000, subiu para 35,5 anos em 2023 e deve chegar aos 48,4 anos em 2070.

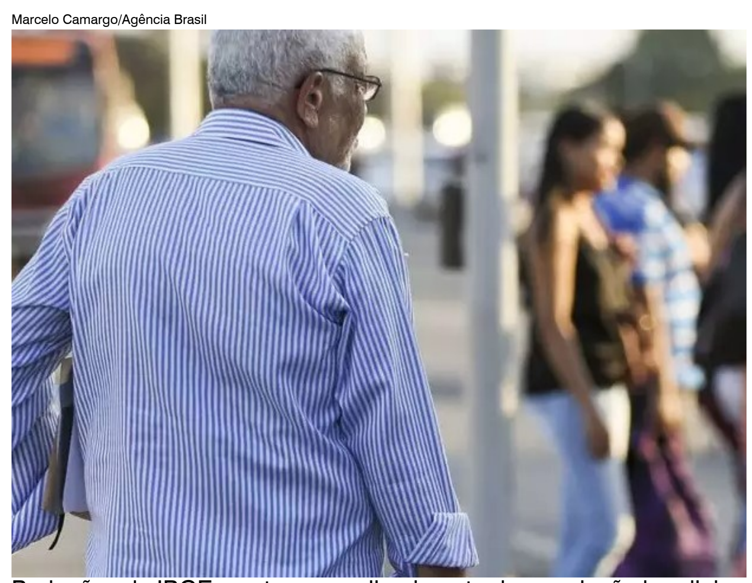
A ilustração mais significativa desse processo de envelhecimento em curso, no entanto, aparece na proporção de idosos dentro da população. De 2000 para 2023, a fatia de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, ao subir de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total de idosos passou de 15,2 milhões para 33 milhões, no período.

Na estrutura atual do País, a participação do grupo de pessoas com 60 anos ou mais só fica à frente dos jovens entre 15 e 24 anos (14,8%), quando se considera as cinco faixas etárias tradicionais: 0 a 14 anos; 15 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; e 60 anos ou mais.

Em 2050, segundo as projeções do IBGE, os idosos já serão o grupo mais representativo da população brasileira, com 30% do total. A participação chegará a 37,8% em 2070.

"As novas projeções confirmam as tendências de redução dos níveis de fecundidade, diminuição da proporção de crianças na população total e, portanto, um aumento do processo de envelhecimento populacional", afirma o demógrafo Ricardo Ojima, chefe do Departamento de Demografia e Ciências Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Projeções do IBGE mostram envelhecimento da população brasileira.

Outra forma de observar o envelhecimento é pelo número de nascimentos, que recuou de 3,6 milhões por ano em 2000 para 2,6 milhões em 2022 e deve cair para 1,5 milhão em 2070, segundo o IBGE. A esperança de vida ao nascer aumentou de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023, e deve chegar aos 83,9 anos em 2070.

O percentual de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, por sua vez, tende a diminuir de 20,1% em 2023 para 12% em 2070. No ano passado, o grupo mais representativo era o da faixa etária de 40 a 59 anos (26,2%), seguido pelos habitantes de 25 a 39 anos (23,3%), de 0 a 14 anos (20,1%), de 60 anos ou mais (15,6%) e de 15 a 24 anos (14,8%).

Consequências

O envelhecimento da população traz uma série de consequências para o País. Mais tempo de vida sinaliza uma evolução nos tratamentos de saúde e bem-estar, o que é celebrado por especialistas.

A dinâmica demográfica, contudo, tende a pressionar as despesas da previdência e deve desafiar o crescimento da economia ao possivelmente reduzir a força de trabalho. Outros indicadores das projeções do IBGE ilustram a perspectiva de envelhecimento no Brasil. A idade mediana, por exemplo, deve subir de 34,8 anos em 2023 para 51,2 anos em 2070. A estatística separa a metade mais jovem da metade mais velha da população.

Influenciadores mirins são usados para divulgar jogos de azar entre crianças e adolescentes.

Com cédulas de R$ 50 e R$ 100 em mãos, um influenciador de apenas 8 anos posa em seu perfil no Instagram após prometer para seus mais de 2 milhões de seguidores dinheiro fácil com apostas em jogos de azar como o Fortune Tiger, conhecido como Jogo do Tigrinho. Outra menina, de 13, diz que nasceu para ser "milionária, e não funcionária" ao compartilhar supostos retornos financeiros da mesma plataforma, que parece hipnotizar com seu estilo de desenho animado e cores vibrantes.

A influência dessas crianças e adolescentes nas redes sociais tem causado preocupação. O Instituto Alana denunciou a empresa Meta, dona do Instagram, ao Ministério Público de São Paulo após identificar dez perfis de influenciadores mirins que promovem sites de apostas para menores. Eles têm entre 6 e 17 anos e são de Alagoas, do Ceará, da Paraíba, do Rio e de São Paulo. Além de recrutar crianças para publicidade, essa teia ilegal de interações já adentrou o ambiente escolar e tem levado ao vício em jogos de azar.

Em grande parte, os chamados publiposts são gravados pelos pais ou responsáveis legais dos menores e associados a sorteios de motos, celulares e dinheiro. Os canais têm entre 200 mil e mais de 9,5 milhões de seguidores, muitos deles também crianças. Os conteúdos de cassino online divulgados nos perfis dos influenciadores mirins costumam ficar disponíveis por 24 horas com um link que diz que a plataforma indicada está pagando para quem desejar apostar.

"É possível ver nas respostas aos posts que inúmeras crianças comentam e são influenciadas. A falta de regularização desses jogos e de fiscalização da Meta contribuem para violação dos direitos. As famílias são a ponta mais fraca, porque todos estão imersos na febre dessas publicidades ilegais", alerta Maria Mello, coordenadora do Criança e Consumo do Instituto Alana.

Efeito nocivo

Os jogos de azar são ilegais e proibidos no Brasil. Já as Bets, casas de apostas esportivas na internet, foram regulamentadas no ano passado. Apesar disso, em ambos os casos, expor menores a atividades ilícitas ou nocivas ao seu desenvolvimento pode ser considerado crime, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente.

De acordo com o psiquiatra Daniel Spritzer, coordenador do grupo de estudos sobre vícios tecnológicos, a publicidade apresenta um impacto direto por apresentar o jogo de azar como uma atividade socialmente desejável e divertida. Isso pode influenciar jovens a verem essas práticas como inofensivas. Além disso, diz o médico, as plataformas promovem uma visão distorcida sobre dinheiro e sucesso.

O professor de História e Sociologia Victor Hugo da Silva, que dá aulas na rede estadual de São Paulo, diz ter começado a se preocupar com o assunto ao ver seus alunos do ensino médio, de 16 anos em média, fazendo vaquinhas para apostar em cassinos online.

Reprodução



Publicidade de games fere leis de proteção à infância, e pais entram em alerta.

"Apresentei depoimentos de pessoas que perderam dinheiro e se prejudicaram com a prática, mas eles não admitem ainda o vício. Existe uma ânsia de jogar, acompanhado de uma inquietação de não perder. O compartilhamento de links dessas plataformas entre eles também já é realidade", contou o docente.

A crescente desse comportamento entre os jovens, de acordo com o psiquiatra Daniel Spritzer, pode resultar em uma queda significativa no rendimento escolar.

"Quando os adolescentes apostam na escola, eles ficam desligados do conteúdo acadêmico. Estudos indicam que adolescentes envolvidos em jogos de apostas são mais frequentemente suspensos e reprovados", conclui.

Como prevenir

• Monitoramento ativo: os pais precisam acompanhar o uso de internet dos filhos, estabelecendo regras claras sobre o que é apropriado para a idade deles. • Diálogo aberto: é importante que pais e responsáveis mantenham um diálogo aberto com os filhos sobre os perigos dos jogos de azar, e encorajá-los a discutir suas experiências e preocupações. • Campanhas de prevenção: realizar campanhas públicas para informar sobre os riscos dos jogos de azar, focando especialmente em jovens e suas famílias para coibir esse tipo de comportamento. • Programas educacionais nas escolas: as instituições podem implementar atividades para alertar sobre as probabilidades reais das apostas e as consequências do jogo, ajudando a desmistificar as noções de "dinheiro fácil". • Investimento em assistência: ampliar os serviços de assistência na rede pública para oferecer suporte aos jovens afetados pelo vício em apostas.

Criminosos usam imagens e voz de famosos para dar golpes.

Você acredita em tudo o que vê na internet ou nas redes sociais? Se a resposta é “sim”, tenha muito cuidado. Nos últimos anos, a cibercriminalidade tem se adaptado e evoluído em uma velocidade impressionante, utilizando novas tecnologias para enganar e extorquir os usuários da internet.

Uma das táticas mais alarmantes é o uso de deepfakes – vídeos e áudios altamente realistas gerados por Inteligência Artificial (IA) que manipulam rostos e vozes de pessoas, muitas vezes celebridades, para promover anúncios falsos e campanhas fraudulentas.

Recentemente, vários famosos tiveram suas imagens exploradas nesse tipo de cibercrime, como, por exemplo, o apresentador Marcos Mion, em que os criminosos utilizaram a luta do apresentador em prol dos direitos dos autistas para oferecer remédios milagrosos com a promessa de “cura”. Para isso, sintetizam a voz do artista usando IA. Em outra campanha fraudulenta, sua imagem foi usada em um vídeo para promover falsas promoções de um site de e-commerce popular.

Outro caso conhecido foi de um funcionário financeiro de uma multinacional de Hong Kong que foi enganado por golpistas que usaram a tecnologia de deepfake para se passar pelo diretor financeiro da empresa durante uma videoconferência, resultando em um prejuízo de US$ 25 milhões. O colaborador acreditava estar em uma reunião com vários membros da equipe, mas, na verdade, todos os outros participantes eram criações digitais falsas.

Como funcionam

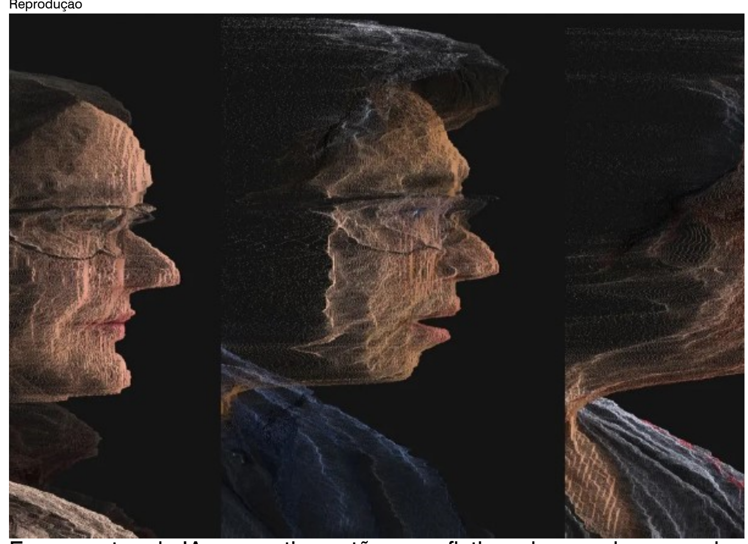
“Deepfakes são criações digitais que utilizam técnicas avançadas de IA – especificamente redes neurais convolucionais e aprendizado profundo – para gerar vídeos e áudios quase indistinguíveis dos reais. Inicialmente popularizados para entretenimento, essa tecnologia agora ocupa um lugar central nas estratégias de cibercriminosos”, explica Anchises Moraes, especialista em cibersegurança na Apura.

Nos últimos meses, diversas celebridades e influenciadores notaram um aumento significativo no uso de sua imagem em anúncios falsos na internet. A técnica é simples, porém eficaz: utilizando deepfakes, criminosos criam vídeos em que essas figuras públicas aparentemente endossam produtos ou serviços, frequentemente relacionados a investimentos fraudulentos, à venda de produtos inexistentes ou remédios milagrosos.

As imagens dessas celebridades são utilizadas sem permissão, e em alguns casos seus perfis nas redes sociais são sequestrados para dar um ar de legitimidade à farsa.

O realismo proporcionado pelos deepfakes torna cada vez mais difícil para os usuários comuns distinguirem entre o que é verdadeiro e fraudulento. Num curto vídeo aparentemente autêntico, uma figura pública pode fazer um depoimento emocionado sobre um investimento incrível ou um produto revolucionário. Criminosos se aproveitam da confiança e do carisma dessas figuras para dar credibilidade às suas campanhas fraudulentas.

Reprodução



Ferramentas de IA generativa estão se sofisticando e acabam usadas por golpistas, com ”deepfakes”.

Proteção

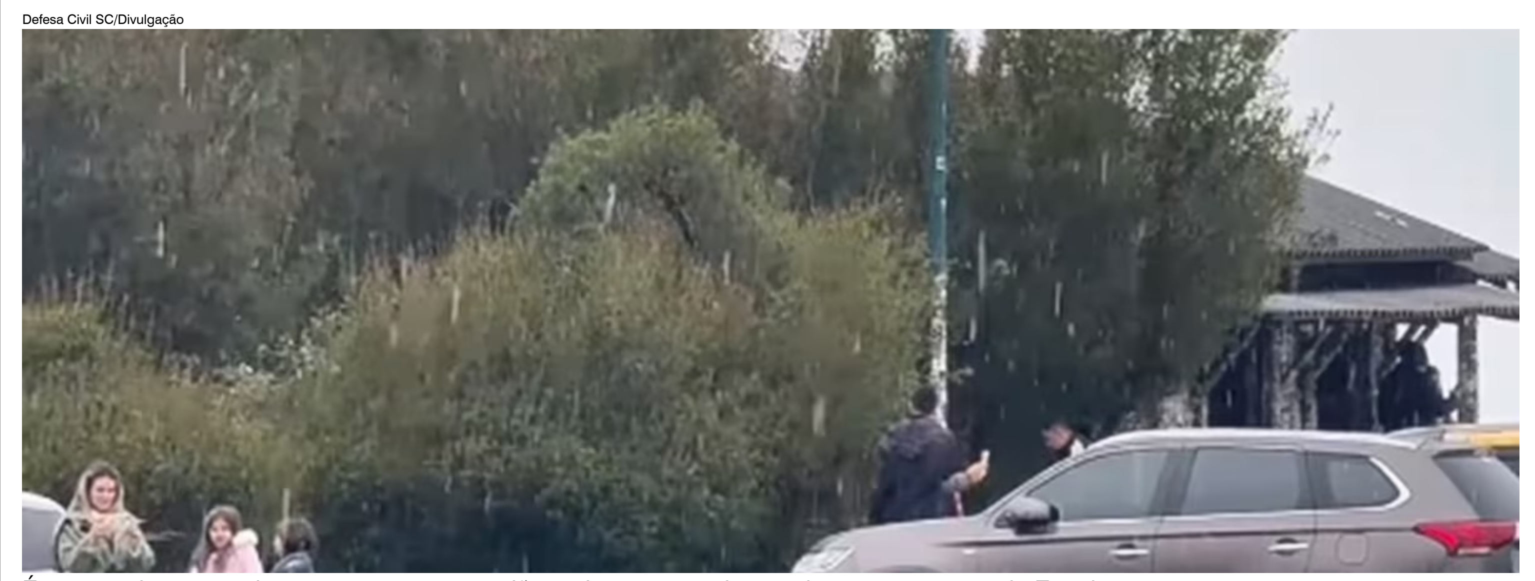
Moraes explica que a defesa contra qualquer tipo de ataque cibernético começa com o indivíduo, pois as táticas de engenharia social são desenvolvidas justamente para atacar as vulnerabilidades da mente humana. “Em um mundo onde a cibersegurança é cada vez mais crucial, é fundamental adotar uma postura proativa”, diz.

Confira abaixo algumas medidas indicadas pelo especialista para ajudar a evitar ser enganado por deepfakes e outros tipos de fraudes online:

- Verificação de fonte: Sempre verifique a autenticidade de um anúncio ou depoimento. Cheque as fontes oficiais, como sites e perfis verificados de redes sociais.
- Desconfie de ofertas imperdíveis: Se um negócio parece bom demais para ser verdade, provavelmente não é verdade. Anúncios que prometem retornos financeiros quase imediatos são fraudulentos.
- Tecnologia de verificação: Utilize ferramentas e extensões de navegador que ajudam a identificar deepfakes e conteúdo manipulado.
- Monitoramento de redes sociais: As plataformas sociais estão cada vez mais equipadas para detectar e remover conteúdos fraudulentos, mas a vigilância continua sendo uma responsabilidade pessoal. Denuncie perfis suspeitos e anúncios falsos imediatamente.
- Educação constante: Mantenha-se informado sobre as últimas tendências em cibersegurança e técnicas de engenharia social. Quanto mais informado você estiver, mais difícil será cair em golpes.
- Monitoramento de marca: Para as empresas, é crucial investir em um parceiro capaz de monitorar redes sociais e derrubar perfis fraudulentos que utilizem sua marca para promover golpes, além da capacidade de identificar novas ameaças tecnológicas.

Santa Catarina registra neve pela segunda vez no mês.

Defesa Civil SC/Divulgação



É a segunda vez em duas semanas que a região registrou neve, de acordo com o governo do Estado.

A Defesa Civil de Santa Catarina informou que houve precipitação de água líquida e flocos de neve, concomitantemente, na cidade de Bom Jardim da Serra, na tarde de sábado (24). Também caiu neve em Urubici e São Joaquim entre a tarde e noite do mesmo dia, de acordo com Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram).

O Epagri/Ciram explica que a neve ocorreu porque houve ”uma intensa massa de ar polar” que chegou a Santa Catarina, provocando ”declínio acentuado de temperatura”. ”O frio intenso e os altos índices de umidade do ar favoreceram a ocorrência de chuva congelada e neve nas áreas altas do Planalto Sul”, diz o órgão.

A neve não é incomum na região nesta época do ano. Gilsânia Cruz, meteorologista do Epagri/Ciram, lembra que é um fenômeno esperado nas áreas altas do Planalto Sul entre os meses de abril e setembro. O maior número de ocorrências, contudo, fica mesmo entre julho e agosto.

De acordo com a Defesa Civil, a manhã desse domingo (25) foi gelada em todo Estado. Na Serra Catarinense, os termômetros marcaram entre -2°C e 4°C às 9h. Entre o Grande Oeste, Planalto Norte e Grande Florianópolis de 1°C a 8°C. Nas demais áreas, entre 6°C e 14°C.

É a segunda vez em duas semanas que a região registrou neve, de acordo com o governo do Estado. No início do mês, entre a noite de sexta-feira (9), e o início da madrugada de sábado (10), São Joaquim, na Serra catarinense, registrou neve.

Após a passagem de uma frente fria, uma massa de ar frio favoreceu o declínio das temperaturas em parte de Santa Catarina, sobretudo no Planalto Sul, informou. “A combinação das baixas temperaturas com a umidade disponível foi responsável por trazer precipitação invernal para a Serra catarinense nesta tarde”, explicou.

A meteorologista Elen Pelissaro, da Defesa Civil de Santa Catarina, afirma que há condições favoráveis para geadas até quarta-feira (28), quando a temperatura começa a subir aos poucos.

Segundo ela, a segunda-feira (26) amanhece ”com frio ainda mais intenso em Santa Catarina, com condição para geada ampla desde o extremo oeste até áreas do litoral”. As temperaturas mínimas devem variar entre -5°C e 2°C.

Mas a atuação da massa de ar frio e seco favorece o tempo firme, o que mantém o céu ensolarado ao longo do dia desta segunda, ainda segundo a meteorologista.

Venezuela critica 11 países que contestaram validação de eleição: "governos fracassados".

O ministério das Relações Exteriores da Venezuela rejeitou a declaração assinada por 11 países americanos rejeitando a decisão do Supremo Tribunal de Justiça do país que declarou Nicolás Maduro vitorioso das eleições presidenciais e qualificou seus governos "fracassados".

Em comunicado, a chancelaria chavista disse rechaçar "nos termos mais enérgicos" o pronunciamento emitido conjuntamente pela Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai, que considerou "grosseiro e insolente".

A pasta liderada pelo chavista Yván Gil disse ainda que os signatários do documento cometem "transgressões ao direito internacional" por interferências em sua política interna e que seu país irá "pulverizar todas e cada uma das ações que

Reprodução



Países emitiram nota rejeitando "categoricamente" o anúncio da Suprema Corte venezuelana que validou vitória de Maduro.

tentam iniciar através dos seus governos fracassados contra o povo venezuelano".

"A Venezuela exige absoluto respeito à sua soberania e independência conquistadas após intensas lutas contra os mais hostis impérios que se empenham em colocar as mãos nos recursos naturais que não lhes pertence e tentam impor hoje, outra vez, uma política de mudança de regime típica dos golpes de Estado que o império dos Estados Unidos por mais de 100 anos promoveu na América Latina e no Caribe", acusa a chancelaria do país.

O comunicado venezuelano também afirma que os governos que assinam a declaração conjunta se tornam cúmplices de episódios de violência registrados nos protestos pós-eleitorais.

Os 11 países criticados pela Venezuela emitiram uma declaração conjunta rejeitando "categoricamente" o anúncio da Suprema Corte do país que indicava ter concluído uma suposta verificação dos resultados do processo eleitoral e validava a reeleição de Maduro no pleito.

No comunicado, os governos reiteram que "só uma auditoria imparcial e independente que avalie todas as atas garantirá o respeito pela vontade popular". O Brasil não se uniu à declaração, mas não deve reconhecer os resultados proclamados pelo Conselho Nacional Eleitoral do país até a divulgação das atas com os resultados detalhados.

A União Europeia também afirmou, por meio do alto representante para Relações Exteriores e Política de Segurança, Josep Borrell, que o bloco não reconhecerá Maduro como presidente da Venezuela até que os boletins com a desagregação dos resultados sejam entregues e possam ser verificados.

Eleições nos EUA: se os americanos fossem hoje às urnas, Kamala venceria por pouco no Colégio Eleitoral.

Se as eleições nos Estados Unidos ocorressem hoje, a vice-presidente e candidata democrata, Kamala Harris, venceria o ex-presidente e indicado republicano, Donald Trump, por pouco no Colégio Eleitoral. A afirmação foi feita por de Larry Sabato, o criador da Bola de Cristal da Universidade da Virgínia, que acertou 97% dos resultados desde 2004, em recente entrevista à imprensa norte-americana. Leia abaixo:

1. A vice-presidente Kamala Harris diz que os democratas ainda são os azarões nesta disputa, mesmo com os números mais recentes que a colocam ligeiramente à frente de Trump. Ela está certa?

Ela está certa em dizer isso para a militância. E também em olhar no detalhe o que as pesquisas mais recentes revelam: uma bolha, criada pelo alívio na coalizão democrata com a saída de Joe Biden da corrida, pois, acertada ou equivocadamente, o presidente era percebido pela maioria da base e do comando do partido como incapaz de vencer, como o fez em 2020, o ex-presidente Donald Trump. Os números mostravam que havia, inclusive, uma possibilidade de desastre ainda maior para os democratas em novembro, também nas disputas locais. Além disso, as pessoas não conheciam Kamala de fato até a Convenção Nacional Democrata. Ninguém segue a agenda dos vice-presidentes. Mas há outro aspecto importante que ela considera quando posiciona Trump como favorito e aponta, com razão, que esta eleição ainda é dele, mas pode ser perdida.

2. Qual é esse aspecto?

Que os fundamentos desta disputa ainda favorecem a oposição. Biden segue na Presidência, com rejeição recorde. Seus números já foram piores, mas hoje estão entre 35% e 45% de aprovação, dependendo do método usado pelas pesquisas. Fraco. E os dois problemas centrais para Kamala são a inflação e a entrada recorde de imigrantes sem documentos, que foram sentidos no país todo. Questões que seguem na cabeça das pessoas aqui, e a campanha de Kamala sabe disso.

3. Estrategistas republicanos dizem que a disputa apenas voltou ao normal, com o país tão dividido como em 2016 e 2020. Já democratas defenderam na convenção o nascimento de movimento similar ao de Barack Obama em 2008. Quem está mais perto da verdade?

Nenhum dos dois lados. Os republicanos até gostariam, mas não têm o menor controle sobre se o crescimento, que é real, de Kamala vai se dissipar ou, ao contrário, se seus números aumentarão ainda mais. Ficam repetindo frases de consultores políticos arrogantes e muito bem pagos para dizer o que o cliente quer ouvir. E os democratas também estão errados. O que estamos presenciando não é, nem de longe, o que se viveu em 2008 com Obama.

4. Por quê?

Reprodução



Democrata tem mais chance de vencer que republicano, mas margem é pequena.

A ascensão irreversível de Obama tem a ver com o candidato, obviamente, mas também com a recessão terrível que quase se transformou em depressão nos EUA com a crise financeira global. Vou além: outro candidato democrata sem o sobrenome Obama teria vencido o senador John McCain naquela eleição. Se Hillary Clinton tivesse vencido as primárias, ela seria a presidente. O que se vê hoje não tem paralelo real com 16 anos atrás.

5. Se fosse contratado hoje pela campanha democrata, que conselhos daria a Kamala?

Use cada um dos próximos 70 dias da melhor maneira possível. Aliás, não, use cada hora! A eleição segue por um fio de cabelo. E, para os democratas, especificamente, por conta da distribuição demográfica, é preciso estar na frente no voto popular, e com margem de pelo menos 3 pontos percentuais para, quem sabe, dependendo da especificidade da disputa em cada um dos sete estados decisivos, vencer no Colégio Eleitoral. Diria à campanha que esta é uma disputa especialmente difícil, mas que, com Kamala na cabeça da chapa, é possível vencer, mas não se pode cometer um erro sequer.

6. E para os republicanos?

Aí meu trabalho seria mais fácil: mandem Trump para as Bermudas e sigam a campanha sem ele. E por favor, sem wi-fi ou satélite aberto no resort em que o deixarão. Deixem-no mudo.

7. Se as eleições fossem hoje, quem venceria?

Kamala, por muito pouco, no Colégio Eleitoral e com vantagem ligeiramente maior do que a de Hillary (2 pontos percentuais, e quase 3 milhões de votos), talvez 3 pontos percentuais à frente. Venceria no limite. Não seria uma vitória ampla, o que carrega em si, como todos sabemos se lembrarmos de 2020, seus próprios problemas.

Governo Lula diz acompanhar com "grave preocupação" escalada de tensão entre Israel e Hezbollah.

Ammar Awad/Terra



Prédio destruído após ataque do Hezbollah no norte de Israel.

O governo Lula afirmou nesse domingo (25), que acompanha com "grave preocupação" a escalada de tensões entre Israel e o grupo paramilitar libanês Hezbollah. Em nota, o Itamaraty desencorajou "fortemente" viagens para a região e pediu "máxima contenção" das partes envolvidas.

"O governo brasileiro acompanha, com grave preocupação, a escalada de tensões observada, na última madrugada, no Líbano e em Israel, com ataque israelense contra alvos no Sul do Líbano e lançamento de foguetes pelo Hezbollah contra o território israelense", diz a nota do Itamaraty.

"O Brasil conclama todas as partes envolvidas a exercerem máxima contenção, a fim de evitar a intensificação de hostilidades na região e o alastramento do conflito para o restante do Oriente Médio", afirma outro trecho da nota do Itamaraty.

Além de desencorajar viagens à região, o governo também tem dado orientações à comunidade brasileira no Líbano por meio da embaixada em Beirute e de páginas na internet.

Entenda a situação

Nesse domingo, o exército de Israel disparou bombardeios aéreos "preventivos" contra alvos do Hezbollah no sul do Líbano, após detectar planos para uma investida significativa em seu território.

Depois disso, o Hezbollah, considerado um grupo terrorista por vários países, como Estados Unidos, França e Alemanha, afirmou ter iniciado a "primeira fase" de um grande ataque contra Israel, disparando 320 foguetes e drones, atingindo 11 locais militares do país.

O Ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, então decretou um estado de emergência de 48 horas em todo o país, começando às 6h da manhã deste domingo. Voos também foram suspensos no aeroporto de Tel Aviv.

Mais tarde, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que os líderes do Hezbollah e do Irã devem entender que a resposta do país foi "mais um passo para mudar a situação no Norte" de Israel e que "isso não é o fim da história".

Já o Hezbollah afirmou que a operação deste final de semana foi "concluída e realizada" com sucesso. O líder do grupo paramilitar libanês, Hassan Nasrallah, sinalizou que novos ataques do grupo contra Israel podem ocorrer. Ele disse que se os resultados do ataque de hoje não "forem suficientes" o grupo poderá avaliar reações futuras.

Segundo Nasrallah, o ataque do Hezbollah contra Israel neste domingo foi uma retaliação ao assassinato de um importante comandante do grupo por forças israelenses em Beirute no fim de julho.

O que é o Hezbollah, grupo extremista do Líbano que atacou Israel.

O exército israelense ordenou bombardeios no sul do Líbano nesse domingo (25) após identificar planos para uma ofensiva do grupo extremista Hezbollah contra o país. Como resposta, o grupo extremista Hezbollah lançou um ataque em larga escala contra Israel, que declarou estado de emergência.

O Hezbollah, considerado um grupo terrorista por vários países, como Estados Unidos, França e Alemanha, disse que atacou 11 estruturas israelenses. Na mira estavam o "Domo de Ferro" de Israel, além de um "alvo militar especial" que não foi especificado. Imagens divulgadas por Israel mostram o Domo de Ferro operando para repelir os ataques dos extremistas. Assista acima.

De acordo com o Hezbollah, mais de 300 foguetes e drones foram lançados contra Israel em resposta ao assassinato de um dos chefes do grupo em julho. Fuad Shukr, considerado o número 2 do Hezbollah, foi morto em Beirute durante um ataque israelense.

Reprodução



Hezbollah significa "Partido de Deus" em árabe.

Entenda abaixo o que é o grupo muçulmano xiita Hezbollah, que atua no Líbano.

– Como o grupo se formou e o que faz? No começo dos anos 1980, uma parte dos palestinos que combatiam o governo de Israel usavam o território do Líbano como base.

Israel chegou a invadir o país vizinho nessa época.

O grupo Hezbollah surgiu no Líbano para se opor à presença de israelenses no país. Hezbollah significa "Partido de Deus" em árabe. O grupo rapidamente se tornou aliado do maior país xiita da região, o Irã.

Israel só se retirou plenamente do Líbano no ano 2000, mas o Hezbollah permaneceu.

O Hezbollah também é um partido político legítimo –eles participam das eleições parlamentares e têm seus deputados.

Além disso, o Hezbollah também controla algumas partes do território libanês. Grosso modo, considera-se que o Hezbollah é um Estado dentro de Um Estado –eles providenciam serviços sociais, por exemplo.

– Irã e Hezbollah – entenda relação entre os dois: Ao longo dos anos, o Hezbollah serviu de modelo para outros grupos apoiados pelo Irã no Oriente Médio, inclusive fornecendo ajuda e treinamento.

O Irã vem há anos apoiando grupos que atacaram Israel recentemente. Esses grupos, unidos, se denominam como Eixo da Resistência.

Além do Hamas, fazem parte do eixo o Hezbollah, os Houthis e grupos armados xiitas no Iraque e na Síria.

– Confrontos com Israel: Em 2006, o grupo entrou em guerra com Israel. A guerra durou 34 dias. Mais de 1.100 libaneses morreram, segundo a Human Rights Watch. Além disso, oito soldados israelenses foram mortos, e outros dois, sequestrados.

Em 7 de outubro de 2023, após os ataques do Hamas ao território israelense, o Hezbollah começou a atacar Israel. As informações são do portal de notícias G1.

"Katyusha": conheça o foguete usado pelo Hezbollah que desafia o sistema de defesa de Israel.

O Hezbollah lançou mais de 300 foguetes conhecidos como "Katyusha" contra Israel, nesse domingo (25). Grande parte dos artefatos foram detonados ainda no ar pelo sistema de defesa aérea israelense.

O ataque desse domingo partiu de bases do Hezbollah no Líbano. A ação é uma resposta à morte de Fuad Shukr, um dos chefes do grupo, que morreu durante um ataque israelense em Beirute, em julho.

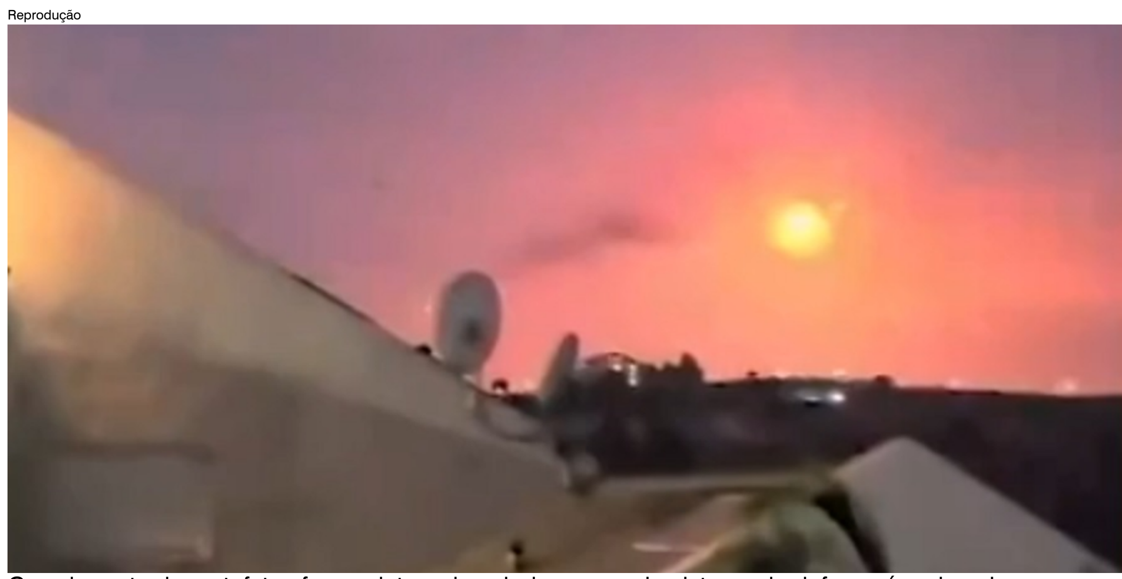
Os foguetes Katyusha lançados pelo Hezbollah foram desenvolvidos inicialmente na antiga União Soviética durante a Segunda Guerra Mundial. O nome significa "pequena Katy".

De acordo com o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, na sigla em inglês), os foguetes são disparados a partir de lançadores e não são guiados.

Antes de Israel ter o sistema "Domo de Ferro", que intercepta ameaças ainda no ar, foguetes Katyusha eram difíceis de serem abatidos. Isso porque o artefato voa baixo e percorre um trajeto curto.

Atualmente, o Hezbollah possui vários modelos do Katyusha, que têm alcance e tamanho diferentes. Alguns artefatos podem viajar até 40 km e carregar uma ogiva de 20 kg, com alto poder destrutivo.

Reprodução



Grande parte dos artefatos foram detonados ainda no ar pelo sistema de defesa aérea israelense.

Segundo o CSIS, um dos mais populares é o modelo que carrega 6 kg de munição e viaja até 20 km. O foguete também dispersa fragmentos quando explode, aumentando o poder de destruição.

Um relatório produzido em 2006 apontou que o Hezbollah tinha entre 7 mil e 8 mil foguetes Katyusha de 107 mm e 122 mm. O número aumentou muito nos últimos anos. No entanto, de acordo com especialistas, os dados recentes são poucos confiáveis.

O Irã é um dos principais fornecedores deste tipo de foguete ao Hezbollah. O CSIS afirmou que o país também entregou lançadores ao grupo extremista, inclusive montados em caminhões.

Ameaças a Israel

Um ataque do Hezbollah já era esperado por Israel desde o fim de julho, quando Fuad Shukr, considerado o número dois do grupo extremista, foi morto no Líbano. No mesmo dia, Ismail Haniyeh, chefe do Hamas, foi assassinado no Irã.

Israel foi acusado de ter executado os dois ataques que resultaram nas mortes dos extremistas. Desde então, promessas de retaliação partiram do Irã e do Hezbollah.

No dia 16 de agosto, o Hezbollah divulgou imagens que mostram grandes lançadores de mísseis em túneis subterrâneos. O grupo também fez ameaças a Israel.

"A resistência do Líbano hoje possui armas, equipamentos, capacidade, membros, estrutura, habilidade, expertise e experiência, e também fé, determinação, coragem e força como nunca antes. As coordenadas de nossos alvos estão em nossas mãos e os mísseis estão posicionados, prontos e focados neles, em total sigilo", disse.

O risco de uma escalada no conflito no Oriente Médio acontece em meio a negociações para um cessar-fogo entre Israel e o Hamas. Autoridades se reuniram no Catar e no Egito nas últimas semanas para discutir um acordo. No entanto, os trabalhos ainda não foram concluídos.

Em resposta ao ataque do grupo extremista desse domingo, Israel bombardeou estruturas do Hezbollah no sul do Líbano. O governo também declarou situação de emergência. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quem é Pavel Durov, fundador do Telegram que foi preso na França.

Reprodução



Nascido na Rússia, Durov tem 39 anos e uma fortuna estimada pela Forbes em 15,5 bilhões de dólares.

Pavel Durov, fundador e CEO do aplicativo de mensagens Telegram, foi preso no sábado (24) na França. Uma investigação policial apura atividades criminosas no aplicativo devido à falta de moderação.

Nascido na Rússia, Durov tem 39 anos e uma fortuna estimada pela Forbes em 15,5 bilhões de dólares, aproximadamente R$ 85 bilhões. Ele criou o Telegram em 2013 com o irmão Nikolai Durov, que é matemático e programador.

Em entrevistas, Pavel disse que a ideia do aplicativo surgiu em 2011, quando as forças especiais russas tentaram invadir a sua casa. Ele percebeu que não havia uma maneira segura de se comunicar com o irmão e, por isso, decidiu criar a plataforma.

A dupla também fundou a rede social VKontakte" ou "VK", a maior da Rússia e um dos sites mais acessados no mundo, sendo chamada de "Facebook russo".

Em 2014, Durov deixou o país após se recusar a cumprir as exigências do governo de fechar comunidades de oposição na VK, que ele vendeu. Ele foi naturalizado francês em 2021.

"Prefiro ser livre do que receber ordens de qualquer pessoa", disse Durov ao jornalista americano Tucker Carlson em abril sobre sua saída da Rússia e a busca por um lar para sua empresa, que incluiu períodos em Berlim, Londres, Cingapura e São Francisco.

Hoje, a sede do Telegram fica em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O aplicativo tem 900 milhões de usuários ativos e pretende atingir um bilhão dentro de um ano.

Mais de 100 "filhos"

Recentemente, Durov chamou atenção ao revelar, em seu canal oficial na plataforma, que tem mais de 100 filhos biológicos em 12 países, graças à doação de seu esperma.

Ele contou que a ideia das doações surgiu quando um amigo o procurou, dizendo que ele e a esposa tinham um problema de fertilidade.

", o chefe da clínica me disse que 'material de doador de alta qualidade' estava em falta e que era meu dever cívico doar mais esperma para ajudar anonimamente mais casais. Isso soou louco o suficiente para eu me inscrever", disse.

O empresário disse ainda que planeja tornar seu DNA "em código aberto" para que seus "filhos" possam se conhecer futuramente.

Nas redes sociais, Durov publica constantemente fotos sem camisa, com frases reflexivas e motivacionais. Entre os posts, há também um vídeo em que ele mergulha em uma banheira cheia de gelo.

Prisão

Pavel Durov foi detido quando descia de seu jato particular na pista do aeroporto de Le Bourget, nos arredores de Paris. Ele havia acabado de chegar do Azerbaijão.

De acordo com jornais franceses, havia um mandado de busca contra o empresário, emitido com base em uma investigação preliminar.

Durov é suspeito de não tomar medidas para impedir o uso do Telegram para fins criminosos. A Justiça considera que a falta de moderação na plataforma torna Durov cúmplice de tráfico de drogas, crimes contra crianças e fraudes, dizem as notícias.

A embaixada da Rússia na França afirmou à agência de notícias estatal russa Tass que não foi contatada pela equipe de Durov após os relatos da prisão, mas que está tomando "medidas imediatas" para esclarecer a situação.

Fundador do Telegram foi preso por não colaborar com investigações; relembre as restrições de outros países sobre o aplicativo.

A prisão do cofundador do Telegram Pavel Durov no sábado (25) é mais um capítulo no histórico de disputas entre a plataforma e autoridades ao redor do mundo. Durov foi preso sob a alegação de que a falta de moderação no Telegram contribui para a prática de crimes como lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e compartilhamento de imagens de exploração sexual de crianças, segundo a imprensa francesa.

Uma pessoa próxima ao caso afirmou em condição de anonimato à emissora francesa TF1/LCI que Durov "permitiu que inúmeros crimes e delitos fossem cometidos em sua plataforma, sem que tenha feito nada para moderar ou cooperar".

O empresário foi detido no aeroporto Le Bourget, em Paris, depois de desembarcar de um voo com origem em Baku, capital do Azerbaijão. Autoridades francesas alegam que não podem comentar a prisão por terem uma investigação em andamento.

O Telegram já sofreu várias restrições por não colaborar com autoridades. Em abril de 2023, a Justiça do Espírito Santo deixou o serviço fora do ar por três dias no Brasil porque a empresa não entregou dados de grupos neonazistas que estavam sob investigação da Polícia Federal.

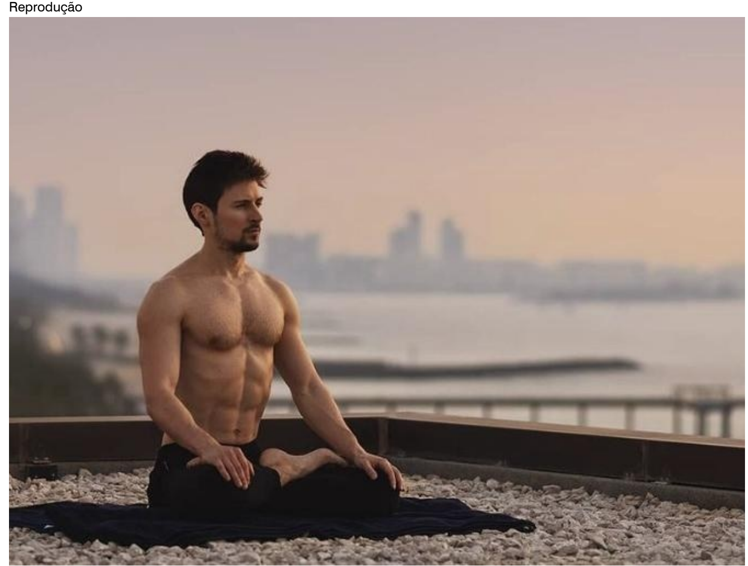
O Supremo Tribunal Federal (STF) também determinou a suspensão do Telegram em 2022 por não cumprir ordens para derrubar três perfis usados para disseminar informações falsas. A medida foi mantida por dois dias.

Mais recentemente, em março de 2024, a Justiça da Espanha suspendeu o Telegram. A decisão foi tomada porque a empresa permitiu que conteúdos protegidos por direitos autorais circulassem livremente no aplicativo. O serviço ficou fora do ar no país por três dias.

Em janeiro de 2022, a Alemanha ameaçou banir o aplicativo se ele não cumprisse as regras locais de remover discurso de ódio e fornecer informações sobre autores desse conteúdo. Um mês depois, autoridades do país anunciaram que 64 perfis foram removidos da plataforma a seu pedido.

A Noruega, por sua vez, vetou o uso do serviço por funcionários públicos por ver riscos de espionagem russa e chinesa. A Rússia, a China, o Irã e Belarus também adotaram medidas para tentar banir o uso do Telegram.

Reprodução



O empresário foi detido no aeroporto Le Bourget, em Paris.

Críticas à prisão

O bilionário Elon Musk se posicionou contra a prisão de Pavel Durov e tem usado o X para expressar apoio ao cofundador do Telegram. "Libertem Pavel", afirmou em uma publicação.

Musk também compartilhou uma postagem que liga o caso de Durov com a alegação de que a Justiça brasileira forçou o X a fechar seu escritório no Brasil – a empresa decidiu demitir sua equipe no país após o ministro do STF Alexandre de Moraes determinar a derrubada de sete perfis bolsonaristas.

O ex-funcionário da inteligência americana Edward Snowden, que ficou conhecido após vazar arquivos que revelavam operações de vigilância da Agência de Segurança Nacional dos EUA, também se posicionou em defesa de Durov.

"A prisão de Durov é um ataque aos direitos humanos básicos de expressão e associação. Estou surpreso e profundamente triste que Macron tenha descido ao nível de fazer reféns como um meio de obter acesso a comunicações privadas. Isso rebaixa não apenas a França, mas o mundo", afirmou.

A embaixada da Rússia na França pediu acesso a Durov e defendeu que seus direitos sejam garantidos, segundo a agência de notícias estatal russa Tass. O órgão afirmou ainda que a França evitou diálogo sobre o caso até o momento. As informações são do portal de notícias G1.

Admirador do Brasil, prefeito francês que se destacou na Olimpíada pode virar o primeiro-ministro da França.

Passado mais de um mês das eleições legislativas francesas, antecipadas para julho deste ano devido à dissolução da Assembleia Nacional por Emmanuel Macron, o presidente ainda não nomeou seu novo primeiro-ministro. Enquanto as especulações em torno do nome do próximo chefe de governo aumentam, o chefe de Estado recebeu na última sexta-feira os presidentes dos grupos e dirigentes partidários para dialogar sobre a escolha.

Nos últimos dias, o nome de Karim Bouamrane, de 51 anos, prefeito de Saint-Ouen – cidade a apenas 9 km ao norte de Paris, com ligação direta à capital francesa por duas linhas de metrô –, tem circulado nos bastidores e também na imprensa, tendo sido citado como uma forte aposta para ocupar o cargo que hoje é de Gabriel Attal pelos jornais "Le Monde", "Le Figaro" e "L'Opinion".

Bouamrane não é um político conhecido nacionalmente, mas se destacou recentemente, durante os Jogos Olímpicos, porque sua cidade acolheu atletas de todo o mundo, principalmente os brasileiros, pois abrigou o centro de treinamento do Comitê Olímpico do Brasil (COB), assim como um castelo que foi designado como espaço para os atletas brasileiros comerem pratos típicos, descansarem e receberem familiares e amigos, o que não era permitido na Vila Olímpica.

Na reportagem publicada no último dia 21 de agosto, "Le Monde" tenta explicar "o súbito hype" em torno de Karim Bouamrane, do Partido Socialista – nome rejeitado pelo partido A França Insubmissa (LFI, na sigla em francês), de extrema esquerda e também parte da aliança Nova Frente Popular, primeira força política do país na nova Assembleia Nacional, eleita no dia 7 de julho, com 182 assentos.

"Há sempre alguma coisa acontecendo em Seine-Saint-Denis, um território de talentos, e Karim é um deles", afirmou o ex-presidente socialista da Assembleia Nacional, Claude Bartolone, enquanto o cofundador do SOS Racismo, Julien Dray, disse que vê "o excelente prefeito de Saint-Ouen" como "a próxima geração da esquerda".

Mas quem é a nova aposta da mídia francesa para ocupar o Matignon (nome do palácio que abriga o primeiro-ministro)? Nascido em Saint-Ouen-sur-Seine em 21 de fevereiro de 1973, de uma família modesta de origem marroquina, Karim Bouamrane se envolveu na política desde muito jovem.

Casado e pai de três filhos, Karim Bouamrane trabalhou também na área de segurança informática, como vice-presidente da Xirrus até 2015, depois como diretor de canal EMEA na Guidance Software (2015-2017) e foi diretor para o Sul da Europa na Bitglass.

Foi membro do Partido Comunista Francês (PCF) durante 20 anos e, em 2014, ingressou no Partido Socialista, do qual foi inclusive porta-voz, além de secretário nacional para a Inovação. Em 2020, em plena crise sanitária, foi eleito prefeito de Saint-Ouen, cidade onde passou a sua infância, pelo mesmo partido, obtendo 38,1% dos votos. Na França, o mandato de prefeito é de sete anos.

Ao tomar posse como prefeito, Karim Bouamrane logo tomou medidas para combater a insegurança, como aumentar o número de policiais municipais e toque de recolher às 22h para menores desacompanhados.

Há quatro anos, quando foi procurado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) que buscava um lugar próximo à Vila Olímpica para construir a sua base de treinamento e de acolhimento para a delegação brasileira, o prefeito de Saint-Ouen viu ali uma oportunidade de alavancar o crescimento e a visibilidade de sua cidade, situada no departamento metropolitano mais pobre da França.

Reprodução



Karim Bouamrane, de 51 anos, tem sido citado como uma forte aposta para ocupar o cargo.

Admirador do ex-jogador de futebol brasileiro Sócrates (1954-2011), de quem ele tem uma foto no seu gabinete e que recentemente virou nome de rua em Saint-Ouen, mas também de Chico Buarque, Djavan, Gilberto Gil, Seu Jorge, do rapper Sabotagem e do Sistema Único de Saúde (SUS), Karim Bouamrane contou ao jornal Valor Econômico que expandiu esta parceria que começou no âmbito esportivo a outras áreas.

"O Brasil é uma das maiores nações do mundo em diversos planos e foi um momento determinante para nós quando fechamos essa primeira parceria." Logo em seguida, o prefeito explica, orgulhoso, a natureza de outros projetos, muitos deles já avançados, com o país que tanto admira.

No campo esportivo, ele destaca a ida de jovens de Saint-Ouen ao Rio para competir com atletas brasileiros, na natação e no atletismo. Na cultura, ele lembra que 2025 será o ano do Brasil na França e que tem projetos com Emilio Kalil, comissário-geral do Brasil para o ano do intercâmbio cultural Brasil-França, e Marcelo Campos, do Museu de Arte do Rio, para fazer com que artistas brasileiros - "principalmente os do movimento hip hop, mas não só" - venham para a França. No campo das artes, um painel de Eduardo Kobra foi pintado na cidade, que abriga diversas galerias e o maior mercado de pulgas do mundo.

"No campo econômico, eu pretendo fazer com que toda uma geração de jovens empreendedores, mulheres e homens, possam ir se instalar no Brasil ou exportar para o Brasil. É um mercado de 220 milhões de consumidores, um dos maiores do mundo. E, inversamente, fazer com que empresas brasileiras que queiram se instalar na França ou na Europa passem pelo canal econômico de Saint-Ouen", explica. As informações são do jornal Valor Econômico.

Justiça gaúcha condena Nego Di por difamação e injúria contra deputada estadual; o influenciador está preso por suspeita de estelionato.

O influenciador digital e humorista Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, foi condenado a pagar R$ 10 mil à deputada estadual Luciana Genro, a título de danos morais. A decisão, de sexta-feira (23, é do Juiz de Direito Eduardo Furian Pontes, da 4ª Vara Criminal do Foro Central da Comarca de Porto Alegre.

O réu também foi condenado pelos delitos de difamação e injúria, sendo estabelecida a pena de 1 ano, 1 mês e 2 dias de detenção, em regime aberto, mais multa (20 dias-multa no valor de um décimo do salário-mínimo mensal vigente ao tempo do fato ocorrido).

No entanto, em razão do tempo da pena (inferior a 4 anos) e circunstâncias do crime, foi concedida a substituição da pena privativa de liberdade por duas restritivas de direitos, conforme previsão do Código Penal.

Uma das penas será de prestação de serviços à comunidade, na razão de uma hora diária por dia de condenação, pelo período de 1 ano, 1 mês e 2 dias. O local onde a pena será cumprida será definido pelo juízo da execução criminal. A outra será a prestação pecuniária – com destinação social indicada pelo juízo da execução – no valor de 5 salários-mínimos nacionais vigentes ao tempo do pagamento.

Preso preventivamente em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) desde 14 de julho, o influenciador digital é acusado de suposto envolvimento em esquema de estelionato, lavagem de dinheiro, fraude tributária e realização de rifa virtual, prática proibida. No início de agosto, ele teve um novo pedido de habeas corpus negado pelo Tribunal de Justiça gaúcho.

Caso

Luciana Genro apresentou queixa-crime contra o Influenciador que, em um vídeo publicado no seu canal no YouTube, a chamou de "velha sem vergonha", "velha, maconheira, sem vergonha", e também proferiu os dizeres "vá tu te f*, maconheira sem vergonha". Segundo a autora, na época (11/03/20), a publicação contava com 153.995 visualizações e 726 comentários.

O réu alegou que o material produzido fazia parte do seu conteúdo de humor ácido e provocativo e que estava dentro de um contexto de humor realizado por seu personagem.

Reprodução



O influenciador digital e humorista Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, foi condenado a pagar R$ 10 mil à deputada estadual Luciana Genro.

Decisão

Na sentença, o Juiz Eduardo Furian Pontes considerou que a liberdade de expressão não é um direito fundamental absoluto, mas sim relativo, e que qualquer restrição eventualmente imposta não pode ser confundida com censura, pois visa à proteção individual e coletiva. Ressaltou que "o humor veiculado por qualquer meio de comunicação não traz consigo salvo-conduto ou um escudo para ofensas e ataques que atinjam a honra, a dignidade e a imagem de pessoas".

Ao analisar o caso, o magistrado considerou que, "ainda que a defesa técnica e pessoal sustente que o vídeo tenha cunho humorístico, as palavras extrapolaram o limite do aceitável, pois além de ridicularizar a querelante, impõem-lhe a pecha de usuária de estupefacientes, ofendendo sua reputação e sua dignidade".

"E não há dúvida de que a associação de ser a querelante 'velha, maconheira e sem vergonha' é pejorativa, depreciativa e sensacionalista, além de distorcida quanto aos fatos, e, portanto, maculadora da sua honra, causando-lhe constrangimentos e transtornos perante a sociedade", acrescentou.

Frisou ainda que o vídeo é considerado viral e se prolongou no tempo, pois, mesmo após sua ocultação na página mantida por Nego Di, continua podendo ser acessado em outros canais da plataforma YouTube.

São Leopoldo retoma, nesta segunda, atividades das três últimas escolas da Rede Municipal atingidas pela enchente.

Nesta segunda-feira (26) a Rede Municipal de São Leopoldo dará um importante passo na recuperação das escolas afetadas pela enchente de maio. Com a recuperação das três últimas instituições que sofreram danos, a comunidade local terá todas as 18 escolas atingidas em funcionamento.

A Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Brinco de Princesa (Vicentina) foi completamente recuperada, com a substituição dos pisos, pintura, revisão da rede elétrica e renovação das divisórias de gesso acartonado. Além disso, foram realizadas limpezas extensivas, substituição da areia da pracinha e renovação do mobiliário. O mesmo processo foi realizado nas Emeis Acácia Mimosa (Vila Paim) e Girassol (Santos Dumont), permitindo o retorno de 364 crianças às aulas.

Obras continuam

No entanto, o trabalho de recuperação não termina aqui. Outras obras serão realizadas em todas as escolas até o final do ano para restaurar completamente os espaços afetados. "Após os danos causados pela enchente, foram realizados esforços emergenciais para garantir que as escolas fossem seguras e estivessem aptas para o retorno dos alunos", declarou Renata de Matos, secretária de Educação.

A Secretaria Municipal de Educação (Smed), reforçou seu comprometimento com a recuperação completa e a melhoria dos ambientes escolares, assegurando que todas as escolas possam oferecer condições adequadas e seguras para o aprendizado e o desenvolvimento.

Veja a lista das escolas atingidas que já voltaram às aulas:

Região Nordeste: Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) João Belchior Marques Goulart (Vila Brás), EMEF Padre Orestes João Stragliotto (Santos Dumont), EMEF Francisco Cândido Xavier (Santos Dumont), EMEF Maria Edila da Silva Schmidt (Rio dos Sinos), EMEF Edgard Coelho (Santos Dumont) e EMEI Vitória Régia (Santos Dumont).

Região Norte: EMEF Senador Alberto Pasqualini (Arroio da Manteiga), EMEF Álvaro Luis Nunes (Campina), EMEF Prof. Otilia Carvalho Rieth (Scharlau) e EMEI Antônio Leite (Campina).

Região Oeste: EMEF Rui Barbosa (Vicentina), EMEF Castro Alves (Vicentina), EMEF Paulo Beck (Vicentina).

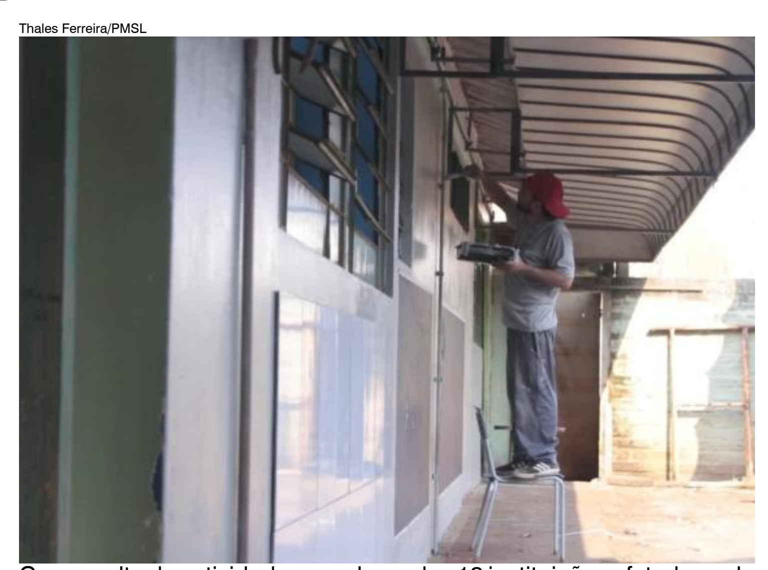
Região Centro/Sul/Sudeste: EMEI Jesus Menino (Centro) e Escola Municipal de Artes (EMA) Pequeno Príncipe (Centro).

Com a volta das atividades escolares das 18 instituições afetadas pela enchente, cerca de 9.584 estudantes serão contemplados.

3 Mil Talentos TI

As inscrições para o sétimo ciclo do Programa 3 Mil Talentos TI foram prorrogadas até o dia 30 de agosto. A iniciativa oportuniza a participação nos cursos gratuitos de capacitação na área da tecnologia da informação. Além disso, nessa fase será aberta uma turma descentralizada no período noturno na EMEF Dilza Flores. Interessados em participar do programa devem fazer a inscrição no site do SenacRS.

Thales Ferreira/PMSL



Com a volta das atividades escolares das 18 instituições afetadas pela enchente, cerca de 9.584 estudantes serão contemplados.

Para estar apto a se candidatar aos cursos é preciso residir em São Leopoldo, ter entre 15 e 39 anos e estar cursando, no mínimo, o 9° ano do Ensino Fundamental.

Ao todo estão sendo ofertadas 460 vagas. A capacitação é realizada por trilhas e em duas etapas. Na primeira oportunidade são oferecidas 150 vagas para os cursos de Introdução ao desenvolvimento com JavaScript + Soft Skills. O ingresso na segunda fase será feito por meio de uma prova de conhecimentos, com a oferta de 210 vagas para a realização de um dos cursos específicos na área da programação.

Além disso, são ofertadas 100 vagas exclusivas para a Secretaria Municipal de Educação (Smed), que se referem ao edital anterior somadas às vagas deste sétimo ciclo, visto que as turmas do primeiro semestre foram canceladas devido a calamidade pública que ocorreu no município de São Leopoldo.

O programa foi desenvolvido a partir de um diagnóstico da Governança do Tecnosinos, que é compartilhada entre a Prefeitura de São Leopoldo, a Unisinos, a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo (Acist-SL) e Polo de Informática de São Leopoldo. A iniciativa tem como parceiro estratégico o Senac São Leopoldo, responsável por disponibilizar as capacitações. O projeto visa a formação de 3 mil jovens até 2024, com a oferta de bolsas gratuitas na área da tecnologia da informação.

Alistamento militar no Rio Grande do Sul vai até o próximo sábado.

O alistamento militar no Rio Grande do Sul vai até o próximo sábado (31). A data foi prorrogada após as enchentes que afetaram o Estado e deixaram de milhares de desabrigados.

O alistamento pode ser realizado pelo site alistamento.eb.mil.br ou pessoalmente na Junta de Serviço Militar. Aqueles que perderem o prazo devem comparecer à junta para regularizar sua situação.

Os selecionados, ao ingressarem nas Forças Armadas, permanecem pelo período de 12 meses. Ainda assim, podem optar pelo engajamento, permanecendo por até mais 7 anos engajado, a depender da disponibilidade de vagas.

Contudo, podem passar pela seleção e serem dispensados, após alistamento, do Serviço Militar Obrigatório.

Divulgação/Exército



Os selecionados, ao ingressarem nas Forças Armadas, permanecem pelo período de 12 meses.

Punições

Previsto na Lei nº 4.375, de 1.964, o alistamento no serviço militar de jovens do sexo masculino é obrigatório. Portanto, o não comparecimento no processo de seleção traz diversas implicações. Aquele que não se alistar dentro do prazo está sujeito a várias penalidades, como:

- Impossibilidade de obter passaporte
- Impossibilidade de ingressar em emprego público ou privado
- Problemas para matricular-se em instituições de ensino
- Impossibilidade de obter carteira profissional

Serviço Obrigatório

O Serviço Militar Obrigatório no Brasil se divide em três etapas – o alistamento, a seleção geral e a incorporação ou matrícula – que se sucedem ao longo do ano. Desde 2003, as fases do processo de recrutamento são comuns à Marinha, ao Exército e à Aeronáutica e estão unificadas no âmbito do Ministério da Defesa.

É por meio do alistamento que as três Forças dão início ao processo de incorporação de novos recrutas. Assim, com a formação de recursos humanos qualificados, as Forças Armadas garantem uma reserva para possível mobilização em caso de necessidade. A Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do serviço Militar – LSM), é o instrumento normativo da atividade.

Como se alistar

Alistamento Online: O alistamento militar pode ser feito através do site oficial do Exército Brasileiro, disponível no endereço alistamento.eb.mil.br.

Preenchimento do formulário: Ao acessar o site, o jovem deve preencher um formulário com informações pessoais, como nome, data de nascimento, CPF, e outros dados solicitados.

Número de protocolo: Depois do preenchimento, o sistema vai gerar um número de protocolo, que deve ser anotado e guardado, pois será utilizado para consultar a situação do alistamento.

Consulta e acompanhamento: O jovem pode consultar a situação do alistamento no mesmo site, utilizando o número de protocolo. Eventualmente, pode ser necessário comparecer à Junta de Serviço Militar do município para regularizar pendências.

Cônsul-geral da Itália em Porto Alegre recebe título de cidadão honorário.

A Câmara Municipal de Porto Alegre realizou uma Sessão Solene na última quinta-feira (22) para a concessão do título de Cidadão ao cônsul-geral da Itália na capital gaúcha, Valerio Caruso. Na mesma cerimônia, proposta pelo vereador Idenir Cecchim (MDB), foram comemorados os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul e prestada uma homenagem ao "expoente da cultura italiana" Carmine Motta, falecido em 2021.

Ederson Nunes/CMPA



Desde 23 de agosto de 2022, Valerio Caruso é Cônsul-Geral em Porto Alegre.

Cecchim disse que é um vereador totalmente identificado com os italianos que vivem no RS, mas salientou que a data marcou a primeira vez que se presta uma homenagem como essa. "É a primeira vez que um cônsul italiano recebe o olhar de toda a comunidade italiana e o agradecimento da população da Capital." Cecchim acrescentou que Caruso é um cônsul que circula pela comunidade de todo o RS e que não se cansa, pois parece ter sete fôlegos. "Temos orgulho do seu trabalho e da sua pessoa e não haveria momento mais apropriado para homenageá-lo do que nas comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Brasil."

Caruso lembrou que quando assumiu o cargo, veio com medo para Porto Alegre, pois não sabia se estava a altura de liderar um consulado como o da Capital. "Esta homenagem não premia uma pessoa, mas todos os funcionários do consulado e toda a comunidade italiana do Rio Grande do Sul. Porto Alegre me transformou como ser humano, me deu mais confiança com o carinho que recebi dos porto-alegrenses e gaúchos."

Placa

Além da entrega do título e da comemoração dos 150 anos de imigração italiana no Brasil, durante a Sessão Solene foi realizada homenagem ao "expoente da cultura italiana" Carmine Motta. A viúva dele, Carmelina, e a filha, Luciana, receberam a placa do Largo Carmine Motta, localizado no Bairro Cristal.

Cidadão

Valerio Caruso nasceu na cidade de Modena, na Itália. É filho de juízes originários do sul do país, sendo sua mãe napolitana e seu pai siciliano. É diplomata de carreira desde 2018. Desde 23 de agosto de 2022 é Cônsul-Geral em Porto Alegre, sendo o mais jovem cônsul-geral da Itália da história no Rio Grande do Sul.

Chegou ao Consulado-Geral da Itália no Rio Grande do Sul com o desafio de demonstrar ao seu país de origem que o Brasil não é só São Paulo e Rio de Janeiro, e que o nosso Estado possui muitas áreas de excelência e inúmeras oportunidades, tanto comerciais quanto culturais, a serem exploradas. Além de ter imprimido agilidade na concessão de passaportes, tem estreitado cada vez mais os laços de amizade entre os povos gaúcho e italiano.

A partir desta segunda, três linhas de ônibus da Zona Sul de Porto Alegre têm reajustes na tabela horária.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informou novos ajustes na oferta das linhas 165 - Cohab, 176 - Serraria (Rodoviária) e 179 - Serraria, operadas pelo Consórcio Viva Sul em Porto Alegre. A partir desta segunda-feira (26), a linha 165 passa a ter um aumento de dez viagens por sentido; a linha 176, sete viagens por sentido; e a linha 179 amplia em sete viagens no sentido bairro-Centro e oito viagens no sentido Centro-bairro.

Para mais informações sobre as mudanças e para consultar as novas tabelas horárias, os usuários podem utilizar o site linhas.eptc.com.br e o aplicativo Cittamobi.

Elson Sempé Pedroso/CMPA



Os novos ajustes são em linhas operadas pelo Consórcio Viva Sul.

Sentido duplo

Desde sábado (24), a rua Balduino Roehring, entre a rua Alfa e a rua Carlos Huber, em Porto Alegre, passou a ter sentido duplo. Anteriormente, a via funcionava em sentido único, da rua Carlos Huber em direção à rua Alfa. Além da mudança de sentido, foi instalado um novo conjunto de semáforos no cruzamento da rua Carlos Huber x rua Balduino Roehring.

Ciclovia

Em reunião com as diretorias das secretarias de Mobilidade Urbana e de Obras, além da EPTC e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), na última sexta-feira (23), o prefeito Sebastião Melo determinou a suspensão da liberação do trecho da ciclovia da avenida Ipiranga, entre as avenidas João Pessoa e Salvador França.

A revisão da medida se deu para a reavaliação de questões como segurança e mobilidade urbana no trecho, visando a busca de um modelo mais adequado de circulação, seguro e com fluidez no trânsito.

Também foi determinado um reforço ostensivo na fiscalização da EPTC, ao longo da via, para orientar ciclistas e motoristas.

Geradores elétricos

Em outra frente, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) reforça a necessidade de que locatários ou proprietários de geradores elétricos preencham o formulário de autorização para uso de via pública na capital gaúcha, para concessão de licença para utilização dos equipamentos que ocupam espaços públicos.

A EPTC enfatiza que a má acomodação de geradores em vias públicas pode gerar transtornos à mobilidade urbana, causando riscos à segurança de motoristas e pedestres. Para garantir que esses equipamentos sejam alocados de forma adequada e segura, é imprescindível que os usuários preencham o Formulário de Autorização para Uso de Via Pública - Licenças para Mudanças, Estacionamento, Caçamba Estacionária, Concretagem.

Os interessados devem preencher o formulário disponível no site da EPTC. O procedimento do uso de caçambas estacionárias (contêineres) na via deverá estar de acordo com a Lei 10.474/2008. Para mais informações, entre em contato com a EPTC pelo telefone 118.

Banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre precisa de doações.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O+.

O banco de sangue funciona das 8h às 12h, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e das 13h às 17h, nas terças e quartas-feiras, no segundo andar do hospital, no Largo Teodoro Herzl, s/nº - Bom Fim.

O banco tem capacidade para atender de 16 a 20 pessoas por dia.

Confira as condições para doar sangue:

Divulgação



O banco tem capacidade para atender de 16 a 20 pessoas por dia.

- Ter idade entre 16 e 69 anos, (menores de 18 anos devem apresentar consentimento formal do responsável legal);
- Pessoas com idade entre 60 e 69 anos só poderão doar sangue se já o tiverem feito antes dos 60 anos.
- Apresentar documento de identificação com foto emitido por órgão oficial (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, Certificado de Reservista e Carteira Profissional emitida por classe). São aceitos documentos digitais com foto.
- Pesar no mínimo 50 kg.
- Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.
- Estar alimentado. Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço, aguardar 2 horas.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588































































As atividades da Famurs na Expointer começam oficialmente nesta segunda-feira.

A Casa Famurs está oficialmente aberta para receber os gestores municipais na 47ª edição da Expointer, a maior feira do agro gaúcho, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O espaço da Federação fica localizado na Quadra 12, em frente ao Pavilhão Internacional e estará aberto para visitação até o dia 1º de setembro, das 8h às 18h.

Durante a semana, a Famurs irá realizar uma série de atividades na feira, reunindo gestores para discutir pautas relevantes para o municipalismo gaúcho. O primeiro encontro será na segunda-feira (26/08). Na parte da tarde, o anexo da Casa Famurs contará com o Encontro dos Gestores Municipais de Agricultura e Meio Ambiente, das 13h30 às 17h30. Na reunião, será discutido as ações para a reconstrução do agro gaúcho e o sobre o licenciamento da piscicultura.

Na terça-feira (27), a programação retoma com o Encontro dos Secretários Municipais da Fazenda e Finanças do RS, das 10h às 12h. A reunião, que será realizada com o Conselho dos Secretários de Fazenda e Finanças do RS (Consef/RS), vai tratar do preço médio praticado no Sistema Integrado de Produção e o impacto no Valor Adicionado Fiscal (VAF) e sobre obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) de produtor rural.

Ainda na terça, a Casa Famurs receberá o 12° Encontro dos Dirigentes Municipais de Turismo, das 14h às 17h30. Durante a reunião, os gestores irão tratar das ações para a reconstrução do turismo gaúcho e as boas práticas em geoturismo promovidas pelos Geoparques Mundiais da Unesco no RS: Quarta Colônia, Caçapava do Sul e Caminho Cânions do Sul.

Já na quarta-feira (28), pela manhã, está prevista a Reunião com os Prefeitos dos Municípios Sem Acesso Asfáltico, promovida pela Área Técnica de Segurança Pública, Mobilidade e Trânsito. O encontro, será das 9h30 às 12h, no anexo da Casa Famurs e vai discutir o andamento das obras e atualizar os gestores sobre o planejamento para conclusão dos acessos asfálticos no RS.

Na quarta à tarde, a Casa Famurs vai receber a Reunião Área da Assistência Social com o Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (Coegemas/RS). O encontro, marcado das 14h às 16h30, vai discutir a articulação entre Assistência Social e Defesa Civil, com ênfase no papel compartilhado no gerenciamento de doações.

A quinta-feira (29), está reservada para as principais atividades da Famurs na Expointer 2024. A programação do dia começa às 9h, com a Assembleia Geral de Prefeitos. Durante a manhã, o debate terá como foco a prevenção aos desastres. O tema central será "Desafios e Oportunidades da Irrigação", que fomentará o debate sobre as melhores práticas para enfrentar os desafios climáticos nos municípios.

O encontro de prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e autoridades será realizado no Centro de Eventos Carlos Rivaci Sperotto. O auditório da Farsul fica localizado no Pavilhão 36, nas dependências do Parque de Exposições Assis Brasil. Já à noite, está marcado o tradicional Jantar de Prefeitos, às 20h, na Casa do Gaúcho.

Também pela manhã, a partir das 9h30, no Anexo da Casa Famurs, está marcado o Encontro das Primeiras-Damas. Organizado pela primeira-dama municipalista, Rafaela Sette, o encontro irá tratar da participação da mulher no avanço das políticas públicas municipais.

Guilherme Pedrotti/Famurs



Já no sábado (24) a Casa Famurs recebeu representantes dos municípios, do governo do Estado e de empresas parceiras da entidade.

Estreitando relações

Nesse sábado (24), o presidente Marcelo Arruda recebeu na Casa Famurs representantes dos municípios gaúchos, do governo do Estado e de empresas parceiras da entidade para confraternizar e estreitar relações. Estiveram presentes o vice-presidente da Famurs e prefeito de Jacutinga, Beto Bordin; os secretários estaduais Ronaldo Santini (Turismo), Clair Kuhn (Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação) e Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha); o superintendente nacional de Governo do Banco do Brasil, Leonardo Bilibio Riviera; o diretor de Desenvolvimento do Banrisul, Fernando Postal, acompanhado do superintendente de Governos, André Perini; o superintendente da Caixa, Renato Scalabrin; e pelo diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera; o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, além de representantes do governo federal.

Também estiveram na Casa, representando a Famurs, o coordenador-geral André Severo e os superintendentes Cláudio Paranhos, Rogenio Cavalar e David Freitas; além do chefe de gabinete e coordenador de Comunicação, Leonardo Bortolotto, e do coordenador Administrativo e Financeiro, Marcelo Machado.




















































































































Pela primeira vez na história da Expointer, Pavilhão da Agricultura Familiar supera R$ 1 milhão no primeiro dia de vendas.

No sábado (24), primeiro dia da 47ª Expointer, o Pavilhão da Agricultura Familiar superou R$ 1 milhão em vendas e alcançou um recorde histórico. Com um total de R$ 1.020.554,50 em comercializações, esta é a primeira vez que o espaço alcança esta marca, desde o início do Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer, em 1999.

Jürgen Mayrhofer/Secom



Comparado ao mesmo período em 2023, o Pavilhão registrou um aumento de 11,48% nas vendas.

Comparado ao mesmo período em 2023, o Pavilhão registrou um aumento de 11,48% nas vendas. No ano passado, o total de comercializações no primeiro dia foi de R$ 915.479,60, evidenciando o crescimento constante e a popularidade cada vez maior deste espaço.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, destacou que esse resultado reflete o sucesso do trabalho conjunto de agricultores familiares. "Alcançar esse grande resultado já no primeiro dia de feira indica o acerto do governo do Rio Grande do Sul em manter a realização da Expointer. Estamos a passos largos, no caminho da recuperação e da reconstrução do nosso Estado", comemorou Covatti. A expectativa do secretário é de que, ao longo dos próximos dias, o volume de vendas continue a crescer, consolidando a importância da agricultura familiar para a economia do Estado.

As agroindústrias, tradicionalmente um dos principais destaques da feira, lideraram as vendas do espaço, somando R$ 813.313,90. Este resultado reflete a confiança do público na qualidade dos produtos oferecidos, que vão desde alimentos tradicionais até inovações como geleias e licores artesanais.

O setor de artesanato, plantas e flores também apresentou bom desempenho, com vendas totalizando R$ 131.840,60. Este segmento atrai visitantes em busca de peças únicas e plantas que trazem a essência do campo para a cidade. As cozinhas do Pavilhão, conhecidas por oferecerem pratos típicos e receitas que trazem o sabor autêntico do interior, faturaram R$ 75.400,00. A gastronomia local continua a ser um dos grandes atrativos, com visitantes que procuram não apenas produtos, mas também experiências culturais e culinárias.

Com recorde de expositores, o Pavilhão da Agricultura Familiar alcançou a marca de 413 produtores na 47ª Expointer. O diferencial desta edição está na forte presença de mulheres à frente dos negócios, que representam 217 empreendimentos – mais da metade das agroindústrias que estão participando. Produtores jovens e novos expositores também se destacam no espaço, que é um dos mais visitados pelo público.






















































































































Expointer 2024: mais da metade dos empreendimentos do Pavilhão da Agricultura Familiar é liderado por mulheres.

Com recorde de expositores, o Pavilhão da Agricultura Familiar alcançou a marca de 413 produtores na 47ª Expointer. O diferencial da edição 2024 está na forte presença de mulheres à frente dos negócios, que representam 217 empreendimentos – mais da metade das agroindústrias que estão participando. Produtores jovens e novos expositores também se destacam no espaço, que é um dos mais visitados pelo público.

No ano passado, dos 372 participantes, 148 eram mulheres. Em 2024, houve um aumento de 69 expositoras. A vitivinicultora Miriam Krindges é uma das estreantes e traz à feira sua linha de vinhos, espumantes e sucos de uva produzidos no Sítio Rosa do Vale, localizado em Poço das Antas. Miriam é pioneira no País na produção de vinhos aliada a um resgate histórico, relacionando a fabricação da bebida com a população negra.

Natural de São Paulo, ela mora no Rio Grande do Sul desde 2012. Depois do nascimento da filha, em 2019, resolveu deixar de lado a profissão de advogada e passou a se dedicar à propriedade da família, investindo no turismo e recebendo visitantes em seu estabelecimento. Em 2022, ela e o marido começaram o processo de regularização da vinícola para dar início às vendas. Atualmente, o casal trabalha também para iniciar a produção de geleias de figo em escala maior.

"Nós viemos aqui com a ideia de divulgar a marca, o nosso sítio e o turismo que oferecemos. A Expointer é uma vitrine, uma das feiras mais importantes do Estado, com grande participação da população. Queremos alcançar um público maior e vender os nossos produtos", ressalta a produtora.

Na propriedade, o trabalho, em regime de agricultura familiar, é feito com seu marido, Irani Krindges. Juntos, eles promovem também o afroturismo, que visa reconectar identidade e história, reivindicando as contribuições de pessoas negras na fabricação de vinhos por meio do turismo. Além de todo o embasamento histórico durante o passeio, no final, há samba ao vivo enquanto os turistas fazem a pisa na uva. Os visitantes podem encontrar os produtos da família Krindges no estande 257.

Nesta edição, há a participação de 126 jovens na liderança de empresas – um aumento de 39 expositores em relação ao ano passado –, como é o caso do casal Camila Garbin, de 19 anos, e Junior Luppi, de 18. Eles vêm de Paim Filho para oferecer ao público uma variedade de doces e salgados. "A nossa expectativa é alta. Para nós, a feira é um lugar de oportunidade. Então, com certeza, pretendemos vender bastante", destaca Camila. No local, estão à venda alimentos como bolachas de milho, biscoitos de chocolate, grostoli, rosca alemã, salgados assados e bolos de pote.

Jürgen Mayrhofer/Secom



Produtores jovens e novos expositores também se destacam no espaço, que é um dos mais visitados pelo público.

O espaço da agricultura familiar na Expointer é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais. Além disso, no artesanato, há produtos elaborados com matérias-primas encontradas nas propriedades rurais, como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição gaúcha.

A diversidade de produtores no Pavilhão da Agricultura Familiar tornam o espaço ainda mais atrativo para os visitantes, que poderão acessar o local, das 8h às 20h, até o próximo domingo, 1º de setembro.







































































Vencedores do Troféu Destaques do Agro serão conhecidos na próxima quinta-feira.

A 3ª edição do Troféu Destaques do Agro acontece na próxima quinta-feira (29), às 19h, na casa da Rede Pampa na Expointer. O evento, promovido pela Rede Pampa e pelo Banrisul, com apoio da Cotrijal, celebra os destaques do agronegócio gaúcho, desde os pequenos produtores até cientistas e pesquisadores.

Divulgação



Dentre as categorias está a Reconstrução no Campo, que premiará os agricultores que perderam tudo na enchente e deram a volta por cima.

Os homenageados serão reconhecidos por suas contribuições em práticas sustentáveis e inovações no setor, divididas em 5 categorias: Melhores Práticas Ambientais, Técnico Especialista em Agro, Agroindústria Familiar, Produtor Agro e Reconstrução no Campo. “As categorias nós incentivamos para que o produtor se sinta valorizado, para que o técnico se sinta valorizado, para que o pequeno agricultor também se sinta valorizado. Inclusive este ano, uma das premiações é a Reconstrução no Campo, que é reconhecer aquele que realmente perdeu tudo e conseguiu, com muito esforço, voltar a trabalhar”, explica Fernando Postal, Diretor do Banrisul.

Receber o Troféu Destaques do Agro é um orgulho para os produtores. Segundo Postal, ao visitar as propriedades de antigos vencedores, o prêmio está sempre lá, exposto e em destaque. “O produtor se sente valorizado pelas ações que ele fez, pela maneira, o manejo que ele teve no campo, como é que ele cuidou da terra, pelo manejo nas safras, na questão da produção de bovinos… o homem do campo se sente muito feliz, porque ele se sente orgulhoso de tudo que fez, e nós também”. ressalta.

Postal destaca que a escolha dos vencedores é feita por uma comissão especializada, com base nos resultados do último Plano Safra. “Os nossos técnicos, os nossos gerentes de banco, os nossos homens do campo, eles indicam clientes que podem ser agraciados com a premiação. Aí dentro do banco tem uma comissão especializada que analisa todo o trabalho de cada um, fotografias, levantamentos, dados técnicos, para que depois a gente possa selecionar”, explica.

A premiação terá transmissão ao vivo pelo canal da TV Pampa no YouTube e também na Rádio Liberdade.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

BAILE DE DEBUTANTES DO PACC 2024



Fotos: Anna Alves

O tradicional Porto Alegre Country Club promoveu, na noite deste sábado (24), o badalado Baile de Debutantes 2024. A 63ª edição do evento, que encerrou o calendário de atividades das 27 participantes, reuniu familiares, amigos e convidados em uma sofisticada estrutura externa, com vista para o campo de golfe do clube. Após o encantador desfile, a festa foi animada pela presença especial dos DJs Ariel B e Lacet. A agradável noite teve como anfitriões o casal presidente do PACC, **Vinícius de Sottomaior Biffignandi** e **Raquel Luiza Bianchi Girardi Biffignandi**.

pessoas@osul.com.br



Debutantes e casal presidente do Porto Alegre Country Club



João Paulo Leal, Alice e Rose Gurski



Charles, Amanda e Angela Riedner



Marcelo Candiota, Antônia Candiota e Roberta Terra Lopes

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

BAILE DE DEBUTANTES DO PACC 2024



Fotos: Anna Alves



Filipe Guidotti,
Bárbara e Fabiana Buffe



André, Carolina
e Márcia Bettanin



Milton, Flora
e Sandra Vignatti



Daniela, Giovana
e Luciano Sfoggia



Ronie, Gabriela, Libriane
e Pedro Russowski

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

BAILE DE DEBUTANTES DO PACC 2024



Fotos: Anna Alves



Mariana Araujo, Helena Araujo Pereira Duque e Ricardo Duque





Daniela Pritsch, Isabella e Sandro Zilio



Luciane Antunes, Julia Antunes Camargo e Spencer Camargo



Gustavo Faulhaber, Julia Sodero e Fabrízia Sodero



Guilherme, Carolina, Laura e Rodrigo Dreher

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

BAILE DE DEBUTANTES DO PACC 2024



Fotos: Anna Alves



Haroldo, Laura e Aisha Stumpf



Claudia Demarchi, Lívia e Luciano Krug



Luciano Peixoto, Maria Clara Peixoto e Fabý Penz



Rubem, Luisa, Florença e Roberta Stumpfle



Betina, Adolfo, Marina e Márcio Starosta

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

BAILE DE DEBUTANTES DO PACC 2024



Fotos: Anna Alves



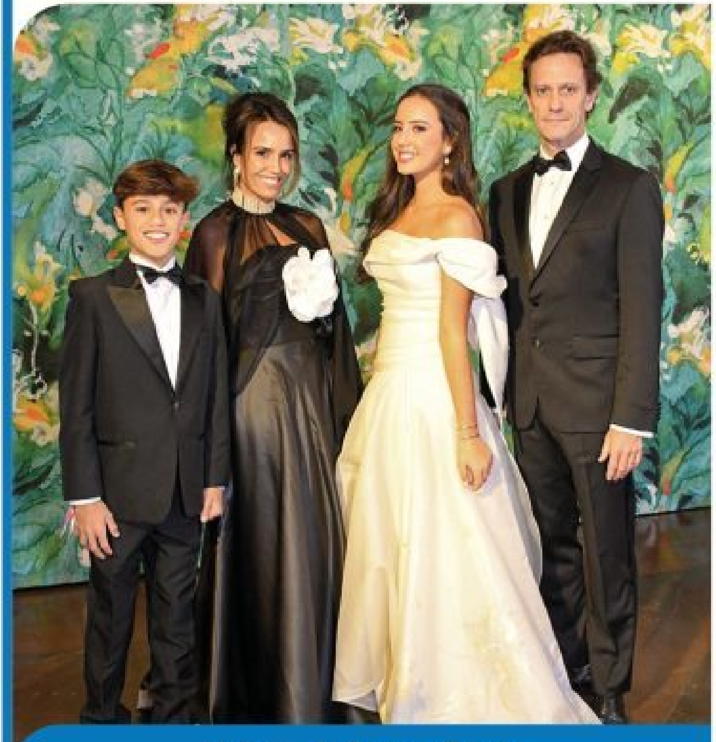
Rodrigo, Marina e Ticiana Cericatto



Fernando Bastos, Lívia, Martina e Tiana Burmann



Alencar, Melissa e Uly Capucci



Hugo, Juliana, Olivia e André Kessler



Fernando Estima, Rochele Silveira, Olyvia e Luís Fernado Estima

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

BAILE DE DEBUTANTES DO PACC 2024



Fotos: Anna Alves



Sabrina, Natália e Rafaela Ribeiro



Heloisa Thomé de Vasconcellos, Roberta e Carlos Sponchiado



Adriano Marmitt, Valentina Marmitt e Karina Nascimento



João Bosco, Yarimca Vasconcelos e Paula Pich Garcia



João Otávio, Maria Angélica, Débora e Alexandre Lunardi



Raquel e Vinícius Biffignandi

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Thales Silva

O almoço da Casa Valduga e da Unimar, representadas por **Juarez Loureiro** e **Carlos Fuão**, deu início, neste sábado (24), às comemorações da Casa da Rede Pampa na 47ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil. Mantendo o padrão dos anos anteriores, a encantadora casa conta com toda a estrutura e equipe necessárias para a produção de conteúdos para televisão, rádio, jornal e mídias digitais, além de proporcionar um ambiente aconchegante aos visitantes.

pessoas@osul.com.br



Juarez Loureiro e Carlos Fuão



Carlos Fuão, Paulo Assis, Ricardo Alfonsin e Gustavo Victorino



Fábio Ruivo, Karina Pacheco e Gustavo Victorino

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER


Fotos: Thales Silva


Fábio Ruivo, Alexandre Lau e João Miranda


Valerio Caruso
e Fabrício Peruchin


Marcio Pontes
e Stephania Puton


Juarez Loureiro, Marcio Silva, José Luiz Saraiva
e Jaime Silva

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



Diogo e César Saut



Nelson Pilla Filho e Loy Demari



Christina Gadret e Paulo Sérgio Pinto



Paulo Sérgio Pinto e os convidados especiais do almoço de abertura da Casa da Rede Pampa

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Thales Silva

Alexandre Gadret e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, receberam **Fabiano Formagio**, liderança do Frigorífico Borrússia, junto de sua esposa **Manuela Silva**, para almoço na Casa da Pampa, neste domingo (25). O encontro contou também com a presença ilustre de **Claudio Bier**, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul.

pessoas@osul.com.br



Manuela Silva Silveira e Fabiano Formagio Silveira



Claudio e Rejane Bier



Leandro Olegário, Morgana Vasconcellos, Gustavo Gomes, Beatriz Rosa, Manuela Silva Silveira e Fabiano Formagio

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



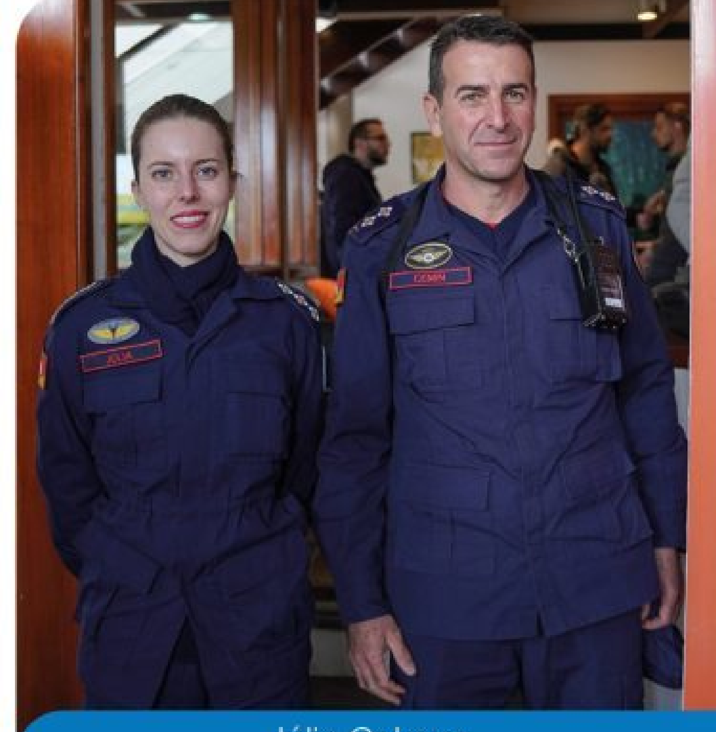
Paulo Sérgio Pinto, Ronaldo Santini, Fabiano Formagio, Ernani Polo e Alexandre Gadret



Astor Kilpp e Paulo Herrmann



Alexandre Ruivo e Antônio Ortiz



Júlia Calgaro e Adelir Cemin

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



Felipe e Juarez Loureiro



Carolina Capozzi, Larissa Juliana,
Caroline Siqueira e Raquel Vieira



Clarissa Lacerda, Clarissa Lopes Peixoto,
Evandro Leboutte e Elizabeth Cirne Lima



Adriana Maroso
e Ronaldo Santini

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



Alexandre Gadret, Alessandra e Ernani Polo



Almoço na Casa da Pampa recebe o presidente da Fiergs, Claudio Bier, e convidados



Paulo Sérgio Pinto e Alexandre Gadret recebem convidados para almoço na Casa da Rede Pampa

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva

Durante a noite, **Alexandre Gadret**, presidente da Rede Pampa, e os líderes da Corsan Aegea, **Samanta Takimi** e **Fabiano Dallazen**, promoveram o jantar da Casa da Pampa. A ocasião encerrou com chave de ouro o primeiro dia da feira, que se estende até 1º de setembro, e neste ano leva a bandeira da retomada, após as enchentes que atingiram o estado.

pessoas@osul.com.br



Alexandre Gadret, Samanta Takimi e Fabiano Dallazen



Fabiano Dallazen e Antonio Badra



Luis e Samanta Takimi

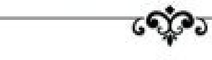


Andrea e Leonardo Pascoal

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



Fernando Lemos e Maria Beatriz Sá



Alexandre e Elisa Gadret



Giovana e Marcelo Dornelles



Carlos e Luciane Marun, Maria Eduarda Hesseler e Lourenço Marun

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



Isabela e Luciane Manica e Paula Athanasio



Márcio Zanotto e Fernanda Borges



Ronaldo Santini e Adriana Maroso



Carlos Marun, João Ricardo Tavares e Marcelo Manica

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER



Fotos: Thales Silva



Cesar e Lisandre Faccioli



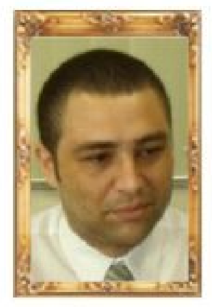
Leonardo Bortolotto, Juliana Backes, Rafaela Sette, Marcelo Arruda e Ernani Polo



Jantar da Corsan Aegea na Casa da Rede Pampa

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

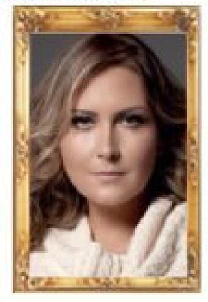
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE AGOSTO

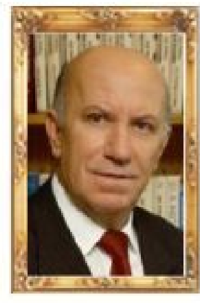

Juiz Cássio Benvenutti de Castro


Bispo Alessandro Ruffinoni


Clarissa Fossá


Adylson Martins Motta


Suelen Debon

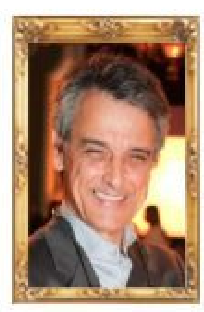

Sebastião de Oliveira Castro Filho

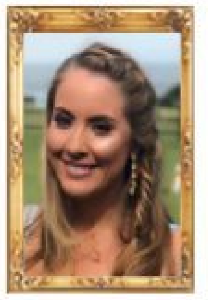

Caroline Albé


Francine Martins


César Abichequer


Gabriela Diniz


Stalimir Vieira


Fernanda Kunz Sana

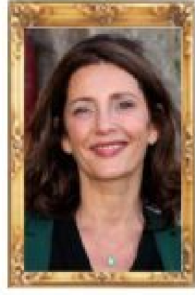
Jocelio Nissel Cunha


Monise Freire


Nenê Ribeiro


Elaine Irwin Mellencamp


Roberto Kohem

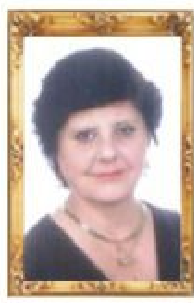

Valérie Karsenti


Leonid Streliaev


Juliana Rohenkonl do Canto

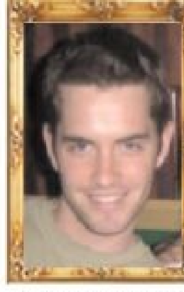

Guilherme Gaieski Hornos

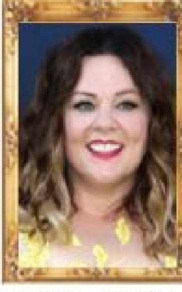

Charles Ben Hur Franco de Lima


Beatriz Marodin


Paulo Bonnel


Cláudia Kirsch


Felipe Dellanhese


Melissa McCarthy


Edson Luis da Silva

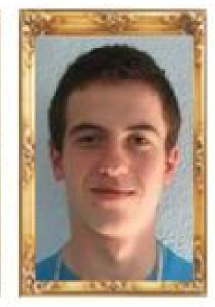

Noah Bastian

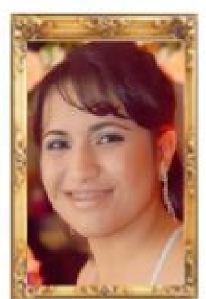

Milton Reinaldo


Nisia Mellender Evangelista


Guinazu Alexandre Lops


Ana Glória Pereira


Samuel Luiz Brentano


Júlia Canalle

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE AGOSTO

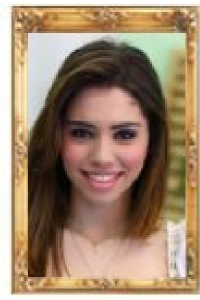

Itamar Lorenzatto

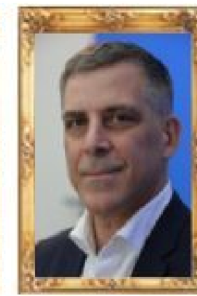

Valentina Cottens da Fonseca


Pedro Alberto Tedesco Silber


Geisa Estevam

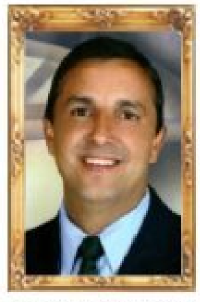

Rogério Caldana


Nicole Romano


Roberto Barbuti


Roberto Argenta

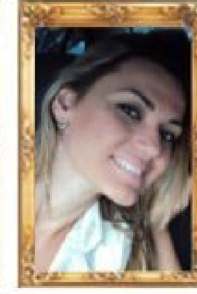

Cláudia Telles


Cleonir Bittencourt Souza


Wilson Santos


Bibiana Fagundes

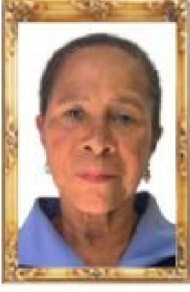

Davi Gervásio Müchen


Flávia Souza Krauspenhar

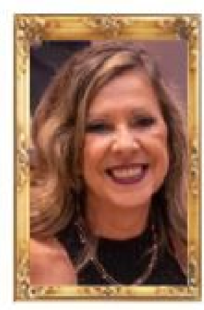

Carlos Eduardo Durgante


Marilda Campos


Diego Zugno


Eloci Beatriz Santiago da Silva


Julinho Cavichioni


Suzana Sá

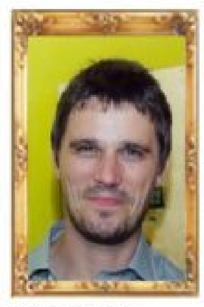

Enrique Javier Gossweiler

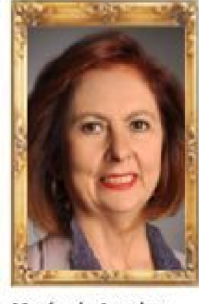

Bruno Silveira da Silva


Sandra Bohrer


Érico Sodré Quirino Ferreira


Riley Steele

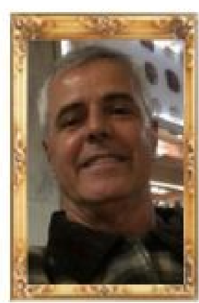

Fábio Piucco


Maria de Lurdes Sanfelice Netto


Ramão Reichert Júnior


Tarcízio Teixeira Cardoso


Ana Locking


Eduardo Rizzo Kuhn


Ketlen Vieira


Solano Ricardo Canevese


Nana Mensah


André Zambrano

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA NÃO RECEBE DEPUTADOS FEDERAIS DESDE ABRIL

Completaram-se quatro meses desde a última vez que Lula (PT) recebeu um deputado federal em audiência privada, segundo confirmam os registros da Presidência da República. Essa atitude pode explicar a dificuldade de relacionamento do presidente com parlamentares, que era o seu forte nos primeiros governos. Os aliados se dividem: parte acha que o presidente já não tem a mesma disposição, mas outros atribuem a agenda raquítica de audiências à primeira-dama Janja, que as restringe.

Leoa de chácara

Janja tem sido criticada por antigos assessores petistas. Contam que ela escolhe quem Lula recebe e até fixa o tempo, máximo de cinco minutos.

Fim do papo

Desde abril não houve reuniões privadas com qualquer deputado. A última não conta: recebeu Gleisi Hoffmann (PR), presidente do PT.

Isolamento

O isolamento de Lula é tão acentuado que, entre janeiro e agosto, constam apenas três reuniões com deputados federais. Todos petistas.

Sem paciência

Os encontros de Lula com deputados foram apenas coletivos e rápidos, sem o “pé-de-orelha” que sempre foi sua especialidade.

Presidente já deu volta e meia ao mundo em 2024

Somente em viagens internacionais, o presidente Lula (PT) já percorreu distância equivalente a mais de uma volta e meia ao mundo apenas este ano: 65,6 mil km. Após a viagem a Santiago (Chile), onde ele e sua equipe foram submetidos a longas e sonoras vaias de manifestantes, o petista adicionou outros 5,2 mil km à sua “milhagem”. O Guinness World Records considera uma volta ao mundo como um mínimo de 40.075 km.

Falta óbvia

Lula não pisa na Argentina desde a vitória de Javier Milei. Sob o governo do amigo acusado de bater na mulher Alberto Fernández, foi duas vezes.

Tour alternativo

Outros países vizinhos ao Brasil são os principais destinos do presidente petista em 2024: Colômbia, Paraguai, Bolívia e Chile.

Tem muito mais

A conta da quilometragem das viagens de Lula não leva em conta a viagem da primeira-dama Janja a Paris para as Olimpíadas, por exemplo.

Destempero gera...

Para Evair de Mello (PP-ES), o “comportamento destemperado de alguns membros do STF” fez o Congresso abordar temas como a revisão de decisões, que não seriam necessários se a Corte se ativesse “ao seu papel constitucional”, disse o deputado.

Panos vermelhos

O Itamaraty e o aspone Amorim tentam dividir com Colômbia e México a vergonha de Lula (PT) diante do deboche do ditador Nicolás Maduro. Os dois países agora tentam escapar do mico para o qual foram arrastados.

Og manda bem

O trabalho rigoroso do ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), tem sido histórico, na investigação de venda de sentenças em tribunais. Esse trabalho de assepsia moral homenageia a Justiça.

Faz tempo

“Há muito tempo decisões monocráticas do STF vêm atropelando as prerrogativas do poder Legislativo. Não há mais independência e harmonia entre os poderes, protestou Gilvan da Federal (PL-ES).

Hidrogênio verde no DF

O presidente da Neoenergia Brasília, Frederico Candian, assinou acordo com o governador Ibaneis Rocha para instalação do primeiro posto de abastecimento de hidrogênio verde. Serão investidos R$30 milhões

Racha na direita

Carlos Bolsonaro garantiu que vai acionar a Justiça contra Pablo Marçal por “crimes contra honra, injúria e difamação”. Marçal respondeu no ‘X’ pedindo o pix do vereador para ajudar com o “tratamento psiquiátrico”.

Tarde demais

A PEC que dá ao Congresso poder de revisar decisões do STF é reação tardia, diz José Nelto (PP-GO), estava parada há 9 meses. “Já deveria ter sido votada” lembra ele, “não precisaria chegar aonde chegamos”.

Mais que extraordinário

O senador Izalci Lucas (PL-DF) lembra: já existe artigo na Constituição que submete decisões do STF à regulamentação (pelo Legislativo). “Não revisão de decisões judiciais, mas questões extraordinárias”, disse.

Pensando bem…

…a indústria do açúcar será voto decisivo em São Paulo.

PODER SEM PUDOR

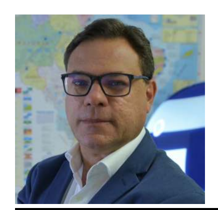
Curto e grosso

Eleito governador de Alagoas, Silvestre Péricles de Góis Monteiro recebeu um amigo oferecido antes da posse: “Governador, estou numa situação complicada. Comentam na cidade que eu farei parte do seu secretariado. Todo mundo pergunta se é verdade e eu fico sem saber o que dizer.” Silvestre encerrou a conversa mole: “Faz o seguinte: quando o incomodarem com isso, diga que nunca passou pela minha cabeça a ideia de convidar você para coisa alguma.”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos - redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

GAFE JUDICIAL

A participação da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul na ação no STF sobre a aquisição de terras por estrangeiros não durou 24 horas, e gerou especulações nos bastidores jurídicos de Brasília e Campo Grande. A entidade solicitou sua inclusão no caso como Amicus Curiae, argumentando que a lei de terras de 1971 poderia prejudicar investimentos estrangeiros no Brasil, especialmente no setor de celulose. O problema é que o escritório de advocacia que representou a Fiems no pedido, o Raghiant Torres, também advoga para a Paper Excellence, empresa indonésia que enfrenta processos que a impedem de assumir a Eldorado Celulose justamente por não ter pedido as autorizações prévias exigidas pela lei de terras. Há uma briga judicial da Paper com a sócia brasileira J&F pelo controle da Eldorado. A conexão pública do escritório da Fiems com a Paper, diretamente interessada no julgamento no Supremo, criou um mal estar em torno da petição da federação e acabou levando à desistência.

Tentou o drible

O Itamaraty propôs o 2 de outubro como “melhor data para o ministro Mauro Vieira falar na Comissão” de Relações Exteriores, quatro dias antes do 1º turno das eleições municipais – e quando, é certeza, o Congresso estará esvaziado. Considerada piada, a proposta mostra desprezo dos diplomatas com a Câmara, afirmaram deputados.

PCC no Rio

A Polícia Civil descobriu que a facção paulista PCC – que expandiu seus negócios para todo o Brasil – usou advogados e laranjas para comprar 30 postos de combustíveis no Rio de Janeiro e região metropolitana nos últimos seis meses. Vem operação aí...

Joyce e Frota

Dois ex-deputados bolsonaristas tentam a sorte nas urnas, sem alusão ao antigo padrinho que sacramentou seus mandatos quando em alta popular: Alexandre Frota (PDT) é candidato a vereador em Cotia, interior paulista. E Joice Hasselmann (PSDB) disputa vaga na Câmara da capital São Paulo.

Na sua conta

Ao gastarem lábia e tempo da Comissão de Relações Exteriores da Câmara para blindar a convocação de Celso Amorim e o chanceler Mauro Vieira, os deputados da base governista não votaram um acordo que põe fim à dupla tributação com a China. O país asiático e os consumidores brasileiros esperam por isso.

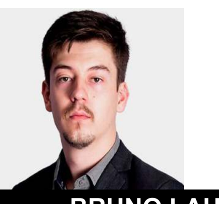
João & Silvio

João de Deus salvou Silvio Santos de um problema sério na garganta há alguns anos, contou à Coluna um amigo do médium. O apresentador teve uma crise na voz e mandou um jatinho buscar o João em Abadiânia (GO). Na casa de Silvio, o curandeiro teria feito uma “cirurgia” espiritual, segundo testemunhas. Se foi a reza ou remédio, ninguém sabe, mas fato é que SS voltou a trabalhar dias depois.

Coluna Esplanada Brasília - colunaesplanada@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Avanço improvável
Os ministros do STF estão otimistas quanto aos desdobramentos das propostas pautadas para terça-feira na CCJ da Câmara, as quais sugerem alterações sobre os poderes do Supremo. A avaliação dos magistrados é de que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), não deve colaborar com o avanço da tramitação das medidas.

Avanço improvável II
Além da confiança em Arthur Lira, os integrantes do Supremo avaliam que parte dos textos em tramitação na CCJ da Câmara estão em desacordo com a Constituição. Caso não haja interferência do líder dos deputados no avanço do material, há a possibilidade de que propostas com este teor sejam revogadas pela própria Corte.

Anúncio aguardado
Deputados federais aguardam com grande expectativa o anúncio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre qual candidato apoiará para sua sucessão no cargo em 2025. Se o chefe parlamentar cumprir o que sinalizou às lideranças da Casa, o nome escolhido deve ser indicado até o próximo sábado, dia 31 de agosto.

Agenda estratégica
O presidente Lula vem apostando na participação em inaugurações de obras nos estados brasileiros para tentar se aproximar de governadores distantes da base governista. A estratégia está sendo executada em paralelo à agenda prioritária do chefe do Executivo, que, em 2024, está dando preferência para viagens internas pelo território brasileiro.

Posicionamento brasileiro
O chanceler brasileiro Mauro Vieira vai à Comissão de Relações Exteriores do Senado na primeira semana de setembro para apresentar esclarecimentos sobre o processo eleitoral na Venezuela. O colegiado, que já ouviu o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, deve questionar o diplomata sobre o atual posicionamento do Brasil em relação aos resultados do pleito venezuelano.

Combate conjunto
A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, adiantou nesse domingo que o presidente Lula convocará uma reunião com os governadores dos estados brasileiros que vêm sendo afetados pelos incêndios. Após uma reunião emergencial com o chefe do Executivo para tratar da questão, a líder ministerial afirmou que o governo deve discutir e definir estratégias conjuntas de combate ao fogo ao lado das lideranças estaduais.

Mecanismos necessários
Entidades ambientalistas têm pressionado o governo federal pela determinação de medidas junto aos reguladores financeiros do País, para que levem em consideração questões de proteção ambiental no País. As instituições alegam que a ausência de mecanismos do gênero possibilita o acesso de empresas com histórico de ações danosas ao meio ambiente ao recebimento de recursos de bancos e fundos de investimento.

Alterações na LDO
Consultores de orçamento da Câmara e do Senado estão trabalhando em mudanças no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 para atender ao recente acordo feito entre os três Poderes sobre as emendas parlamentares. Além das alterações em curso, o relator do texto, senador Confúcio Moura (MDB-RO), afirma que será necessária a apresentação de uma PEC, que deve tratar da revisão do valor das emendas impositivas.

Penalização rigorosa
Tramita no Senado uma proposta que estabelece pena de reclusão de quatro a oito anos, além de aplicação de multa, para o roubo de fios, cabos e equipamentos utilizados nos serviços de energia ou de telecomunicações. O projeto, apresentado pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), determina ainda prioridade de tramitação dos processos que apurem crimes do gênero em todas as instâncias, de modo a fornecer celeridade para a execução das penas.

PNE em pauta
A Comissão de Educação do Senado reúne-se em audiência pública nesta segunda-feira para debater o Plano Nacional de Educação 2024-2034. O encontro será o primeiro de uma série de 10 debates no segundo semestre deste ano, destinada à discussão dos 18 objetivos previstos no planejamento para os próximos 10 anos.

Cirurgia emergencial
O líder da bancada evangélica na Câmara, deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), teve de ser submetido a uma cirurgia de emergência nesse final de semana. Apesar de passar bem, o parlamentar, que sofre de insuficiência cardíaca, permanece internado em observação no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo.

Débito em conta
A Câmara dos Deputados está analisando um projeto de lei que estabelece critérios para a ordem de lançamento de pagamentos cadastrados para débito em conta ou agendados previamente para quitação em data determinada. Aguardando validação da CCJ, o texto prevê que os processos do gênero devem, sempre que possível, ser lançados na ordem indicada pelo titular da conta bancária.

Prioridade para desaparecidos
A pedido do deputado Daniel Agrobom (PL-GO), a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara discute nesta terça-feira a importância da celeridade na busca de pessoas desaparecidas que requerem cuidados especiais. O debate deve abordar as necessidades específicas de desaparecidos PcD e com transtorno do espectro autista, além de usuários de medicação controlada e contínua.

Segurança alimentar
O governo gaúcho lança nesta segunda-feira o III Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do RS. A iniciativa é integrada por um conjunto de ações do Executivo estadual que visam assegurar a execução de políticas públicas ligadas à garantia da segurança alimentar e nutricional, além do direito humano à alimentação adequada.

MPRS na Expointer

O Ministério Público do RS permanece com um ônibus de atendimento instalado no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a realização da Expointer 2024. O espaço deve funcionar como uma Promotoria, com a presença de promotores e servidores, que poderá atender os visitantes e esclarecer todo o tipo de dúvida que envolva a atuação da instituição.

*brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Concessionárias em investigação

O Legislativo gaúcho promove nesta terça-feira, na Casa da ALRS na Expointer, a instalação da Comissão Especial para analisar a atuação das Empresas Concessionárias de Energia Elétrica - CEEE Equatorial e RGE. O colegiado, articulado pelo deputado Edivilson Brum (MDB), pretende apurar as ações tomadas pelas empresas na solução de problemas de fornecimento e restabelecimento de serviços após o temporal de janeiro no RS. “Precisamos buscar esclarecimentos e cobrar das concessionárias a resolução da enorme quantidade de problemas apresentados nos eventos climáticos que têm atingido o nosso estado e que acabaram deixando muitos gaúchos sem energia elétrica. O povo gaúcho exige respostas!” defende Edivilson.

Mulheres na política

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha se reunirá em audiência pública na quarta-feira para debater sobre a ”Participação de Mulheres na Política”. A presidente do colegiado e proponente da discussão, deputada Laura Sito (PT), destaca a falta de representatividade feminina nos cargos de maior relevância do Poder Público, alegando que os espaços de poder e decisão são compostos majoritariamente por homens brancos. “Mudar esse cenário e eleger mais representações femininas é avançar na nossa democracia”, pontua a deputada.

Homenagem ao Sindilat

A pedido do deputado Elton Weber (PSB), o Parlamento estadual entregará na quinta-feira a Medalha da 56ª Legislatura ao Sindicato da Indústria de Laticínios do RS. O parlamentar destaca o papel da entidade na representação de mais 90% do leite industrializado no Estado, além de sua contribuição fundamental para o RS ter se tornado referência nacional na produção de lácteos. Para Weber, a homenagem trata do “reconhecimento do trabalho de promoção da qualidade, inovação e fortalecimento das relações entre produtores, indústria e consumidores” possibilitados pelo órgão.

RSC-453 em pauta

O deputado Guilherme Pasin (PP) reuniu-se na última semana com o reitor do Santuário de Caravaggio, padre Ricardo Fontana, o diretor-presidente da CSG, Ricardo Peres, e lideranças da Serra Gaúcha, para dialogar sobre a duplicação da RSC-453, no trevo da Santa, em Farroupilha, no acesso para a Via dos Romeiros. O encontro foi pautado pela necessidade de melhorias no trecho, com ênfase na segurança e na fluidez do tráfego, principalmente durante o período de romarias, quando o fluxo de veículos se eleva significativamente. “Estamos unidos e empenhados para que essa obra se torne uma realidade o quanto antes, beneficiando os fiéis e toda a comunidade”, destaca Pasin.

Defesa das hidrelétricas

A Assembleia gaúcha reinstalará na quarta-feira a Frente Parlamentar em Defesa das Pequenas Centrais Hidrelétricas. Articulado pelo deputado Carlos Búrigo (MDB), o colegiado deve atuar como um espaço de debate sobre as unidades do gênero, além de articular o diálogo junto aos demais Poderes para favorecer o setor. Dentre as principais pautas previstas para discussão no grupo parlamentar, tem destaque a abordagem de alternativas que possam conceder celeridade aos processos de licenciamentos ambientais no RS, de modo a incentivar novos investimentos no segmento hidrelétrico.

*brunolaux@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS

CADA DEPUTADO ESTADUAL TERÁ DIREITO A R$ 2 MILHÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES



FLAVIO PEREIRA

O Orçamento do Estado contém uma novidade. Cada um dos deputados estaduais gaúchos terá direito a R$ 2 milhões destinado a emendas. O mecanismo, objeto de polêmica no Congresso Nacional, também já foi implantado em diversas Câmaras de Vereadores. Existem duas regras: as emendas devem ter o valor mínimo de R$ 50 mil, e 50% devem ser destinadas à saúde. O valor é o dobro do anterior, e valerá também para 2025, cujo orçamento será votado ainda este ano pela Assembleia Legislativa.

As maiores emendas em 2024

- Claudio Tatsch - 1 milhão - Hospital de Cadidade de Cachoeira do Sul
- Miguel Rosseto - 1 milhão - Hospital Centenário São Leopoldo
- Luiz Fernando Mainardi - 1 milhão - Defesa Civil de Bagé
- Guilherme Pasin - 750 mil - CONSEVITIS - Desenvolvimento Agricultura Familiar
- Pedro Pereira - 500 mil -Atenção Básica Pelotas
- Joel Wilhelm - 500 mil - Hospital Dr. Osvaldo Diesel - Três Coroas
- Valdeci Oliveira - 500 mil - Casa de Saúde de Santa Maria
- Vilmar Zanchin - 500 mil - Atenção Básica - Serafina Correa

Afinal, o Aeroporto Salgado Filho já poderia reabrir?

A revista Oeste publica no final de semana, uma informação preocupante. A Fraport, concessionária do aeroporto de Porto Alegre, já teria concluído a recuperação do Salgado Filho, estratégico para a economia gaúcha. Porém, a Fraport estaria impedida de retomar os voos pelo governo Federal, que mantém a data de 21 de outubro. Na última sexta-feira (23), a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), decidiu que o governo deve repassar R$ 425,9 milhões à Fraport para recuperação do Aeroporto Salgado Filho, aprovando o reequilíbrio econômico do contrato.

O Dia do Soldado mudou?

O Dia do Soldado sempre foi assinalado dia 15 de agosto, celebrando o nascimento de Duque de Caxias, patrono do Exército. Este ano, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, decidiu "fatiar" as celebrações do Dia do Soldado. A primeira em Brasília na quinta-feira (22), na presença do presidente Lula da Silva. A outra, em Porto Alegre, no Comando Militar do Sul, sexta-feira (23). O domingo, dia do Soldado, foi de folga.

CCJ da Câmara pode votar pacote de propostas anti-STF na terça

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Caroline De Toni (PL-SC), anunciou nesse final de semana, que vai colocar em pauta na próxima terça-feira(27) um pacote de medidas focadas no STF, com destaque para restrição a decisões monocráticas, derrubada de decisões pelo Congresso e novos crimes de responsabilidade para ministros da Corte.

Zucco quer CPI para investigar favorecimento de Lula a prefeituras de aliados

O deputado federal Zucco (PL) quer criar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar um suposto favorecimento financeiro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a prefeituras de seis cidades em São Paulo e no Rio. Segundo o Uol, o dinheiro teria vindo do Orçamento federal. Os municípios de Araraquara, Diadema, Mauá e Hortolândia, em São Paulo, além de Belford Roxo e Cabo Frio, no Rio, teriam recebido R$ 1,4 bilhão desde o início do governo petista, em janeiro de 2023. O valor liberado para suposto favorecimento eleitoral a prefeituras do Rio e São Paulo, fica próximo dos R$ 1,9 bilhão liberados a muito custo pela recente Medida Provisória para socorrer produtores gaúchos atingidos pelas enchentes.

Sucessão na Câmara dos Deputados racha base de Arthur Lira

A possibilidade do deputado Arthur Lira (PP-AL) anunciar apoio a Elmar Nascimento (União-BA) na disputa à sua sucessão no comando da Câmara dos Deputados, poderá rachar o Centrão. Os deputados Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP), ambos da base de Arthur Lira, pretendem apresentar seus nomes, rachando a base de Arthur Lira.

Fogo amigo no gabinete de Alexandre de Moraes

Um perigoso racha acontece no gabinete do ministro Alexandre de Moraes do STF. A defesa do perito Eduardo Tagliaferro, seu antigo homem de confiança, prepara uma explosiva ação de inconstitucionalidade perante o STF. Tagliaferro afirmou ao jornal O Estado de S. Paulo, que a direita era mais investigada do que a esquerda pelo ministro. Segundo o criminalista Eduardo Kuntz, as investigações deveriam ser instauradas pelo ministro-presidente (artigo 43 do regimento interno do STF) e, na sequência, sorteadas para relatoria entre os membros da corte. O advogado garante que o ministro Alexandre de Moraes não poderia ter agido de ofício, ou seja, sem a provocação de órgãos de investigação, como o Ministério Público, ao abrir a investigação sobre o vazamento das mensagens envolvendo seus auxiliares, o que torna o inquérito nulo e passível de ser arquivado por vício formal.

Ministra do meio ambiente Marina Silva vai a São Paulo. Queimadas? Não: comício político

Enquanto São Paulo pegava fogo, a ministra do Meio Ambiente Marina Silva comparecia sábado (24) ao lado do presidente Lula, do comício de apoio ao deputado Guilherme Boulos, coordenador nacional do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), que apoia invasões de moradias nas áreas urbanas. O único movimento da ministra, foi encaminhar mensagem de solidariedade ao governador Tarcísio de Freitas. As primeiras investigações feitas pela Polícia de São Paulo apontam para a autoria dos incêndios por membros do PCC.

Presidente do PP, Covatti Filho hospitalizado

O presidente do PP, deputado Covatti Filho está internado em Porto]alegre, desde a última quinta-feira, acometido de pancreatite aguda. Ontem, foi submetido a uma cirurgia para retirada de vesicula.

Glenn Greenwald: Quem provoca as queimadas?

Do jornalista Glenn Greenwald:
Esquerda: é o Agro colocando fogo em suas próprias fazendas para culpar o MST!
Realidade: Membros do PCC presos em flagrante!

*flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1071 — Batalha de Manziquerta: o Império Bizantino sofre uma pesada e decisiva derrota frente ao Império Seljúcida.
1429 — Joana d'Arc entra em Paris.
1652 — Os holandeses vencem os ingleses na Batalha de Plymouth na Primeira Guerra Anglo-Holandesa.
1769 — Francisco de Castro é autorizado a estabelecer uma fábrica de tecidos de linho em Abrantes.
1789 — Revolução Francesa: é votada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
1889 — Fundação de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul.
1914 — Fundação da Sociedade Esportiva Palmeiras.
1922 — Início da Batalha de Dumlupınar, último grande confronto da Guerra Greco-Turca (1919-1922).
1978 — O cardeal italiano Albino Luciani é eleito o 264º papa e adota o nome de João Paulo I.

Nascimentos

1728 — Johann Heinrich Lambert, matemático alemão (m. 1777).
1743 — Antoine Lavoisier, químico francês (m. 1794).
1826 — Alexandra da Baviera (m. 1875).
1901 — Ademar Gonzaga, cineasta, jornalista, produtor e fundador da companhia cinematográfica brasileira Cinédia (m. 1978).
1906 — Albert Sabin, cientista polonês que desenvolveu a vacina oral contra a poliomielite (m. 1993).
1909 — Jim Davis, ator norte-americano (m. 1981).
1910 — Madre Teresa de Calcutá, religiosa indiana (m. 1997).
1914 — Julio Cortázar, escritor argentino (m. 1984).
1932 — Nonato Buzar, compositor e produtor musical brasileiro (m. 2014).
1941 — Barbet Schroeder, cineasta francês.
1943 — Dori Caymmi, músico brasileiro.
1971 - Thalía, atriz e cantora mexicana.
1980 — Macaulay Culkin, ator norte-americano; e Chris Pine, ator norte-americano.
1991 - Alok, DJ e produtor musical brasileiro.

Falecimentos

1212 — Miguel IV de Constantinopla, patriarca de Constantinopla
1462 — Catarina Zaccaria, nobre de Acaia
1551 — Margarida Leijonhufvud, rainha consorte da Suécia (n. 1516).
1572 — Pierre de la Ramée, lógico e humanista francês (n. 1515).
1595 — António de Portugal, Prior do Crato, pretendente à coroa portuguesa (n. 1531).
1723 — Anton van Leeuwenhoek, microbiologista neerlandês (n. 1632).
1795 — Cagliostro, ocultista italiano (n. 1743).
1974 — Charles Lindbergh, pioneiro da aviação estadunidense (n. 1902).
1980 — Tex Avery, animador norte-americano (n. 1908).
2004 — Laura Branigan, cantora e atriz americana (n. 1957).
2017 — Wilson das Neves, baterista, cantor e compositor brasileiro (n. 1936).
2023 — MC Marcinho, cantor e compositor brasileiro (n.1977).

Grêmio vence o Criciúma por 1 a 0 e se distancia da zona de rebaixamento do Brasileirão.

Lucas Uebel/Grêmio



Com o resultado, o Tricolor gaúcho ficou na 13ª posição, com 27 pontos, e se distanciou da zona de rebaixamento.

Fora de casa, o Grêmio venceu o Criciúma por 1 a 0 nesse domingo (25), em jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor ficou na 13ª posição, com 27 pontos, e se distanciou da zona de rebaixamento. O próximo compromisso da equipe gaúcha será no domingo (1º), às 16h, contra o Atlético-MG. A partida marcará o retorno do time à Arena após as enchentes que afetaram as estruturas do estádio.

A partida

O clube gaúcho tem dois jogos a menos na competição nacional. O cenário alivia um pouco o clima para o Tricolor, eliminado da Libertadores pelo Fluminense, nos pênaltis, no meio da semana. A vitória nesse domingo não veio fácil. A partida começou com ritmo intenso, com as duas equipes buscando o gol. Com menos de dois minutos de jogo, o Criciúma chegou ao ataque pela primeira vez. Marcelo Hermes recebeu cruzamento pela direita e bateu de primeira, mas Marchesín defendeu.

O Grêmio respondeu na sequência, também na primeira chegada da equipe. Soteldo recebeu de Cristaldo no lado esquerdo e bateu cruzado. A bola acertou a trave e, caprichosamente, voltou nas mãos do goleiro Gustavo. O time da casa começou melhor, mas o duelo ficou equilibrado na metade da primeira etapa.

O Tricolor gaúcho, inclusive, poderia ter aberto o placar aos 32 minutos. João Pedro arrancou pela direita e cruzou rasteiro. Braithwaite apareceu na pequena área, mas não deu a direção certa para a finalização, que saiu direto pela linha de fundo. Uma boa chance desperdiçada.

Ainda na primeira etapa, outros dois bons momentos com chutes de longe, um para cada lado. Primeiro com Villasanti, aos 36, pelo Grêmio, que parou em Gustavo. Depois aos 41, com Bolasie, do Criciúma, que mandou a bola rente à trave.

O Grêmio teve novamente boas chances no segundo tempo. Aos 17, Reinaldo bateu falta forte na entrada da área e viu o goleiro defender. Aos 25, Monsalve teve a chance de finalizar dentro da área, mas demorou e viu o chute acertar a zaga. No rebote, Cristaldo buscou o ângulo e Marcelo Hermes desviou de cabeça. Depois, o impedimento foi marcado.

A resposta do Criciúma aconteceu aos 31 minutos. Bolasie aproveitou cruzamento de Matheusinho pela direita e pegou forte, de primeira, mas Marchesín, bem posicionado, defendeu.

O gol Tricolor saiu aos 40 minutos, e foi do Grêmio: Aravena, que entrou aos 27, recebeu de Villasanti, fez boa jogada pela esquerda e cruzou para a área. Monsalve antecipou a marcação, conseguiu dominar e mandar para o fundo da rede, garantindo a vitória.

Ficha técnica

– Criciúma: Gustavo; Claudinho (Dudu), Tobias Figueiredo, Rodrigo e Trauco (Ronald); Newton (Patrick de Paula), Meritão (Fellipe Mateus) e Marquinhos Gabriel (Matheusinho); Arthur, Marcelo Hermes e Bolasie. Técnico: Claudio Tencati.

– Grêmio: Marchesin; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Reinaldo; Villasanti, Dodi (Gustavo Martins) e Cristaldo (Arezo); Monsalve (Falkoski), Soteldo (Edenilson) e Braithwaite (Aravena). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Lucas Paulo Torezin, com assistência de Victor Hugo Imazu e Rafael Trombeta. VAR: Paulo Renato Moreira da Silva.

No Beira-Rio, Inter vence o Cruzeiro por 1 a 0 e sobe na tabela do Campeonato Brasileiro.

Em confronto válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na noite desse domingo (25) no Estádio Beira-Rio, o Inter venceu o Cruzeiro por 1 a 0. O gol foi marcado por Rafael Borré. Com o resultado, a equipe comandada por Roger Machado subiu para a 11ª posição da tabela, com 28 pontos. Na próxima quarta-feira (28), o Colorado vai encarar novamente o time mineiro, em Belo Horizonte, em partida atrasada do torneio nacional.

O jogo

Precisando da vitória e jogando em casa, o Inter teve a sua primeira chance logo aos 2 minutos de partida, quando Rogel cabeceou, mas Cássio fez a defesa. Aos poucos o Cruzeiro foi saindo para o ataque e chegou a ter um certo domínio de campo. Com 9 minutos, Lautaro Díaz invadiu a área e chutou, mas Rochet evitou o primeiro gol do jogo.

O duelo caiu um pouco de nível, mas o Colorado era mais presente no campo ofensivo e levava certo perigo ao Cruzeiro. Aos 22min, Cássio apareceu novamente para salvar a Raposa depois de um novo lance com Rogel. No entanto, a principal defesa de Cássio veio quando Borré escorou cruzamento que veio da esquerda, mas o goleiro do Cruzeiro segurou firme.

O Cruzeiro só foi ameaçar aos 34 minutos em um lance de bola aérea. Matheus Henrique conseguiu um leve desvio e o goleiro Rochet foi obrigado a espalmar para evitar o gol. Ainda no primeiro tempo, Cássio novamente salvou o Cruzeiro, desta vez em finalização de Borré. Desta maneira, o primeiro tempo terminou sem gols.

Para o segundo tempo, o Cruzeiro voltou com mudança: Arthur Gomes no lugar de Barreal. Logo com 5 minutos, Thiago Maia teve boa chance, mas acabou chutando pra fora. Pouco depois foi a vez de Rogel tentar, mas o chute saiu sem direção e foi para fora.

O Cruzeiro fez então mais duas mudanças mandando a campo Japa e Lucas Silva nas vagas de Ramiro e Lucas Romero. Pelo lado do Inter, Gabriel Carvalho deixou o jogo para a entrada de Alan Patrick. Com poucos minutos em campo, Alan Patrick bateu falta para a área e Borré apareceu pra finalizar, mas chutou por cima.

Até que aos 24 minutos, o Inter recuperou uma bola quando o Cruzeiro tentava sair para o ataque. Bruno Tabata foi acionado pela direita e cruzou rasteiro na medida para Borré finalizar de primeira. O chute foi entre o goleiro Cássio e a trave esquerda e entrou: Inter 1 a 0.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O confronto foi válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro e deixou o Colorado com 28 pontos na tabela.

Pouco depois do gol, o técnico Roger Machado fez mais três mudanças no Inter: Bruno Henrique, Rômulo e Valencia entraram nos lugares de Bruno Tabata, Bruno Gomes e Borré. Aos 33min, Valencia fez boa jogada e cruzou, mas a bola sobrou para Bernabéi finalizar e Cássio fez uma grande defesa.

O segundo gol quase veio aos 36min, quando Valencia recebeu e bateu na saída de Cássio, mas novamente o goleiro do Cruzeiro defendeu. A resposta veio aos 41 minutos. Após cobrança de escanteio, Matheus Henrique chutou, mas mandou para fora e perdeu uma boa chance para o empate. No final do jogo, o Inter se fechou, o Cruzeiro pressionou, mas o placar foi mantido em vantagem para o Colorado.

Ficha técnica

– Internacional (1): Rochet; Bruno Gomes (Rômulo), Gabriel Mercado, Agustín Rogel e Bernabei; Thiago Maia (Vitão), Fernando, Bruno Tabata (Bruno Henrique), Gabriel Carvalho (Alan Patrick) e Wesley; Rafael Borré (Enner Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Cruzeiro (0): Cássio; William, Zé Ivaldo, Lucas Villalba e Marlon; Ramiro (Japa), Lucas Romero (Lucas Silva) e Matheus Henrique; Barreal (Arthur Gomes), Dinenno (Kaio Jorge) e Lautaro Díaz (Vitinho). Técnico: Fernando Seabra.

– Arbitragem: Matheus Delgado Candançan, auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse e Gustavo Rodrigues de Oliveira. Quarto Árbitro: Rodrigo Guarizo do Amaral. VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral.

Após internação por arritmia cardíaca, Tite recebe alta hospitalar.

Internado na sexta-feira (23) em um hospital do Rio de Janeiro depois de ter sofrido uma arritmia cardíaca na altitude, quando o Flamengo jogou contra o Bolívar, em La Paz, na última quinta-feira (22), o técnico Tite recebeu alta na manhã de sábado (24). Saindo pela porta da frente do Copa Star, em Copacabana, de paletó e sorridente, ele afirmou que foi "bem cuidado pelo doutor".

O treinador havia recebido recomendação médica para permanecer em repouso durante 48 horas e, portanto, não compareceu à beira do gramado nesse domingo (25) no jogo do Flamengo contra o Bragantino, no Maracanã. Matheus Bachi, filho de Tite e auxiliar do time, esteve à frente da equipe no duelo contra o clube de Bragança Paulista. A expectativa é que Tite retorne às atividades nesta segunda-feira (26), segundo informou o Flamengo.

O treinador começou a se sentir mal na noite de quinta após a entrevista coletiva da partida contra o Bolívar, em La Paz, que fica a 3.650 metros acima do nível do mar, pela Copa Libertadores. Com dores no peito, palpitação e dificuldade para respirar, Tite foi atendido ainda no vestiário.

Lá, foi verificado que o técnico estava com a frequência cardíaca elevada, e assim identificada a arritmia cardíaca. Os médicos do clube deram uma medicação venosa, e com a situação controlada o Flamengo monitorou a volta de Tite no avião, com suporte médico. Ao chegar no Rio o treinador foi encaminhado para o hospital para realizar uma série de exames que confirmaram o diagnóstico de arritmia cardíaca. Apesar de ter sido cogitada uma intervenção cirúrgica o procedimento não foi necessário, tendo sido feito apenas o tratamento medicamentoso.

Divulgação



A expectativa é que Tite retorne às atividades nesta segunda-feira (26), segundo informou o Flamengo.

Vitória do Flamengo

O Flamengo venceu o Bragantino por 2 a 1, em jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em noite de reestreia, Michael abriu o placar da partida no primeiro tempo. A equipe paulista empatou o jogo, mas Raul marcou contra no lance seguinte e garantiu a vitória ao Fla.

Com o resultado, o Flamengo chegou aos 44 pontos e se manteve na quarta colocação do Campeonato Brasileiro. Depois da vitória, o auxiliar técnico Matheus Bachi, filho de Tite, analisou a vitória rubro-negra.

"Feliz por termos feito uma boa partida. Oscilamos pela qualidade do adversário, mas estamos felizes com o resultado, com a estreia do Michael, que estreou com gol, e por todo o grupo, que tem se dedicado no dia a dia para honrar ao máximo essa camisa. Mais um passo dado", afirmou Bachi.

O gol do Bragantino saiu em uma falha de Allan, que desviou de cabeça para Douglas Mendes empatar o jogo. Este foi mais um gol sofrido pelo Flamengo com origem em bola aérea. Matheus Bachi afirmou que a equipe fez uma boa partida no quesito das defesas das jogadas pelo alto, e que o gol da equipe adversária saiu em uma infelicidade rubro-negra.

"Fizemos um bom jogo defensivamente na bola aérea, em cima de uma equipe que tem bons cabeceadores e batedores. A falta no primeiro tempo foi um lance mais circunstancial, bem aproveitado pelo adversário. Bola rápida, finalização com pressão acabou acertando a trave, feliz. E um pouco de infelicidade nossa no gol deles, de a bola bater no Allan e sobrar no jogador deles. É algo que estamos trabalhando constantemente, temos evoluído e melhorado, e vamos continuar melhorando, mas não é um bicho de sete cabeças, um temor tão grande." As informações são do jornal O Globo e do site GE.

Endrick marca em sua estreia no Real Madrid e quebra recorde histórico.

Endrick precisou de dez minutos para fazer seu primeiro gol com a camisa do Real Madrid. O atacante brasileiro de 18 anos entrou em campo contra o Valladolid, equipe que tem Ronaldo Fenômeno como dono, nesse domingo (25) aos 41 minutos do segundo tempo e marcou quando o cronômetro marcava 6 minutos de acréscimos no Santiago Bernabéu, em Madri, na Espanha.

O brasileiro recebeu passe de Brahim Diaz, invadiu a área, superou a marcação de dois rivais e bateu forte de direita no canto esquerdo do goleiro Hein. Foi o terceiro gol na vitória do Real Madrid sobre o Valladolid por 3 a 0 pela segunda rodada do Campeonato Espanhol.

O jovem de 18 anos começou no banco e na segunda etapa entrou no lugar do craque francês Kylian Mbappé. Os outros gols da partida foram marcados por Valverde e Brahim Díaz. Com a vitória, o Real Madrid assumiu provisoriamente a terceira colocação do Campeonato Espanhol atrás do Celta de Vigo e Barcelona, respectivamente.

Reprodução



O brasileiro se tornou o estrangeiro mais jovem a marcar pelo Real Madrid na história do Campeonato Espanhol.

Com o gol, o brasileiro se tornou o estrangeiro mais jovem a marcar pelo Real Madrid na história do Campeonato Espanhol. O ex-atacante do Palmeiras tem 18 anos e 35 dias. Enfrentando a concorrência para entrar no ataque do Real de astros como Mbappé, Vini Jr. e Rodrygo, Endrick deixou uma excelente primeira impressão no Santiago Bernabéu.

Repercussão

Os principais jornais esportivos da Espanha enlouqueceram com o gol de Endrick. De acordo com o Marca, o brasileiro ”roubou o dia” de Kylian Mbappé, que começou como titular, mas deixou o gramado do Santiago Bernabéu frustrado por não conseguir balançar as redes.

”Mbappé tentou de todas as formas, mas não conseguiu uma estreia com gol no Bernabéu. O foco foi roubado por Endrick, uma contratação eclipsada pelo buzz gerado pelo francês, mas que fechou o placar nos acréscimos com um típico arremate de camisa 9”, exaltou.

”Esse lance mostrou que Endrick pode ser também muito importante neste Real Madrid, principalmente porque tem um perfil bem diferente dos considerados ’intocáveis’ no ataque”, acrescentou.

Para o As, Endrick foi o único motivo que animou a torcida merengue neste domingo, depois de um jogo insosso dos comandados de Carlo Ancelotti.

”Endrick animou a festa. O gol do brasileiro em sua estreia colocou um pouco de açúcar em uma partida chata do Madrid”, opinou o veículo.

A bola na rede do brasileiro repercutiu também na Catalunha, com os jornais locais dando bastante destaque para o lance.

”O jovem brasileiro entrou aos 41 do 2º tempo na vaga de Mbappé e, apenas 10 minutos depois, fechou o placar para os merengues”, complementou o Mundo Deportivo.

Vale lembrar que, antes da partida deste domingo, Endrick não havia ainda entrado em campo em partidas oficiais pelo Real Madrid.

GP da Holanda: Norris vence e encerra reinado de Verstappen em casa.

Nem a presença da torcida ou o retrospecto de três vitórias impediram Lando Norris de fazer de Max Verstappen, em sua 200ª corrida na F1, ser coadjuvante do GP da Holanda desse domingo (25). Após perder a liderança na largada, o piloto da McLaren recuperou-se e fez do rival mero espectador da sua segunda vitória em 2024, com 22s de vantagem. Charles Leclerc completou o pódio em terceiro lugar.

Até então, Max era o único vencedor da prova no Circuito de Zandvoort, que retornou à F1 em 2021 e chegou neste fim de semana em sua quarta edição no século XXI. A prova esteve fora do calendário desde 1985; no século XX, Jim Clark anotou o recorde de triunfos com quatro conquistas. A expectativa de Verstappen igualá-lo, porém, foi frustrada - e o piloto da RBR não vence há cinco GPs.

A conquista ainda teve um gostinho especial para Norris: pela primeira vez, após três tentativas frustradas, ele conseguiu converter uma pole position em vitória. Essa foi a segunda vez que a McLaren venceu em Zandvoort a partir da posição de honra no grid; o time tem quatro vitórias na Holanda, uma a mais que a RBR.

Apesar da derrota, Verstappen ainda lidera o campeonato de pilotos com 295 pontos, 70 pontos a mais que Norris. E se a RBR segue líder do Mundial de construtores, a diferença para a McLaren continua caindo: agora, foi de 42 para 30 pontos.

Com o terceiro lugar de Leclerc, a Ferrari chegou a 26 pódios em Zandvoort, sustentando o recorde da pista. A escuderia tem 12 top 3 nesta temporada, vindo de outro terceira colocação do monegasco no GP da Bélgica.

A F1 retorna já no próximo fim de semana, em 1º de setembro, com o GP da Itália. A prova é válida como a 16ª desta temporada. Confira o calendário completo do campeonato.

A largada

Norris reagiu bem, mas não foi tão rápido ao acelerar e por isso, abriu caminho para Verstappen assumir a liderança ainda na primeira curva. Logo atrás, Piastri também não teve um bom começo de prova e viu Russell passá-lo para ocupar a terceira colocação.

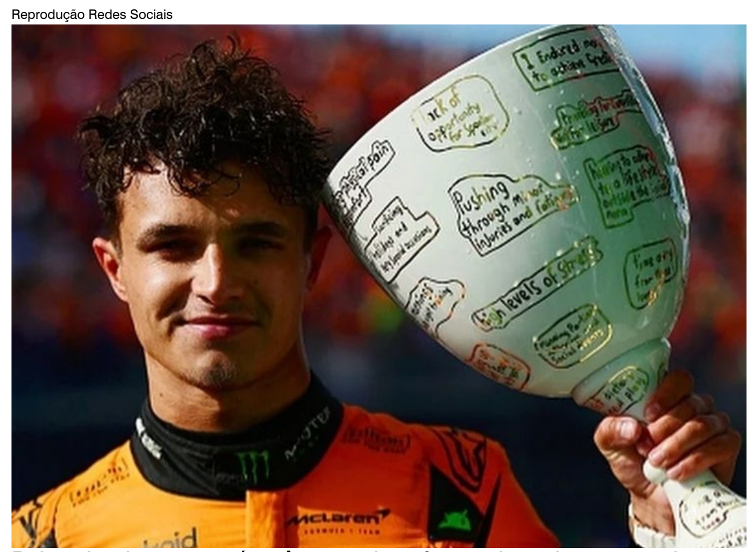
Liderança de volta

O lamento pela largada ruim durou pouco para Norris. A partir da 12ª volta, a diferença de pouco mais de 1s que ele tinha para Verstappen começou a cair; o tricampeõa se queixou, ao longo da disputa, por não conseguir virar o carro na curva 10; o veículo não respondia aos seus comandos e saía de traseira.

A aderência dos pneus do holandês também dificultavam sua vida; no 18º giro, ele viu o rival da McLaren passá-lo na reta sem poder oferecer resistência.

Em cinco voltas, Norris abriu 3s sobre o piloto da RBR e seguiu ampliando sua vantagem. Max visitou os boxes na 27ª volta, antecedendo o rival britânico que conseguiu recuperar a posição logo após os pit stops dos adversários atrás. Uma vez de volta à liderança, Norris estendeu sua vantagem na ponta de 8s7 para 14s4 em 20 voltas e esteve longe de ser incomodado pelo tricampeão até o fim.

Reprodução Redes Sociais



Pela primeira vez, após três tentativas frustradas, ele conseguiu converter uma pole position em vitória.

Russell se manteve em terceiro, à frente de Piastri e Leclerc, mas acabou prejudicado pelo atraso em seu pit stop. Ele visitou os boxes na volta 26, logo depois do monegasco da Ferrari - o primeiro dentre os pilotos do pelotão da frente. No entanto, a Mercedes demorou ao afixar seus pneus dianteiros.

Deste modo, o britânico voltou à pista atrás de Leclerc, que apareceu no pódio, de forma provisória, quando as posições foram reestabelecidas depois da primeira janela de paradas. Russell ainda foi ultrapassado por Piastri na volta 40; 15 giros depois, ele pôs pneus macios e caiu para o sétimo lugar.

Depois da superar Russell, Piastri seguiu na cola de Leclerc a partir do 47º giro. O monegasco, porém, esteve longe de ser uma presa fácil e defendeu-se pelo restante da prova, embora sua vantagem tenha diminuído até o fim da disputa.

Hamilton pontua

Perdendo três posições no grid por atrapalhar Pérez na classificação, Hamilton largou do fundo do grid calçando pneus macios; em 15 voltas, porém, ele já ocupava o décimo lugar. Quatro giros depois ultrapassou Fernando Alonso para obter o nono lugar, antes de visitar os boxes para trocar os pneus macios pelos duros na 25ª volta. As informações são do GE.

Mpox: antisséptico brasileiro mostra alta eficácia contra o vírus.

Um creme antisséptico para mãos desenvolvido no Brasil mostrou ser efetivo na proteção contra o vírus da mpox. Em testes realizados pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP), o "Phitta Cream" foi capaz de inativar e matar o MPXV, vírus causador da doença, e suas variantes por até quatro horas.

"Nós testamos o creme na cepa que está causando o surto atual da doença e que levou a OMS a decretar emergência global em saúde . O produto foi capaz de inativar o vírus em diferentes tempos: em minutos, uma, duas, três e quatro horas", afirma o professor Edison Luiz Durigon, coordenador do Laboratório de Virologia Clínica e Molecular do ICB-USP, em comunicado à imprensa. O cientista foi um dos responsáveis por isolar o vírus da mpox no Brasil.

O creme utiliza um princípio ativo chamado Phtalox, desenvolvido com nanotecnologia pelo Instituto de Química da USP. "É uma espécie de oxigênio, derivado do corante natural ftalocianina, que age no capsídeo do vírus, provocando sua oxidação. Assim, consegue destruir a camada superficial do micro-organismo, o suficiente para inativá-lo", explica o pesquisador. Essa proteção também se aplica à nova cepa da mpox, que é mais transmissível e causa maior mortalidade. É possível verificar o laudo com os resultados do teste aqui.

A mpox é uma doença infecciosa causada por um vírus do gênero Orthopoxvirus, o mesmo do vírus da varíola (já erradicada). A transmissão ocorre por meio do contato com pessoas infectadas ou materiais contaminados pelo vírus. A doença é caracterizada pelas lesões na pele, mucosas e órgãos internos, além de sintomas como febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrios e fraqueza.

Na última semana, a OMS declarou o atual surto de mpox — que atinge, principalmente, a África e alguns países fora do continente africano, como a Suécia — uma emergência de saúde pública global. A declaração ocorre diante da circulação do clado 1B, uma cepa com maior transmissibilidade e maior taxa de mortalidade no continente africano, com chances de se espalhar para outras regiões do mundo. No Brasil, ainda não há casos de mpox causados pela nova variante, apenas pela clado 2, que é associada a uma infecção menos grave.

"Acreditamos que o Phitta Cream será um importante aliado para o controle da doença, pois a transmissão da mpox também ocorre por contato com objetos contaminados", afirma Sergio Bertucci, fundador e CEO da startup Use Phitta Cream, que detém a patente do produto.

Reprodução



Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo realiza testes com o produto.

Prevenção

De acordo com o Ministério da Saúde, a principal forma de se proteger contra a mpox é evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. Em caso de necessidade de contato com a pessoa infectada — caso seja um cuidador, familiar próximo ou profissional da saúde — utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

A pasta também orienta lavar regularmente as mãos com água e sabão e utilizar álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada e seus objetos de uso pessoal. Lavar as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpar e desinfectar todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Além disso, a vacina também é importante para a prevenção da mpox. Segundo o Ministério da Saúde, estratégia de vacinação prioriza a proteção das pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença. São elas:

• Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses; • Profissionais de laboratório que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade; • Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS, mediante avaliação da vigilância local.



Menopausa: novo remédio para fogachos reduz significativamente a frequência e a gravidade em ensaios clínicos.

O medicamento experimental elinzanetante reduziu significativamente a frequência e a gravidade das ondas de calor associadas à menopausa, ao mesmo tempo que melhora a qualidade de vida das mulheres. A conclusão é de um estudo publicado recentemente na revista científica Journal of the American Medical Association (JAMA).

O medicamento não hormonal, que não contém estrogênio, foi testado em dois ensaios de fase 3, chamados Oasis 1 e 2, em dezenas de locais nos Estados Unidos, Europa e Israel, incluindo a UVA Health, líder do estudo. Mulheres na pós-menopausa com idades entre 40 e 65 anos com ondas de calor moderadas a graves foram randomizadas para receber 120 mg de elinzanetante diariamente, durante 26 semanas, ou um placebo inofensivo correspondente, durante 12 semanas, seguido de 14 semanas de elinzanetante.

Os resultados mostraram que as mulheres que receberam elinzanetante relataram rápidas melhorias nos sintomas e na qualidade de vida. Os ensaios revelaram reduções estatisticamente significativas na frequência e gravidade das ondas de calor na primeira semana em ambos os ensaios. Ao mesmo tempo, a qualidade do sono e a qualidade de vida geral melhoraram em ambos os ensaios na semana 12.

"A eficácia no alívio das ondas de calor em mulheres altamente sintomáticas, juntamente com melhorias no sono e no humor em vários ensaios e perfil de segurança favorável do elinzanetante, sugere que ele tem potencial como tratamento sem estrogênio para mulheres com sintomas incômodos da menopausa", diz a pesquisadora JoAnn V. Pinkerton, diretora de saúde de meia-idade da UVA Health. "Elinzenetante é um antagonista duplo do receptor de neuroquinina em testes, o que significa que atua em dois receptores no cérebro para melhorar as ondas de calor, suores noturnos, sono e humor geral."

Ondas de calor

As ondas de calor são causadas pela diminuição dos níveis de estrogênio durante a menopausa e, para algumas mulheres, durante anos depois. Embora existam opções de tratamento, como a terapia hormonal, algumas mulheres não as toleram ou não desejam tomá-las devido a potenciais efeitos secundários ou contra-indicações. Por causa disso, há necessidade de uma alternativa nova, eficaz e não hormonal.

"Há uma enorme necessidade não atendida de novos tratamentos para ondas de calor. Mulheres na menopausa que não podem fazer terapia hormonal devido a problemas de saúde ou que optam por não tomá-la precisam de mais opções sem estrogênio para melhorar suas ondas de calor e suores onerosos, que foram demonstrados afetar a produtividade e os relacionamentos no local de trabalho e em casa", avalia Pinkerton, que é professora de obstetrícia e ginecologia da Escola de Medicina da Universidade da Virgínia e diretora executiva emérita da Sociedade Norte-Americana de Menopausa.

Reprodução



O elinzanetante é um medicamento não hormonal que melhorou a qualidade de vida das pacientes.

"Os distúrbios do sono são um dos sintomas mais incômodos relatados pelas mulheres na menopausa e podem afetar a fadiga do humor, a labilidade emocional, a produtividade no trabalho e a qualidade de vida", completa.

Pinkerton e seus colegas testaram o elinzanetante nos estudos duplo-cegos do Oasis para ver se ele poderia oferecer de forma segura e eficaz uma nova alternativa para mulheres que lutam contra ondas de calor. Além de avaliar o efeito da droga nas ondas de calor, nas interrupções do sono e na qualidade de vida, os pesquisadores também procuraram possíveis efeitos colaterais.

Os principais foram dor de cabeça e fadiga leves. É importante ressaltar que não houve efeitos colaterais graves, o que é tranquilizador para a segurança do medicamento.

"Estou entusiasmada com o potencial do elinzanetante para servir como uma opção de tratamento não hormonal para mulheres com sintomas de menopausa altamente incômodos que não podem ou não querem fazer terapia hormonal", ressalta Pinkerton. "Espero que possa se tornar uma opção segura e eficaz sem estrogênio para mulheres na menopausa que sofrem da tríade de SVM (sigla para sintomas vasomotores da menopausa) moderada a grave, interrupção do sono e diminuição da qualidade de vida relacionada à menopausa".

Melatonina natural pode ser produzida pelo corpo; saiba como.

A melatonina tem sido amplamente discutida desde que foi liberada para venda como medicamento. No entanto, é essencial lembrar que o corpo humano é capaz de produzir melatonina natural, mas isso ocorre principalmente à noite e na escuridão.

Por essa razão, é fundamental prestar atenção ao ambiente onde dormimos, e é aí que entra o Feng Shui para ajudar na produção de melatonina.

A seguir, veja algumas informações e dicas para que você possa produzir melatonina natural com seu próprio corpo.

O hormônio do sono

A melatonina é um hormônio importante para a regulação do sono e do nosso relógio biológico, sendo popularmente conhecido como o "hormônio do sono". Além disso, tem propriedades antioxidantes e fortalece o sistema imunológico.

Estudos indicam que a melatonina pode trazer benefícios como coadjuvante no tratamento de câncer. Mais recentemente, descobriu-se que a melatonina pode atuar como um fator de resistência à infecção pulmonar pelo coronavírus.

A deficiência de melatonina está associada a problemas como, por exemplo, fadiga, insônia, depressão, obesidade e diabetes tipo 2.

Melatonina Natural ou Suplementação?

No Brasil, a melatonina é comercializada como suplemento alimentar desde o final de 2021. Nos Estados Unidos, a forma sintética do hormônio pode ser comprada livremente há muito mais tempo.

Contudo, alguns estudos apontam possíveis efeitos colaterais indesejáveis da suplementação de melatonina sintética, especialmente em casos de gravidez e amamentação, onde seu uso é contraindicado.

O ideal, portanto, é incentivar a produção natural de melatonina pelo próprio organismo. Para isso, você precisa saber que:

- A glândula pineal, localizada no cérebro, é a principal responsável por essa produção de melatonina e por liberá-la na corrente sanguínea e distribuí-la por todo o corpo.
- Órgãos como pulmões, pele e intestinos também produzem melatonina, embora em menor quantidade.

Melatonina Natural

Muitas das recomendações a seguir envolvem não apenas mudanças no ambiente, mas também ajustes nos hábitos.

Nossa cultura valoriza o estímulo constante, e frequentemente subestimamos a importância do descanso para a saúde e a produtividade do dia seguinte.

Manter uma boa saúde física, mental e emocional é mais vantajoso do que tratar problemas depois que eles surgem. Com as dicas a seguir, você pode organizar seu quarto e melhorar seu sono com Feng Shui, estimulando a produção natural de melatonina.

- Tenha cortinas pacas para bloquear a entrada de luz no quarto. Quanto mais escuro o ambiente na hora de descansar, mais profundo e restaurador será o sono.
- Evite aparelhos ligados na tomada porque tanto as pequenas luzes dos visores atrapalham quanto o campo eletromagnético gerado pode afetar a função da glândula pineal.
- Sem telas antes de dormir, ou seja, desligue TV, computador e celular duas horas antes de ir para cama. A luz azul desses dispositivos impede a produção de melatonina.
- Diminua a iluminação da casa antes de dormir, já preparando seu corpo para a hora de descansar. Opte por luzes suaves e indiretas.
- Prefira lâmpadas de tom quente porque lâmpadas de luz fria podem inibir a produção de melatonina.
- Baixe o som e evite ruídos altos e estímulos excessivos à noite. Sons suaves e odores relaxantes podem ajudar a preparar o corpo para o sono.

Getty Images


A melatonina tem sido amplamente discutida desde que foi liberada para venda como medicamento.



WhatsApp facilita o controle de privacidade no aplicativo; entenda.

O WhatsApp está trabalhando em um novo recurso que visa facilitar o acesso ao gerenciamento de informações pessoais dos seus usuários. A funcionalidade "Checkup de privacidade" agrupa todos os ajustes de segurança e privacidade do app, disponível para celulares Android e iPhone (iOS), em um único espaço e pode ser útil para fazer rápidas mudanças.

A novidade foi vista pela primeira vez na versão beta 2.24.18.8 para Android, mas também já foi encontrada na versão beta 24.17.10.73 para iOS e na versão padrão do WhatsApp.

Reprodução



Novas versões do WhatsApp mostram campo especializado em informações de segurança e privacidade.

O acesso à aba "Checkup de privacidade" poderá ser feito diretamente no menu "Configurações", na parte inferior do campo "Privacidade" do WhatsApp. Nela, será possível estabelecer preferências de privacidade e definir quem pode ter acesso à foto de seu perfil, visto por último e status de online, confirmações de leitura, opções de bloqueio do aplicativo com impressão digital ou reconhecimento facial e confirmação em duas etapas através de Pin.

Outros recursos de privacidade e segurança também estarão disponíveis para controlar permissão de mídias e conversas no mensageiro — duração padrão para mensagens temporárias, silenciamento de números desconhecidos e backup criptografado. É aguardado que a funcionalidade esteja disponível a todos os usuários de dispositivos Android e iPhone (iOS) em breve.

Google Essentials é lançado para Windows com acesso direto a aplicativos e jogos da Play Store.

O Google acaba de lançar uma nova central de aplicativos e jogos para o Windows. Chamada de Google Essentials, ela traz acesso direto aos jogos e aplicativos Android otimizados para serem utilizados por meio de emulação no sistema da Microsoft com todo o suporte do Google e facilidades já encontradas nos smartphones.

A novidade faz parte da ampliação do suporte do Google Play Games para Windows, que recebeu suporte para vários jogos novos recentemente.

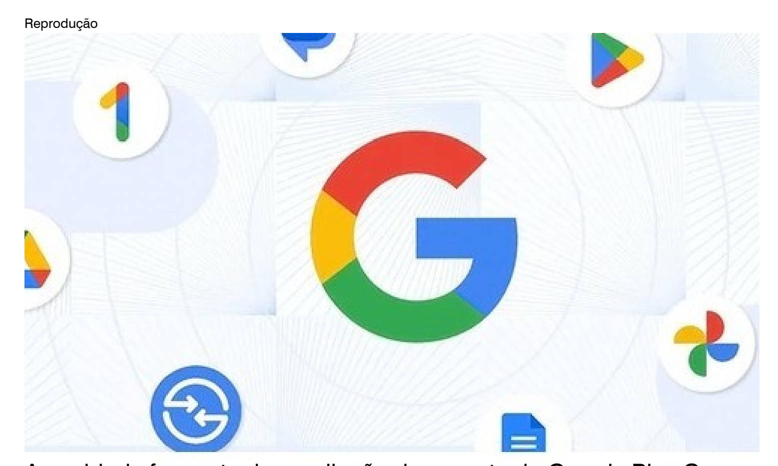
Com o Google Essentials os usuários poderão instalar vários aplicativos populares como o Quick Share, Google Docs, Google Fotos, Mensagens, Drive e vários jogos com apenas alguns cliques, tudo com o progresso salvo entre dispositivos.

O texto do Blog do Google explica outras vantagens do Essentials para Windows:

Por exemplo, no Google Essentials ou no OMEN Gaming Hub da HP, você poderá acessar milhares de jogos para celular e PC nativos do Google Play Games, como Clash of Clans e CookieRun: Tower of Adventures. Fazer login na sua conta do Play Games permite que você sincronize seu progresso no jogo e os benefícios de recompensa para determinados títulos, para que você possa retomar as coisas em um dispositivo Android ou PC.

O Google Essentials virá pré-instalado em notebooks de todas as linhas da HP, incluindo Pavilion, OMEN, Spectre e Victus. Mais fabricantes receberão o aplicativo em breve, que também poderá ser instalado manualmente em notebooks suportados nos próximos meses. O Google Essentials pode ser removido do sistema a qualquer momento.

Reprodução



A novidade faz parte da ampliação do suporte do Google Play Games para Windows.

Além de tudo, o Google afirma que usuários de alguns modelos de notebooks podem receber até 100 GB de armazenamento em nuvem no Google One por dois meses gratuitamente ao usar o Google Essentials.

"Como sempre, queremos ter certeza de que você está no controle de sua experiência. Você pode desinstalar qualquer serviço do Google (ou o Google Essentials) a qualquer momento. Expandiremos o Google Essentials para mais laptops e desktops nos próximos meses, portanto, fique atento para mais atualizações", afirma a empresa.

iPhone 16 Pro: lançamento ainda este ano promete revolução na fotografia.

O lançamento do iPhone 16 Pro está cada vez mais próximo e, com ele, também surgem mais informações vazadas. Desta vez, o portal Apple Insider revelou mais detalhes sobre as câmeras deste modelo e o novo botão de captura que deve estar presente em toda a linha.

Com essas novidades, os fãs da Apple estão ansiosos para descobrir como a empresa pretende inovar novamente o mercado de smartphones. Recentemente, surgiram relatos sobre melhorias que prometem elevar a experiência do usuário a um novo patamar.

Melhor usabilidade

Começando pelo Botão de Captura, que deve ficar posicionado no canto inferior direito do iPhone 16 Pro. Ele será capacitivo com feedback háptico para evitar acionamentos acidentais e oferecerá suporte para várias funções através de toques leves e gestos ao deslizar.

Além disso, este botão deve servir como um atalho para o aplicativo de Câmera nativo do iOS ou de terceiros, graças a uma API configurável. Os usuários poderão definir ações diferentes para cada aplicativo, personalizando a experiência conforme suas necessidades.

Câmeras

O iPhone 16 Pro traz novidades empolgantes em suas câmeras. Este modelo deve contar com uma câmera principal grande-angular de 48 megapixels com abertura f/1.78 e zoom óptico de 2x. A tecnologia pixel-binning irá combinar 4 pixels em 1, resultando em imagens de 12 MP com maior alcance dinâmico, nitidez e brilho.

A próxima grande inovação é a câmera telefoto de 12 MP com abertura f/2.8 e zoom de 5x, que é uma característica atualmente exclusiva do iPhone 15 Pro Max. Além disso, a câmera ultra-grande angular terá o mesmo sensor da principal, significando que também suportará o formato ProRAW pela primeira vez.

Mudanças

Para o iPhone 16 padrão, as câmeras também ganharão melhorias significativas. Este modelo deve vir com dois sensores: um principal grande-angular de 48 megapixels com zoom de 2x e um sensor ultra-grande-angular com abertura aumentada de f/2.4 para f/2.2, oferecendo zoom de 0,5x e modo macro.

A Apple também implementará o novo formato JPEG XL, que promete imagens aprimoradas ao mesmo tempo que consome menos armazenamento. Esta é uma aposta para melhorar ainda mais a qualidade das fotos enquanto se economiza espaço no dispositivo.

Reprodução


O iPhone 16 Pro será lançado em setembro com novas funcionalidades de câmera e um novo botão de captura.

Gravação de vídeo

Além das melhorias nas câmeras fotográficas, a linha iPhone 16 Pro terá uma poderosa capacidade de gravação de vídeos. Toda a linha ganhará suporte para gravação de vídeos em 120 fps com resolução 3K e Dolby Vision, elevando a qualidade dos vídeos a um novo nível.

Enquanto isso, a linha iPhone 15 Pro receberá uma atualização para habilitar a gravação em 1080p com 120 fps e 240 fps. Isso significa que os usuários da geração anterior também poderão desfrutar de melhorias significativas na captura de vídeos.

Novidades

- Botão de Captura: Capacitivo com feedback háptico, múltiplas funções e API configurável.
- Câmera Principal: Grande-angular de 48 MP com abertura f/1.78 e tecnologia pixel-binning.
- Câmera Telefoto: 12 MP f/2.8 com zoom de 5x, exclusiva até então do iPhone 15 Pro Max.
- Câmera Ultra-Grande Angular: Mesma do sensor principal com suporte ao ProRAW.
- Gravação de Vídeos: Suporte para 120 fps em resolução 3K e Dolby Vision.
- JPEG XL: Novo formato para imagens aprimoradas com menos armazenamento.



Aposentados brasileiros procuram países com melhor qualidade de vida para morar.

Com o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento saudável, a aposentadoria virou um momento de curtir a vida e usufruir dos bens conquistados durante os anos ativos como trabalhador. Com isso, é crescente o número de aposentados brasileiros vivendo no exterior. Dados levantados pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) apontam que cerca de 5 milhões de brasileiros vivem fora do País.

As justificativas para sair do Brasil e os lugares escolhidos são os mais diversos, porém, todos desejam o mesmo: qualidade, segurança e baixo custo de vida. A advogada internacionalista especialista em planejamento migratório, Rita Silva, explica que muitos fatores devem ser analisados antes de uma imigração.

"Os idosos devem considerar fatores como cultura, língua, acesso a serviços médicos e facilidade para obter vistos. Outro fator a ser analisado é se o Brasil tem acordos bilaterais ou multilaterais com o país de destino, pois isso facilita as questões tributárias", diz ela.

A consultoria de recolocação profissional Moving to Spain divulgou um ranking com os melhores países europeus para viver aposentado. O estudo analisou centenas de opiniões e informações sobre o tema. Confira os países listados:

- 1º - Portugal
- 2º - Espanha
- 3º - Itália
- 4º - Grécia
- 5º - Bulgária
- 6º - França
- 7º - Eslovênia
- 8º - Croácia
- 9º - Malta
- 10º - Irlanda

Rita Silva explica que para criar o ranking, foi feita uma análise sobre oito fatores determinantes, entre eles o valor dos imóveis (compra e locação), facilidade para obter vistos permanentes no país, orçamento mensal, adaptação, acesso e qualidade dos serviços de saúde, desenvolvimento, governança e clima.

"O ranking trouxe apenas países europeus, mas todos com cultura e clima variados. Com isso, certamente é possível encontrar um lugar que atenda às necessidades do aposentado e tenha facilidades tributárias com o Brasil. É necessário pesquisar e se informar muito antes de mudar de país, por isso, sempre falo da importância desse planejamento para a aposentadoria já estar sendo realizado durante os anos de trabalho", explica a advogada.

Reprodução



A Europa é a região mais procurada pelos brasileiros, por conta da facilidade de adaptação.

A Europa é a região mais procurada pelos brasileiros, por conta da facilidade de adaptação, já que temos muitas famílias imigrantes aqui no Brasil, sendo também mais fácil a retirada de vistos permanentes. "Outra vantagem é a facilidade de locomoção entre os países, já que dentro da União Europeia é possível viajar sem a necessidade de visto ou passaporte", afirma Rita.

Rita elenca como os melhores países: Itália, Portugal e Espanha. "Esses três países são os com mais proximidade com o Brasil, temos muitos descendentes de imigrantes que já possuem parte da cultura em tradições familiares. Além disso, dividimos a mesma língua com Portugal, sendo mais fácil a adaptação. O sistema de saúde da Espanha também é um diferencial para os brasileiros, já que é reconhecido como um dos países com melhor sistema de assistência médica do mundo, com serviços públicos e privados bastante acessíveis. A Itália se destaca pela proximidade de costumes e valores com os brasileiros".

Grécia e França também são bons países para a imigração, apesar da dificuldade de adaptação com a língua.

Com a maioria dos países europeus, inclusive os citados pela advogada, o Brasil possui acordos bilaterais ou multilaterais de Previdência Social, que têm por objetivo principal garantir os direitos de seguridade social previstos nas legislações dos dois países aos respectivos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito no país. Os acordos entre Brasil-Itália e Brasil-Portugal preveem a prestação de assistência médica da rede pública aos segurados em viagem ao exterior.

A solicitação de transferência de benefício para recebimento no exterior poderá ser requerida pelo beneficiário para os Acordos Bilaterais e Multilaterais. Neste caso, o segurado deverá, antes da mudança, solicitar a transferência junto à Agência da Previdência Social - APS, onde o benefício está mantido.

Além de todo esse planejamento quanto à cultura, língua e tributário. É necessário que o imigrante também tenha uma reserva financeira.

"O aposentado precisa ter uma reserva financeira para imigrar com segurança e conseguir remediar qualquer emergência que apareça. Também é importante que o aposentado saiba a melhor maneira de aproveitar sua aposentadoria mensal, um especialista em finanças pode ajudar nesse momento", afirma Rita.

Oasis: perfil da banda nas redes sociais faz post enigmático com a data 27 de agosto.

O reencontro dos irmãos Liam e Noel Gallagher parece que realmente vai acontecer. Depois de o jornal "The Sun" afirmar, nesse domingo (25), que o Oasis volta para uma série de shows no Reino Unido, o perfil oficial da banda no X fez um post enigmático com a data "27.08.24" e o horário "8am" (8h da manhã em Londres, 4h da manhã em Brasília).

Também nesse domingo, o jornal "Mirror" garantiu que o Oasis está programado como atração principal do festival de Glastonbury de 2025 e ainda fará grandes shows em Londres e Manchester.

O "Sun" citou uma fonte da indústria musical, que teria dito: "Esta é a reunião que ninguém pensou que aconteceria. Liam e Noel são inimigos ferrenhos há mais de uma década, mas secretamente voltaram a manter contato.Um acordo foi colocado na mesa e ambos disseram sim – para grande surpresa das pessoas ao seu redor. Haverá shows no Reino Unido no próximo verão e tanto Noel quanto Liam estão ansiosos para voltarem juntos."

Reprodução/Instagram



Jornais britânicos garantem que os irmãos Liam e Noel Gallagher vão se reencontrar no palco.

Dia 28, um dia depois da data do post, completa-se 15 anos desde que Noel Gallagher, guitarrista e compositor, saiu da banda. De acordo com o "Sun", o Heaton Park, em Manchester, e o Estádio Wembley, em Londres, foram apontados como locais para grandes shows desta que deverá ser a mais aguardada turnê da história dos concertos britânicos.

Mais cedo, acredita-se que o anúncio da volta do Oasis fosse antecipado depois que Liam Gallagher começou a dar algumas indiretas, este domingo, em post no X. O cantor escreveu "Nunca gostei dessa palavra EX", supostamente se referindo ao fato de ser frequentemente rotulado como o 'ex-vocalista do Oasis'. E quando um usuário nas redes sociais respondeu a um post sobre o suposto local dizendo que "Heaton Park é terrível como local de shows", Liam respondeu: "Vejo você lá na frente, bundão!".

Quando alguém lhe perguntou sobre um possível anúncio de reencontro, Liam acrescentou: "Acho que já disse o suficiente". Este ano, o cantor encantou os fãs com uma turnê na qual tocou o álbum do Oasis "Definitely Maybe" na íntegra. No próximo ano é o 30º aniversário de seu segundo álbum "(What's the Story) Morning Glory?", um dos discos mais vendidos de todos os tempos.

Formado em Manchester em 1991, o Oasis teve oito singles número um, incluindo "Some might say" e "Don't look back in anger". No auge, eles fizeram dois shows lendários em Knebworth para 250 mil fãs. O último show do Oasis foi em Paris, em 2009. Os irmãos eles tiveram uma grande altercação nos bastidores e Noel declarou que estava indo embora. Ele então formou o High Flying Birds e Liam criou sua própria banda, Beady Eye.

Em 2017, Liam deu a entender que havia se reconciliado com seu irmão, encerrando uma rivalidade de quase uma década e acenando com a possibilidade de um reencontro. No entanto, Noel garantia que nunca iria voltar ao Oasis, ainda mais depois que trolls atacaram sua família on-line.



Adele fala sobre vontade de fazer show no Brasil: "Estou tentando há 13 anos".

Num show em Munique, na Alemanha, nesse domingo (25), Adele chamou um fã no palco e não demorou para escutar o famoso ”please come to Brazil” (por favor, venha ao Brasil, em tradução literal), já que o escolhido era brasileiro e não perdeu a oportunidade de pedir um show por aqui. A cantora inglesa fez graça e confessou tentar há bastante tempo se apresentar no País.

“Então você é do Brasil? (...) Eu estou tentando o meu melhor para ir ao Brasil. Estou tentando. Come to Brazil é o que eu ouço todos os dias. Estou tentando o meu melhor. Eu tento irpara lá há uns 13anos, mas não vou te enganar. A logística disso tudo é dificil. Mas, saiba, é o único lugar que eu quero ir.

Reprodução


Cantora disse que, no entanto, ”logística é difícil”.

(...) É o único lugar que sobrou que eu realmente quero ir.”

Este não foi o primeiro brasileiro que a artista encontra em um dos shows da turnê. Há alguns dias, Adele convidou Caio Giardini para subir no palco e viver um momento especial ao lado da estrela. “Tão surreal que eu achei não estar vivo, parecia que eu estava no céu“, descreveu o fã no Instagram.

A artista britânica está se apresentando, durante todo o mês de agosto, na cidade de Munique. São, ao todo, dez datas na cidade alemã. Os concertos acontecem em uma arena com capacidade para 80 mil pessoas montada exclusivamente para receber a artista e que custou 40 milhões de euros.

O palco conta com um telão de 220 metros de largura e 17 metros de altura, além de uma passarela de 100 metros. Em volta dessa grande estrutura foi construída a Adele World, uma área temática que traz bares, lojas e outras atividades inspirados na vida e carreira da artista totalizando 400 mil m^2.

Em 25 de outubro, ela volta para Las Vegas (Estados Unidos), onde faz uma residência artística no The Colosseum. Há shows marcados por lá até 23 de novembro.

Jennifer Lopez tentou salvar casamento com Ben Affleck, mas fracassou por causa de "lado obscuro" do ator.

Embora as especulações sobre o fim do casamento de Ben Affleck e Jennifer Lopez tivessem começado no início do ano, o casal só confirmou a separação ao público neste mês. Nesse domingo (25), fontes próximas à atriz revelaram ao Page Six, no jornal New York Post, que Jennifer tentou salvar o casamento, mas Affleck tinha um lado obscuro, que ninguém conseguia acessar ou consertar.

”Ela (Jennifer) deu tudo o que ela podia, todo o seu coração. Ela faria de tudo para isso funcionar. Ela foi criticada e ridicularizada. Muitas pessoas disseram que (se casar) era uma má ideia, que estava fadada ao fracasso, mas ela realmente acreditava que o amor conquistaria tudo”, apontou uma das fontes.

No início dos anos 2000, Jennifer e Ben namoraram por um ano durante as gravações de Contrato de Risco. Depois de anos o casal anunciou que estava junto novamente e se casou em 2022, o que animou os fãs.

Os amigos da artista ainda contaram ao veículo norte-americano que Jennifer esperava Ben durante a comemoração de 55 anos dela, nos Hamptons, onde celebrou o marco com amigos e familiares, porém, o ator não apareceu.

”O grande amor que Jennifer espera não está no DNA de Ben... Ele tem uma escuridão que ninguém pode consertar. A Jen Garner não conseguiu, nem todo o sucesso do mundo conseguiu”, disparou uma das pessoas próximas de J-Lo. Antes de se casar com a atriz e cantora, Ben Affleck foi casado por 13 anos com a atriz Jennifer Garner, com quem teve 1 filha, Violet, de 18 anos.

Getty Images



”Ela (Jennifer) deu tudo o que ela podia, todo o seu coração. Ela faria de tudo para isso funcionar”, teriam dito fontes ao Page Six.

Preta Gil diz que câncer voltou em quatro lugares do corpo.

A cantora Preta Gil publicou um vídeo nesse domingo (25), dizendo que "o câncer voltou". Ela afirmou que está com a doença em quatro locais do corpo: dois linfonodos, uma metástase no peritônio e um nódulo no ureter. Em 2023, ela fez um tratamento após ser diagnosticada com câncer no intestino.

"Eu tive um câncer no intestino que eu tratei, me curei dele, fui liberada pelos médicos completamente para seguir uma vida perto da normalidade. Estava indo muito bem na minha reabilitação e tenho exames periódicos para serem feitos enquanto estiver em remissão. Remissão é um período de cinco anos em que o câncer pode voltar. O meu câncer voltou."

Ela contou que descobriu que a doença voltou "em quatro lugares" quando fez exames de rotina esta semana. "Fui fazer meus exames de rotina quando fomos, todos nós, eu, os médicos, família e amigos, surpreendidos por esse novo diagnóstico. No mesmo dia, começamos um novo tratamento. Fiz exames complementares e na quinta comecei a quimioterapia."

Reprodução/Instagram



Cantora diz que está com dois linfonodos, uma metástase e um nódulo no ureter.

Na quinta-feira (22), a cantora anunciou que voltaria a fazer procedimentos de tratamento contra o câncer.

"Essa semana me internei no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para exames de rotina e foi constatada a necessidade de retomada do meu tratamento oncológico", diz um comunicado compartilhado por Preta nas redes sociais. "Sigo confiante para vencer mais essa batalha! Um beijo com amor", escreveu a cantora.

No vídeo publicado nesse domingo, ela afirma o câncer pode voltar em cerca de 40% das pessoas que estão em remissão.

"Eu espero que vocês continuem rezando por mim. Eu tô bem, eu tô com a cabeça boa. Eu tô muito melhor do que eu estava quando comecei meu tratamento em 2023. Eu sou outra Preta de 2024, cheia de vontade de viver, com muita energia e cercada de amor (...). Estou melhor para enfrentar esses tumores."

Preta finaliza o vídeo, dizendo que vai tentar continuar trabalhando no período da quimioterapia. "Eu quero ter uma vida perto de uma normalidade."

Câncer no intestino

Preta recebeu o diagnóstico de câncer no intestino em janeiro de 2023. Uma cirurgia para remoção do tumor foi realizada no dia 16 de agosto, também no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. No procedimento, a cantora também teve o útero retirado.

Após 28 dias de internação, Preta recebeu alta e se estabeleceu temporariamente na capital paulista, para facilitar o acompanhamento médico.

Em dezembro, ela anunciou o fim do tratamento após um procedimento para reconstrução de parte do trato intestinal. "Sigo em processo de reabilitação e ficarei durante cinco anos sob cuidados médicos. Terei minha rotina de acompanhamento, o que é o comum para pacientes oncológicos como eu", escreveu na época.

No comunicado publicado na última quinta, Preta disse estar bem e sendo acompanhada pelos médicos, mas não deu outros detalhes sobre seu estado de saúde. "Conto com a boa energia, orações e vibrações de todos para seguir confiante. Já, já estou de volta."



O próximo ato do Grupo Silvio Santos: veja postos de herdeiras nas empresas do conglomerado.

Quanto vale o show? O bordão foi criado por Silvio Santos para questionar seus jurados, após a apresentação de artistas no icônico Show de Calouros, atração que ficou no ar por mais de 15 anos no SBT, durante toda a década de 1980 e início dos anos 90. Com a devida licença poética, a mesma pergunta voltou a circular por escritórios de advocacia e bancos de todos os portes após a morte de Senor Abravanel, no último dia 17, em uma tentativa de dimensionar o tamanho do patrimônio criado pelo empresário carioca ao longo das últimas seis décadas e meia e conjecturar sobre o futuro das empresas que hoje formam o Grupo Silvio Santos.

Atualmente, a holding da família controla cinco grandes empresas.

- A maior e mais relevante é a emissora de televisão SBT. Fundada em 1981 por Silvio Santos, a empresa incorporou a antiga TVS, concessão obtida pelo empresário junto ao governo militar seis anos antes.
- Ainda dentro da holding estão o Hotel Jequitimar, resort construído há 18 anos no Guarujá, litoral de São Paulo,
- e a Jequiti, empresa de cosméticos criada em 2006 para concorrer com Natura e Boticário.
- Na lista aparecem Sisan Empreendimentos Imobiliários, responsável pela gestão dos imóveis da família e que se transformou em uma incorporadora imobiliária,
- e Liderança Capitalização, mais conhecida por ser a gestora e operadora da TeleSena.

Ainda que detivesse mais de 90% das ações do grupo, há alguns anos Silvio Santos já vinha se afastando não apenas dos palcos mas também da tomada das principais decisões dos seus negócios.

Desde 2022, a filha caçula do empresário, Renata Abravanel, ocupa aos 39 anos a presidência do conselho de administração da holding da família, substituindo o pai na tomada das principais decisões. Seu treinamento para liderar os negócios criados por Silvio teve início em 2010.

Durante uma década, ela ocupou diferentes funções operacionais do Grupo Silvio Santos, até que em 2020 substituiu seu primo Guilherme Stoliar como presidente executiva. Dois anos mais tarde passou o bastão para José Roberto Maciel e começou a se dedicar a questões mais estratégicas.

Com a morte de Silvio Santos, a expectativa de alguns analistas é de que pouca coisa mude na alta cúpula do grupo e que Renata passe a ser tratada como a sucessora de Silvio nos negócios.

"Existiu uma preocupação anterior em tentar organizar o patrimônio com a elaboração de um testamento. Até mesmo a sucessão empresarial, ou seja, a transmissão do comando efetivo das empresas, já vinha sendo feita em vida. O que não está claro é se existe uma diretriz geral em relação a manter o grupo como ele é hoje ou se isso vai ser livre, para ser feita a venda de várias participações", disse Joyl Gondim, sócio das áreas de M&A e estruturação patrimonial e sucessória do escritório Demarest.

Essa incerteza do que pode acontecer com negócios específicos do grupo recai, principalmente, sob a Jequiti. A empresa de cosméticos vinha em negociação para ser comprada pela Cimed, do empresário João Adibe Marques. Contudo, o próprio Grupo Silvio Santos informou durante a última semana que as negociações foram encerradas.

Reprodução



Herdeiras de Silvio Santos assumirão postos-chave no conglomerado, com mudanças na gestão e no perfil dos produtos.

Em nota, a empresa disse que "após um período de negociações e diálogo construtivo entre as partes, não foi possível alinhar os interesses envolvidos para concretizar o acordo". O que não fica claro é se o fim das conversas é reflexo da morte do patriarca ou é resultado de algum outro motivo relacionado aos valores envolvidos.

Joia da coroa

Considerada a joia da coroa, o SBT é a principal empresa do império Abravanel e onde a maior parte dos herdeiros trabalha. Duas filhas estão à frente da operação.

Hoje, a terceira filha do empresário, Daniela Abravanel Beyruti, é a mais envolvida na gestão, ocupando a vice-presidência, depois de ter sido diretora artística da emissora. Ao lado de Daniela está Rebeca Abravanel, filha de número cinco de Silvio Santos. É a atual diretora-executiva do SBT, mas também ocupa uma posição de destaque na frente das câmeras, apresentando programas como o "Roda a roda Jequiti".

Outras duas filhas ainda trabalham no SBT: Silvia e Patrícia Abravanel. Silvia é a segunda filha do empresário. Foi adotada por ele e Maria Aparecida, sua primeira esposa, e atua mais nos bastidores da programação matinal e de atrações infantis. Se Renata é a sucessora nos negócios, Patrícia é vista como a herdeira artística do apresentador e a nova cara do SBT. Desde que o pai se afastou dos palcos, ficou com ela a responsabilidade de apresentar o programa Silvio Santos, trabalho que tem feito desde 2022.

Ainda que não atuem diretamente na parte administrativa da emissora, fontes do setor artístico consideram que estará nas mãos de Sílvia e Patrícia a responsabilidade por promover as prováveis mudanças nos quadros, atrações e na programação do SBT. Uma das principais metas será levar modernidade à TV, a partir de influenciadores e novas caras para a emissora, possivelmente em substituição a nomes mais antigos e que pesam sobre o orçamento.

Longe dos holofotes ainda está Cíntia Abravanel, a mais velha de todas e que, durante muitos anos, dizia não ter interesse em se envolver nos negócios. Contudo, sob sua responsabilidade está a gestão do Teatro Imprensa, também parte do Grupo Silvio Santos.

Duas filhas de Silvio Santos são excluídas da divisão de mansões nos Estados Unidos.

Silvio Santos acumulou ao longo da vida muitos imóveis dentro e fora do Brasil. O apresentador comprou 5 mansões de luxo no Estado da Flórida, nos Estados Unidos, e na divisão dos bens duas filhas ficaram de fora.

As casas foram adquiridas por US$ 1 milhão e todas registradas em uma holding familiar, ou seja, um patrimônio conjunto. No entanto, Cíntia e Silvia Abravanel ficaram de fora, segundo informações da jornalista Fábia Oliveira.

A empresa que administra as propriedades é a DPR Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. As sócias são Patrícia, Rebeca, Daniela, Renata e Íris Abravanel.

Reprodução



Silvio Santos deixou um patrimônio de R$ 1,6 bilhão.

Ainda de acordo com a reportagem, mesmo fora da sociedade, Cíntia e Silvia não estão descartadas em relação aos imóveis de Orlando, mas isso depende de ações judiciais.

Patrimônio bilionário

Silvio Santos deixou um patrimônio de R$ 1,6 bilhão e, no acumulado de quase 40 empresas, quase R$ 4 bilhões.

Na partilha dos bens, cada filha do dono do SBT receberá o valor de R$ 100 milhões, ou seja, R$ 600 milhões, além de outros bens e imóveis. Íris Abravanel, a viúva, ficará com 50% do patrimônio.

Silvio Santos morreu no dia 17 de agosto, aos 93 anos. O apresentador estava internado há quase 3 semanas por conta de um quadro de infecção por H1N1. O falecimento do comunicador parou o País e rendeu homenagens de emissoras de TV como Globo, Record, RedeTV!, Band, além de canais de fora do país.

Sônia Lima conta que Silvio Santos não aprovou Wagner Montes como seu marido.

Do México onde está prestigiando a estreia de um filme estrelado pelo filho, Diego Montez, Sônia Lima falou sobre os anos em que trabalhou com Silvio Santos. Ainda emocionada com a morte do apresentador, aos 93 anos, no dia 17, ela recorda o tempo em que esteve lado a lado com o "patrão".

Ela começou como telemoça após um concurso de beleza e logo estava participando de várias atrações da emissora. Só no júri do "Show de Calouros" foram 17 anos. "Acho que ganhei o respeito do Silvio porque eu era bocuda, batia de frente, era direta e ele apreciava isso", avalia.

Tamanha proximidade acabou colocando o nome de Sônia e Silvio juntos nas revistas de fofoca da época. Muito bonita, ela tinha fama de ser a "preferida" do júri, o que acabou rendendo na imaginação do público. "Eu vivia sendo seguida por paparazzi, era gente atrás de mim o dia inteiro. Até cheguei a ficar amiga de um deles e eu dizia: 'você não vai pegar nada porque a gente não tem um caso'. Foi assim também com Pelé, de quem era muito amiga, e até com Faustão, com quem tinha amizade. As pessoas pensam o que querem, não tem o que fazer", observa.

A coisa só esfriou quando Sônia começou a namorar o então colega de emissora Wagner Montes, um galã na década de 1980. Quando a coisa ficou séria e os dois anunciaram o noivado, Sônia conta que Silvio torceu o nariz para o casal 20 do SBT: "Ele era contra, não aprovava o Wagner. Achava que ele não era bom o suficiente pra mim. E veja no que deu! Se estivesse vivo, estaríamos juntos até hoje". Sônia e Wagner foram casados por 32 anos, até ele morrer de câncer em 2019: "A vida tem que seguir, e ainda bem que tenho tanta história pra contar ao lado desses homens incríveis".

Reprodução





Atriz foi uma das juradas mais famosas e diz que ganhou respeito do "patrão" porque batia de frente.